



Técnicas Aplicadas à Estética Capilar

Técnicas Aplicadas à Estética Capilar

Juliana Talhate

© 2018 por Editora e Distribuidora Educacional S.A.
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Editora e Distribuidora Educacional S.A.

Presidente

Rodrigo Galindo

Vice-Presidente Acadêmico de Graduação e de Educação Básica

Mário Ghio Júnior

Conselho Acadêmico

Ana Lucia Jankovic Barduchi

Camila Cardoso Rotella

Danielly Nunes Andrade Noé

Grasiele Aparecida Lourenço

Isabel Cristina Chagas Barbin

Lidiane Cristina Vivaldini Olo

Thatiane Cristina dos Santos de Carvalho Ribeiro

Revisão Técnica

Sônia Aparecida Santiago

Editorial

Camila Cardoso Rotella (Diretora)

Lidiane Cristina Vivaldini Olo (Gerente)

Elmir Carvalho da Silva (Coordenador)

Leticia Bento Pieroni (Coordenadora)

Renata Jéssica Galdino (Coordenadora)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Talhate, Juliana

T145t Técnicas aplicadas à estética capilar / Juliana Talhate. –

Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

152 p.

ISBN 978-85-522-0796-2

1. Beleza física - Estética. 2. Cabelo - Corte. I. Talhate, Juliana. II. Título.

CDD 646.724

Thamiris Mantovani CRB-8/9491

2018
Editora e Distribuidora Educacional S.A.
Avenida Paris, 675 – Parque Residencial João Piza
CEP: 86041-100 – Londrina – PR
e-mail: editora.educacional@kroton.com.br
Homepage: <http://www.kroton.com.br/>

Sumário

Unidade 1 Problemas capilares, patologias do couro cabeludo e avaliação tricológica	7
Seção 1.1 - Anatomia e fisiologia do couro cabeludo	9
Seção 1.2 - Patologias capilares e avaliação tricológica	25
Seção 1.3 - Características capilares e tratamentos	39
Unidade 2 Técnicas estéticas e cosméticas no trato capilar I	51
Seção 2.1 - Visagismo capilar	53
Seção 2.2 - Imagem pessoal	62
Seção 2.3 - Coloração capilar e penteado	71
Unidade 3 Técnicas estéticas e cosméticas no trato capilar – II	87
Seção 3.1 - Avaliação tricológica para construção de protocolos capilares	89
Seção 3.2 - Posicionamento do profissional	99
Seção 3.3 - Procedimentos capilares e cosmética capilar	109
Unidade 4 Técnicas de visagismo capilar	121
Seção 4.1 - Cronograma capilar	123
Seção 4.2 - Cosmética capilar	131
Seção 4.3 - Protocolos capilares	141

Palavras do autor

Neste curso, você aprenderá os principais conceitos sobre estética capilar e modernas técnicas envolvendo o estudo de cabelos, desde as técnicas de harmonia com o rosto de um indivíduo, até a cor que mais combina com seus traços e sua personalidade. Além disso, você estará apto a fazer o diagnóstico de situações capilares de clientes e orientá-los para um tratamento mais correto.

Você compreenderá profundamente o couro cabeludo e a estrutura do fio de cabelo, para que, assim, consiga realizar com precisão as técnicas e cosméticos para o trato capilar. Também vai compreender e entender quando um couro cabeludo ou folículo piloso não estiver sadio, para que possa orientar de forma correta seu cliente.

Nos dias atuais, as pessoas se deparam com detalhes que podem ser alterados em sua aparência, modificações em sua imagem, mas não têm ideia exatamente do que pode ser adequado. Como profissional da área capilar, você poderá orientar quanto ao visagismo e imagem pessoal, levando em consideração a personalidade, a posição que desempenha no trabalho, o estilo da pessoa, respeitando o jeito de cada um e valorizando os pontos fortes.

Como profissional, também levará em conta os melhores produtos, a forma correta de usá-los, penteados para melhor valorização do rosto, pontos a serem ressaltados e pontos a serem escondidos. Você estudará conteúdos relacionados a problemas capilares, avaliação tricológica, técnicas estéticas e cosméticas no trato capilar e até técnicas de visagismo capilar.

Por isso tudo, esta é uma excelente oportunidade para você se destacar na área capilar! O profissional que se destaca nunca deixa de se atualizar, de buscar conhecimento, e, por isso, não espere lugar ou tempo: se você tem a oportunidade, estude. Vamos estudar?

Problemas capilares, patologias do couro cabeludo e avaliação tricológica

Convite ao estudo

Quando falamos a palavra cabelo, o que vem à sua memória? Tesoura? Tinta? Cachos? Lisos? E se pedirmos para que imagine um bebê na barriga da mãe e a partir daí comece a pensar sobre como o cabelo dele é formado? E depois de adulto, por que perdemos cabelo? Por que o cabelo do bebê, que consideramos na barriga da mãe, terá alterações quando envelhecer?

Hoje, as pessoas não possuem tempo e querem resultados imediatos. Quando se submetem a procedimentos capilares, por exemplo, querem alisar, descolorir, cortar, fazer selagem, alongar, tudo no mesmo dia. E como profissionais, precisamos saber o que podemos fazer ou não nessa associação de técnicas.

Também como profissionais especializados, podemos questionar nossos clientes sobre seu comportamento nutricional, sempre buscando documentar em uma ficha que cada um pode criar de acordo com suas necessidades. Toda informação coletada do cliente vai para essa ficha, que o acompanhará em todo o tratamento, sempre adicionando informações e até fotos para documentação.

Os cuidados com a aparência sempre nortearam a rotina das pessoas. Tempos atrás, esse contexto era muito mais explorado pelas mulheres, mas na realidade atual, tanto mulheres como homens procuram cuidar da aparência. E seguindo essa filosofia, Joana, esteticista formada, com dez anos de experiência, conseguiu montar uma clínica de estética com diversas especialidades.

No entanto, Joana se destaca nos tratamentos capilares, e devido à sua experiência nessa área, foi procurada por

uma cliente chamada Karina, que está com os cabelos muito danificados por causa de várias técnicas e procedimentos químicos utilizados. Karina está muito insatisfeita e, apesar de ter feito vários procedimentos caseiros, recorreu à Joana para que esta a ajudasse a restaurar seus cabelos, pois não gostaria de cortá-los. Ao realizar a anamnese, Joana percebeu fios de cabelos enfraquecidos, quebradiços, com corte químico devido a tinturas e selagens, totalmente porosos e com uma queda capilar muito acentuada. Joana analisou o couro cabeludo da cliente e percebeu que as raízes dos fios também estavam bem fracas, pois os fios se soltavam com facilidade do couro cabeludo. Além disso, existiam placas brancas descamativas em alguns pontos do couro cabeludo de Karina. Joana questionou-a sobre sua alimentação e ela disse que está tentando fazer dieta a uns 30 dias. Também relatou que para acontecer o corte químico, os últimos procedimentos que realizou foram uma descoloração, para o procedimento de luzes, e uma selagem, tudo em um dia só, pois não tinha muito tempo disponível, uma vez que iria a um casamento quando realizou esses procedimentos, aproximadamente 15 dias atrás.

Seção 1.1

Anatomia e fisiologia do couro cabeludo

Diálogo aberto

Os cuidados com a aparência sempre nortearam a rotina das pessoas. Há algum tempo, esse contexto era muito mais explorado pelas mulheres, mas na realidade atual, tanto mulheres como homens procuram cuidar da aparência. Hoje, todos sentem necessidade de serem aceitos como belos. Imagine você, na sua turma de amigos, caso estivesse com uma camisa com a qual não se sentisse bem, e seus amigos ainda estivessem implicando com você por causa da estética dessa camisa; possivelmente você não ficaria à vontade, como se fosse uma outra brincadeira qualquer, no dia a dia.

Como foi falado anteriormente, as pessoas estão sem tempo, imagine associar isso ao fato de quererem sempre estar belas. Realmente, acabam fazendo tudo de uma vez e não é qualquer técnica capilar que combina com outra! Isso pode resultar em estragos, muitas vezes, irreversíveis. Por isso, quando Karina procurou Joana, o caos já estava instalado: ela fez tudo de uma vez para poupar tempo. Ao analisar o cabelo e couro cabeludo de Karina, Joana acabou descobrindo outras coisas que até então não tinham sido relatadas. Joana precisou buscar seus conhecimentos de anatomia, fisiologia e até de patologia do couro cabeludo, além de entender a tipologia do cabelo de Karina para melhor trabalhar com ele.

É comum as pessoas chegarem atrás de bons profissionais que trabalham com cabelos para que estes, "consertem" erros provocados por técnicas inadequadas ou sobreposições de protocolos, levando a cabelos muito danificados. Sendo uma especialista na área capilar, quais conhecimentos básicos Joana deverá levar em consideração ao analisar o cabelo de Karina? Joana pode submeter protocolos aos cabelos de Karina iguais aos que aplica em si mesma? Karina está com queda acentuada de cabelo. Como Joana pode analisar essa informação? Os cabelos são iguais em toda a nossa vida? O mesmo tratamento deve ser aplicado no couro cabeludo e no comprimento dos fios? Por quê?

Anatomia e fisiologia do couro cabeludo e folículo piloso

Antes de começarmos a falar propriamente sobre o couro cabeludo e o folículo piloso, vamos fazer uma breve passagem pela anatomia do sistema tegumentar, a fim de facilitar a nossa compreensão.

Nosso tecido tegumentar, também conhecido como pele, possui algumas funções extremamente importantes para o organismo humano. É o maior órgão do corpo humano e, além de protegê-lo contra agentes externos, também tem como função regular a temperatura corporal e garantir a sensibilidade por meio de sua inervação.

A pele é dividida em duas camadas, denominadas epiderme e derme, seguida por um tecido subcutâneo também chamado de hipoderme.

A epiderme se apresenta em níveis de espessura diferentes pelo corpo. Em zonas nas quais o atrito é maior, como mãos e pés, possui uma espessura maior do que na região da face, por exemplo. O epitélio que compõe essa camada é o estratificado pavimentoso queratinizado, formando camadas de células escamosas, os queratinócitos, que são as células responsáveis por produzir a queratina. A queratina é uma proteína abundante na epiderme, de caráter resistente e impermeável, promovendo proteção nesse local.

A epiderme também possui células chamadas melanócitos, que são responsáveis por produzir melanina, substância responsável pela cor castanha dos cabelos, pele e olhos, conferindo proteção contra raios solares. Também possui as células de Langerhans, que têm participação no sistema imunológico.

Essa camada da pele não possui nenhuma irrigação sanguínea, ou seja, não há vasos sanguíneos presentes, pois seria alvo fácil para que microrganismos “entrassem facilmente” em nossa corrente sanguínea. A nutrição e oxigenação dessa camada chegam por meio de difusão dos vasos sanguíneos que se encontram na camada abaixo dela, a derme.

A camada da epiderme que tem contato com a derme se chama camada basal. Nela, essas células se dividem constantemente, dando origem às outras camadas de células da epiderme. Essas células possuem núcleo e, enquanto estão jovens, vão recebendo

nutrientes dos vasos sanguíneos que estão na derme. A medida que as células basais vão envelhecendo, seu tamanho diminui e elas vão ficando sem núcleo, até chegarem à superfície da pele, que é a camada mais externa, onde ficam as células que chamamos de mortas. São células anucleadas e ficam sobrepostas umas às outras (conferindo proteção às camadas mais profundas da epiderme), onde descamam e caem.

A derme e a epiderme se ligam entre si por meio de junções que chamamos de papilas, formando um contato maior, tornando-as mais coesas em caso de atrito. A derme possui uma riqueza enorme de vasos sanguíneos e nervos, justamente nessa região das papilas, tendo contato direto com a camada basal da epiderme.

Também encontramos algumas estruturas na derme, as quais chamamos de anexos, como unhas, glândulas sudoríparas, glândulas sebáceas e pelos. As unhas são estruturas bem semelhantes à epiderme, ficam nas falanges distais dos dedos das mãos e pés, possuem raiz, corpo e uma extremidade livre com crescimento constante.

As glândulas sudoríparas são responsáveis por encaminhar o suor até a superfície da pele através de ductos pelos quais são secretadas substâncias tóxicas para o organismo, além de regular a temperatura corporal.

As glândulas sebáceas se apresentam em forma de cachos, estão em menor quantidade que as glândulas sudoríparas e sintetizam sebo, que é uma substância utilizada para lubrificar e proteger a pele. Esse sebo é formado por lipídeos conjuntamente com outras substâncias, sendo secretados diretamente no folículo piloso. As glândulas sebáceas estão localizadas na derme e em grande quantidade nas regiões da face e couro cabeludo.

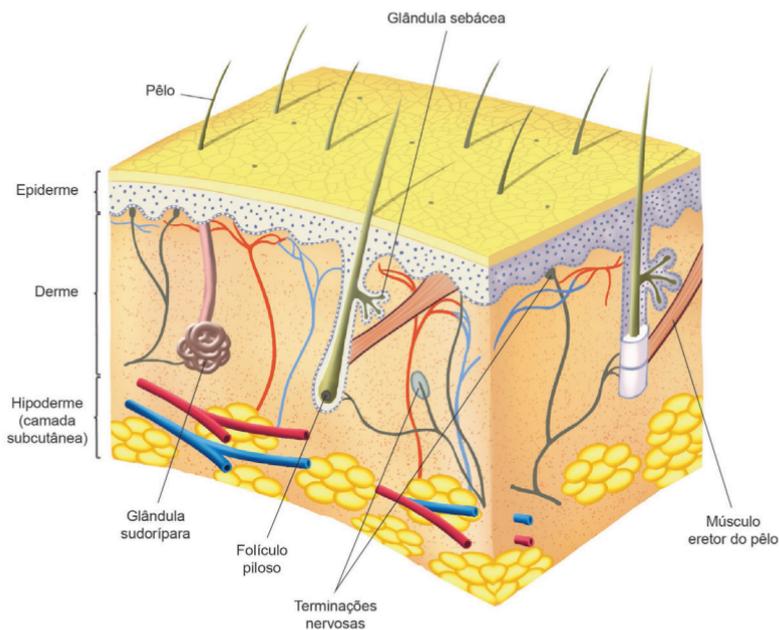
Os pelos são compostos de haste e raiz, espalhados por todo o corpo, para conferir proteção, diminuir a fricção direta na pele e manter a temperatura corporal. Os pelos do corpo humano são formados por queratina, um pouco mais flexível que a da epiderme, são lubrificados pelas glândulas sebáceas e sua coloração depende da quantidade de melanina produzida no corpo pelos melanócitos. Cada pelo está implantado numa região da derme chamada folículo piloso, onde fica a parte da raiz do pelo, formando o bulbo. Já a haste é a parte livre que fica fora do folículo piloso e que vemos em abundância na superfície da pele.

Os pelos estão em quase toda a superfície cutânea, exceto nas palmas das mãos e plantas dos pés, sendo que estão em maior quantidade no couro cabeludo, alcançando o valor de 100 a 150 mil fios. Essa quantidade está em constante renovação, caindo em torno de 70 a 100 fios ao dia, dando origem a novos pelos.

O tecido subcutâneo está logo depois da derme e é rico em tecido conjuntivo, no qual se observa agrupamento de células gordurosas, que atuam como isolantes térmicos e ajudam a derme/epiderme a ficar fixada ao corpo. Alguns autores não consideram o tecido subcutâneo parte da pele.

O folículo piloso está inserido em grande quantidade na derme do couro cabeludo e possui em sua estrutura a matriz ou raiz do pelo, glândulas sebáceas e glândulas sudoríparas. Também, envolvendo o folículo piloso, está o músculo eretor do pelo, que é um músculo de natureza lisa que ajuda o pelo a ficar ereto e manter o calor próximo ao couro cabeludo ou à pele por mais tempo.

Figura 1.1 | Estrutura da pele



Fonte: <<https://www.estetica-saude.com/dermoscosmetica/funcoes-pele>>. Acesso em: 17 out. 2017.

Os folículos pilosos possuem atividade mitótica de 12 horas, ou seja, possuem uma fase de crescimento mais rápido em determinado momento do dia, que geralmente acontece no horário da noite, durante nosso sono. Todos os pelos do corpo são substituídos, de tempos em tempos, por outros do mesmo tamanho e espessura, e isso não é diferente no couro cabeludo, apesar do crescimento do pelo não ter sincronia. Mas o que é isso? No mesmo folículo piloso podemos ter até quatro fios de cabelo em fases de crescimento diferentes, sem prejudicar o crescimento um do outro. São formados por três partes comuns: a cutícula, a córtex e a medula.

A cutícula é a camada mais externa do fio e a sua formação é composta por várias camadas sobrepostas de células de queratina, protegendo o fio e expondo a sua coloração. Ao contrário do que muitos pensam, estas camadas são transparentes e a cor que vemos nada mais é do que a melanina que está no córtex.

O córtex é a camada intermediária entre cutícula e medula, que se transforma na estrutura do cabelo. Encontramos, nessa região, várias ligações químicas que darão forma ao fio de cabelo. Essas ligações vão determinar se um cabelo será mais enrolado ou mais liso, interferindo na forma e nas características dos fios, por exemplo:

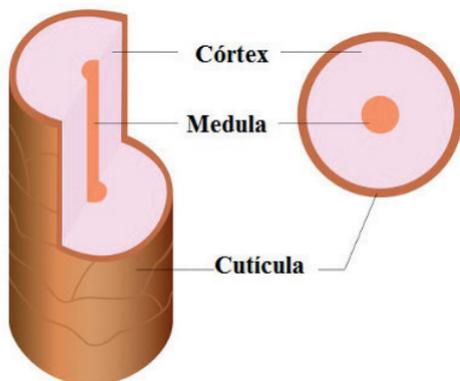
- Ligações de salina: quando se molha o cabelo, ele "aumenta" de tamanho. Essa é uma característica da presença de pontes salinas.
- Ligações de dissulfeto: dão forma ao fio de cabelo, mais liso, mais encaracolado.

O córtex, apesar de ser intermediário, é onde se concentra a resistência do fio, sua elasticidade e a cor. O diâmetro do córtex depende da quantidade de células e sua afinidade com moléculas de enxofre e o aminoácido cistina, os quais estudaremos nas próximas unidades. A melanina produzida pelos melanócitos é incorporada ao córtex, dando a cor ao fio, e pode se apresentar de duas formas: a difusa – que vai do amarelo pálido ao vermelho escuro, e a forma granulosa, que dá tons de vermelho até o negro. Num mesmo fio de cabelo podemos encontrar as duas formas de pigmentos, dando a tonalidade da cor dos cabelos.

A medula é a parte mais interna e central do fio, geralmente apresentando-se com uma queratina de aspecto mais esponjosa ou até mesmo vazio. Esse fato (ter alguma coisa na região da medula ou não) não alterará em nada a estrutura capilar. Ainda não há

estudos conclusivos sobre a real função dessa região, porém alguns indicam a medula “direcionando” o novo fio ao poro, durante a fase de germinação.

Figura 1.2 | Estrutura do pelo



Fonte: <<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/pelo-humano.htm>>. Acesso em: 17 out. 2017.

A composição do fio de cabelo é 90% de proteínas, 2% de minerais e 8% de água, e isso é igual para todos os cabelos do mundo. O que difere um cabelo do outro é a origem racial.

A queratina do cabelo é uma proteína formada por 18 aminoácidos, alguns minerais e pouquíssimo lipídeo. São estruturas alongadas e transparentes que refletem a luz e ficam dispostas uma ao lado da outra. A queratina é insolúvel em água e solventes orgânicos, mas é muito sensível a produtos alcalinos e oxidantes.

O cabelo humano cresce até 1,3 cm ao mês e possui a capacidade de reter umidade, sendo que seu volume de água aumenta de acordo com a umidade do ar. A cor, o tamanho e a forma do fio de cabelo vai variar de acordo com a raça, o sexo, a região do corpo, a idade e a saúde do indivíduo.



Assimile

As três camadas da pele são; epiderme, derme e hipoderme. O couro cabeludo possui as mesmas camadas da pele. As estruturas são as mesmas, apesar do couro cabeludo ser mais rico em foliculo piloso do que o restante da pele corporal.

Ciclo de vida capilar

Cada fio de cabelo possui a capacidade de se tornar obsoleto e de renascer repetidas vezes, isso porque o folículo piloso mantém íntegra a sua raiz, fazendo com que esse fio cresça por algumas vezes antes de se perder totalmente pela queda, dando lugar a uma raiz nova. A produção de cabelo é um ciclo dividido em três fases: anágena, telógena e catágena.

Fase anágena

As células da raiz estão dentro do bulbo, para começar a gerar o cabelo, dividindo-se por mitose; chamamos fase do crescimento. Cerca de 85% dos folículos pilosos do couro cabeludo estão nessa fase e ficam nela durante aproximadamente três anos.

Quando a fase anágena é curta, por algum motivo específico (que estudaremos mais adiante), o fio de cabelo não consegue chegar à superfície do couro cabeludo, daí chamamos ao quadro de calvície ou queda de cabelo, por exemplo.

Fase catágena

Nesta fase, o cabelo deixa de crescer. A melanogênese (produção de melanina) e as células que se dividem no bulbo capilar também cessam suas atividades. É como se o cabelo estivesse “amadurecendo” para a próxima fase, porém, é uma fase muito rápida, somente uma transição. Cerca de 1% dos cabelos estão nessa fase e dura de 3 a 4 semanas.

Fase telógena

É a fase do repouso, na qual o cabelo ficará intacto durante três meses aproximadamente e depois cairá. Enquanto isso, um novo folículo é formado para dar lugar a um novo fio de cabelo, começando novamente pela fase anágena.

Cerca de 13% dos fios estão nessa fase, por isso, até 100 fios podem cair ao longo do dia. Em compensação, nossos fios crescem numa totalidade de 0,4 mm por dia e essa velocidade de crescimento é maior até os 45 anos de idade, após isso, o crescimento se torna mais lento. O ritmo do crescimento varia de indivíduo para indivíduo e sua velocidade decresce quando atinge 20 cm.

Fatores que influenciam as fases capilares

Possuímos determinantes que já estão em nossa genética e que influenciarão na cor, textura, crescimento, densidade e até na curvatura do fio de cabelo. Portanto, contra nossa genética não temos como lutar.

Um outro fator que pode influenciar grandemente nossos fios de cabelo está relacionado aos hormônios que circulam na corrente sanguínea. Fases impactantes do ponto de vista hormonal influenciarão de modo significativo a estrutura e o crescimento capilar, como puberdade, gravidez, velhice, menopausa e até mesmo alguma doença glandular ou hormonal.

Outro fator determinante que impacta a saúde dos fios é a dieta nutricional do indivíduo. Uma alimentação carente de proteínas, vitaminas e minerais pode alterar significativamente os ciclos capilares, fazendo com que ocorra queda ou apresente fios deficientes. Quadros de desnutrição aumentam os folículos no estado de repouso, que leva à queda capilar, além de causarem despigmentação do fio, adelgaçamento (afinamento do fio) e a perda do brilho.



Exemplificando

Marlene chegou ao salão reclamando de queda de cabelo. Não fez nenhum procedimento que justificasse, não está passando por quadros estressantes ou de ansiedade e acredita não ter problemas que estejam preocupando-a a ponto de ter uma queda tão acentuada. Queria cortar, pois acreditava ser uma solução. Ao ser indagada sobre sua alimentação, ela relatou uma dieta maravilhosa a qual está se submetendo nos últimos três meses, com a qual já havia perdido 6 kg. Era uma dieta pobre em frutas (por causa do açúcar das frutas) e gordura (principalmente de carnes vermelhas). Pense sobre essa situação: quais fatores podem ser relevantes para Marlene voltar a ter cabelos saudáveis? Ela poderia estar com essa queda devido à falta de nutrientes específicos para a saúde capilar, como vitaminas e proteínas, que conseguimos por meio da alimentação.

Substâncias químicas também contribuem para a interrupção ou aceleração dos ciclos capilares. Essas substâncias envolvem tanto processos químicos diretos nos fios de cabelos quanto medicamentos sendo utilizados pelo indivíduo. Eles podem fazer progredir o crescimento ou evoluir para a queda capilar.

O psicológico também é um fator muito importante que interfere diretamente na saúde dos ciclos capilares. Transtornos emocionais, estresses, ansiedades intensas podem resultar em perdas significativas dos fios.



Reflita

E quando temos que dar conta da vida pessoal, dos estudos, do trabalho, da família, como manter a saúde capilar? A alimentação tem impacto na beleza dos cabelos?

O clima também pode interferir no ciclo dos fios, pois com a queda da luz natural, tende-se a perder fios teoricamente saudáveis, por exemplo, na transição do verão para o outono há uma queda de luminosidade sentida por nosso ciclo hormonal (influenciado pela luz solar) que irá refletir na saúde e no ciclo capilar. Quando temos mais luz, há maior produção de hormônios e com isso teremos fios de cabelo mais desenvolvidos. Sendo assim, ao longo do ano, a intensidade de raios solares que incidem sobre nosso planeta influenciará na saúde capilar. Esse processo é normal e, nas pessoas saudáveis, os fios que caem logo são substituídos por outros, sem qualquer dano. Mas quem tem tendência à calvície pode ter sequelas que irão se acumulando anualmente. Em países onde a luz solar é baixa e os invernos são rigorosos, o quadro de queda capilar é mais intenso do que em países tropicais, pois a incidência de luz solar é menor.

Quando entramos na puberdade, começam as alterações na coloração, no formato e na estrutura dos fios, pela influência do excesso de hormônios que estão invadindo nossa corrente sanguínea e que normalmente nos acometem nessa fase da vida. Com o avançar da idade, a densidade do fio (que é a relação de volume x peso do fio) vai diminuindo, isso acontece por causa da diminuição de fibroblastos no couro cabeludo, responsáveis por produzir colágeno para estruturação do fio. Também temos a ajuda dos radicais livres, que são estruturas que vão agredir o fio de cabelo, ajudando a diminuir sua densidade.

O processo natural do envelhecimento do couro cabeludo determina as seguintes alterações:

- A derme do couro cabeludo possui suas estruturas modificadas, com a diminuição da produção de fibroblastos.
- Desidratação com perda da elasticidade.
- A circulação sanguínea fica prejudicada no local, dificultando a nutrição dos folículos pilosos.
- Alteração na circulação linfática, acumulando toxinas e restos celulares.

Tipologia capilar

O grau de curvatura de um cabelo está relacionado com sua forma transversal, a qual determina sua aparência. Os cabelos afros apresentam uma forma mais elíptica, com o folículo piloso em espiral. Já os cabelos asiáticos possuem um formato redondo com diâmetro maior. O cabelo afro ou crespo é assimétrico, enquanto o ondulado é levemente torcido ou tem o formato de uma elipse achatada.

O eixo da fibra de um fio capilar representa mais que ondulação, também irá determinar seu brilho. Um cabelo liso, por exemplo, possui mais brilho que um cabelo crespo devido à sua superfície, ou seja, suas cutículas serem mais lisas que as do cabelo crespo, permitindo distribuição do sebo e reflexão facilitada da luz. Ainda que as cutículas do fio crespo estejam enfileiradas e o couro cabeludo esteja rico em sebo, a curvatura torcida do fio não permite a distribuição do sebo e nem a reflexão facilitada da luz.

A queratina é a proteína que constitui a maior parte do cabelo, e é formada por aminoácidos que possuem cargas positivas e negativas. A insolubilidade e solidez da queratina se dá devido à grande quantidade de aminoácido chamado cistina, que, associada a grupos aminos e carboxilas, junta-se a outros átomos formando estruturas sólidas e ligações rígidas na estrutura capilar.

Patologias do couro cabeludo e folículo piloso

Quando o couro cabeludo sofre alterações em sua fisiologia, podemos ter mudanças em sua composição, ocasionando desconforto ou somente alteração de ordem estética.

Caspa e dermatite seborreica:

A caspa é a descamação esbranquiçada do couro cabeludo.

Quando o quadro fica muito agravado, chamamos de seborreia (ou dermatite seborreica), que consiste em inflamação e/ou lesões avermelhadas que podem atingir outras áreas do corpo, e não somente o couro cabeludo. Não se sabe exatamente o que causa a caspa, mas sabe-se que ela aparece em mudanças bruscas de temperaturas, alterações hormonais, quadros de estresses, exposição a altas temperaturas, excessos de químicas, quadros alérgicos, enfim, todos esses fatores podem levar a quadros de caspa, resultando em quadros de seborreia.

Nosso organismo possui vários microrganismos que vivem sem nos causar danos, porém, quando nossa saúde entra em desequilíbrio por algum motivo, como os citados anteriormente, esses microrganismos se proliferam em grande quantidade, gerando transtorno para nosso corpo, como é o caso do fungo *Pityrosporum ovale*, que vive em nosso couro cabeludo e, quando em grande quantidade, causa descamação e inflamação.

A dermatite seborreica é uma alteração não contagiosa, porém recorrente e crônica, que se concentra nos locais nos quais o indivíduo possui maior quantidade de glândulas sebáceas. Apresenta-se como placas bem avermelhadas, descamativas em áreas do couro cabeludo, rosto e colo. Nos casos mais severos, pode-se observar placas avermelhadas com aspecto gorduroso e com escamas, formando crostas, afetando todo o couro cabeludo.

Psoríase:

É uma doença inflamatória da pele caracterizada pela renovação celular intensa, de herança genética e que acomete couro cabeludo, joelhos, cotovelos; muitas vezes as pessoas a confundem com seborreia.

A psoríase que acomete o couro cabeludo não causa queda capilar, pois a raiz do cabelo não é afetada, o que acontece é uma descamação intensa e de cor branca, com aspecto seco e aderente. Geralmente as lesões são cor de rosa, cobertas por escamas de tons prateados.

Líquen plano capilar:

Doença inflamatória que pode causar severa queda capilar. É uma doença multifatorial com perda local de cabelo, com surgimento de placas que culminam em infecção, podendo levar

a quadros permanentes de perda capilar. Sua origem ainda é desconhecida, porém, algumas hipóteses trabalham com causas imunológicas, genéticas, neurológicas e até a exposição a metais como ouro e mercúrio.

O início é com placas avermelhadas e com descamação do local, por isso chamada de líquen, acompanhadas de bolinhas arroxeadas. Essas lesões coçam muito e podem surgir na boca e nas unhas. É comum em mulheres de meia-idade.

Alopecia areata:

Acontece a perda capilar bem localizada pelo corpo todo – barba, pernas, cílios e cabelo –, não é precedida de vermelhidão ou coceira, simplesmente os cabelos caem. A pele continua perfeita no local, porém, não há mais crescimento de pelos. Pode ocorrer perda total em todo o couro cabeludo.

Pode estar associada a distúrbios hormonais, vitiligo, tireoide; existe a necessidade de investigação para saber a causa.

Fungos (*Tinea capitis* ou Tinha):

É uma infestação de fungos, conhecidos como dermatófitos, que acontece no couro cabeludo. Pode se manifestar de maneira leve, em forma de placas que coçam, e pode ser mais grave, quando atinge a raiz do cabelo, fazendo com que haja queda ou quebra do fio. A pele pode ficar avermelhada e até inflamada no local.



Pesquise mais

Sempre é bom entendermos melhor sobre a estrutura do fio e como os serviços capilares são oferecidos. Não deixe de ler o artigo: *A inserção dos serviços de terapias capilares nos salões de beleza: a busca por um novo nicho de mercado.*

Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Cintia%20Karina%20Scheid,%20Sacha%20Lazarotto.pdf>> . Acesso em: 12 set. 2017.

Sem medo de errar

Você se lembra da Joana e da Karina? Joana foi procurada por Karina porque esta fez várias intervenções nos cabelos, para poupar tempo, e acabou danificando toda a sua estrutura capilar. Agora foi até a Joana pedir socorro.

A primeira coisa que Joana deve fazer é uma ficha de anamnese. Esta ficha tem que conter os dados básicos do paciente, começando por endereço, idade, se toma algum medicamento, se faz dieta, se fez alguma cirurgia recente, enfim, todos os detalhes pertinentes à saúde da cliente; é preciso anotar e detalhar sua história.

Joana deve sentir, avaliar, observar, argumentar, tirar fotos e montar um "dossiê" para que possa mostrar para Karina o antes, durante e depois do tratamento, que Joana, com calma, paciência e soluções corretas, realizará. A profissional deverá buscar informações em fontes seguras, como sites de pesquisa, livros, trabalhos de empresas que realizam pesquisas sérias sobre o universo capilar. Ela precisará reunir todas as informações que puder para solucionar os problemas de Karina. Joana precisa estudar esse caso.

Ao levantar todas essas informações, Joana terá dados concretos para trabalhar com produtos, protocolos e orientações para Karina, por exemplo, sobre a dieta que ela diz fazer: considerando a fraqueza apresentada no couro cabeludo, possivelmente é uma dieta errada, sem acompanhamento de um nutricionista, o que não é correto. Joana tem de considerar que os nossos cabelos não são iguais a vida inteira. Naturalmente, eles já sofrem processo de envelhecimento, assim como nossa pele. Com o estudo feito, Joana entenderá em que fase o cabelo de Karina está para suprir possíveis faltas pelas quais o atual momento capilar de sua cliente esteja passando.

Joana também deverá considerar que a estrutura e as necessidades do couro cabeludo são diferentes da estrutura do comprimento e pontas dos fios. Lembre-se da anatomia e fisiologia do folículo piloso: onde o fio recebe nutrição? É na raiz! Portanto, cosméticos e protocolos que propiciem uma nutrição ao couro cabeludo tornarão o fio e as pontas mais fortes e com mais estrutura para suportar outros procedimentos. Não vai adiantar aplicar um mix de vitaminas no fio de cabelo se a absorção dessas substâncias deve ser feita no couro cabeludo, no folículo piloso. No comprimento do fio não fará diferença alguma.

Ao desenvolver os protocolos, Joana deverá mostrar a Karina e explicar como esta deve proceder nos cuidados diários, mostrando o resultado em conjunto.

Montando esse antes e depois, Joana pode mostrar todos os progressos à Karina após a aplicação dos protocolos e evolução dos dias.

Dando uma nova cara para Anita

Descrição da situação-problema

Anita sempre foi camaleão, adora uma mudança de visual. Mas dessa vez ela exagerou nos procedimentos em seus cabelos e correu assustada até Joana, pois amanheceu com seu travesseiro coberto de fios de cabelo que se soltaram do couro cabeludo. Joana, além de sentir, observar e argumentar, pediu para que Anita explicasse o que foi feito. Anita explicou que era loira e resolveu ser ruiva. Era cacheada, resolveu alisar com um detox-botox-alinhamento-capilar-sem-formol. Ficou muito comprido, então resolveu cortar num corte *long bob*, pois estava na moda. Ao terminar o corte, Anita não gostou do que viu no espelho. Não satisfeita, virou-se para o profissional que estava à frente de todas as suas vontades e disse que queria um mega hair ruivo, lindo e na cintura. Foi feita a sua vontade! Depois de um dia inteiro no salão, Anita chegou em casa para dormir, com o couro cabeludo dolorido, ardendo muito, tanto que precisou tomar analgésico para diminuir a dor, mas estava satisfeita: estava cabeluda, ruiva e alisada! Porém, quando acordou, tinha mais cabelos em seu travesseiro do que em sua cabeça. Inicialmente, ela achou que fosse do alongamento utilizado, mas percebeu que seu cabelo natural estava se partindo na raiz e estava caindo aos tufos! Em prantos, Anita pediu a Joana que a ajudasse.

Resolução da situação-problema

Joana, como profissional ética que é, deve montar a ficha de anamnese de Anita, com seus dados particulares e de saúde, com riqueza de detalhes, explanando informações como alergias a procedimentos, substâncias, se já se submeteu a alguma cirurgia, se faz uso de algum medicamento ou de algum tipo de cosmético, atividade física, enfim, Joana deverá relatar nessa ficha todas as informações, desde as mais simples até as mais importantes relacionadas à vida de Anita, inclusive de caráter psicológico. Joana precisa entender em qual ciclo capilar estão os fios que sobraram. Ela precisa estudar quais protocolos poderá aplicar na fase de repouso e de crescimento, para estimular o crescimento ou a queda.

Joana terá que anotar cada passo executado no dia anterior nos cabelos de Anita, tirar foto e pedir muita paciência para recuperar seu cabelo novamente. Deverá retirar o aplique, pois, possivelmente, o cabelo de tamanho mais curto não aguentou o peso deste, o que resultou numa quebra mecânica e química ao mesmo tempo, pois ela utilizou tinta e selagem, no mesmo dia, sem intervalo para o cabelo. A partir daí, montar protocolos específicos para corte químico, cronograma capilar, suplementação de sais minerais (que deve ser acompanhada por dermatologista ou nutricionista, caso esteja em dieta alimentar) e tempo, acompanhada de paciência para restabelecer toda a estrutura capilar.

Faça valer a pena

1. Ao longo de nossa vida, sofremos mudanças em nosso corpo que podem contribuir para as alterações em nossos fios de cabelo. Possuímos determinantes que já estão em nossa genética e que influenciarão na cor, na textura, no crescimento, na densidade e até na curvatura do fio de cabelo. Contra nossa genética não temos como lutar, porém, temos determinantes externos e internos no nosso cotidiano que podem influenciar em toda a nossa estrutura capilar.

Qual a sequência de determinantes que influenciam nas fases capilares?

- a) Fibroblastos, pontes dissulfeto e pontes salinas.
- b) Elasticidade, toxinas e restos celulares.
- c) Pontes de hidrogênio, melanina e proteínas.
- d) Clima, idade, vitaminas.
- e) Nutrição, álcool, noites mal dormidas.

2. Quando o couro cabeludo sofre alterações em sua fisiologia, podemos ter alterações em sua composição, ocasionando desconforto, ou somente alteração de ordem estética. Quando falamos de alteração de ordem patológica, estamos nos referindo a situações que podem modificar o psicológico e causar dores e transtornos maiores ao indivíduo.

Assinale a alternativa que relate situações de patologias no couro cabeludo:

- a) Tintura.
- b) Alisamento.
- c) Mega hair.
- d) *Long bob*.
- e) Líquen plano capilar.

3. Nossa pele possui algumas funções extremamente importantes para o organismo humano. É o maior órgão do corpo humano e, além de protegê-lo contra agentes externos, também tem como função regular a temperatura corporal e garantir a sensibilidade através de sua inervação. A pele é dividida em duas camadas; epiderme e derme seguida por um tecido subcutâneo também chamado de hipoderme. Cada uma dessas partes possui uma função, com suas características peculiares.

Assinale a alternativa que relate os componentes que encontramos na derme:

- a) Células de Langerhans, camada basal e estrato córneo.
- b) Glândulas sudoríparas, tecido adiposo e melanócito.
- c) Melanócito, células anucleadas, vasos sanguíneos.
- d) Glândulas sebáceas, nervos e vasos sanguíneos.
- e) Estrato córneo, camada basal e nervos sensoriais.

Seção 1.2

Patologias capilares e avaliação tricológica

Diálogo aberto

Atualmente, as pessoas têm se posicionado em relação ao que acham belo. A estética, que antes era um campo praticamente feminino, passou a despertar o interesse masculino e todos procuram se cuidar e gostar do que veem no espelho. Por isso, existe uma busca intensa pela beleza ou padrões impostos.

Pela falta de tempo, hoje, ir ao salão ou a uma clínica para procedimentos estéticos várias vezes, ou passar o dia inteiro lá, implica “perder tempo”, por isso, as pessoas procuram procedimentos rápidos ou fazer tudo de uma só vez. Karina procurou Joana para consertar as consequências da falta de tempo, quando ela quis ser prática. Joana, além de conhecimentos de anatomia e fisiologia do couro cabeludo e folículo piloso, também teve que buscar informações quanto às patologias que se instalam nessa parte do corpo, pois deve entender sobre o couro cabeludo saudável, e também sobre o que está doente. Além do dano na extensão do fio, Karina apresentou uma queda capilar acompanhada de placas descamativas no couro cabeludo.

Joana não é profissional médica, por isso não poderia dar um diagnóstico patológico relacionado ao quadro de placas descamativas do couro cabeludo. Mas sendo profissional da área estética, que orientações poderá dar a Karina? Quais os mecanismos que levam a quadros descamativos no couro cabeludo? Quais detalhes Joana pode levar em consideração em sua anamnese ao explorar o couro cabeludo de Karina? Quais características do fio de cabelo de Karina, Joana deve respeitar para iniciar um estudo de protocolos nessa cliente? O que Joana fará com todas essas informações sobre a situação de Karina?

Não pode faltar

Os cabelos humanos possuem valor indiscutível no quesito beleza para o indivíduo. No decorrer da história, para as mulheres, os cabelos sempre significaram sedução e, para os homens, demonstração de força. Apesar desses conceitos não serem levados em consideração atualmente, os cabelos ainda são elementos importantes para a sedução e beleza. Por isso, as patologias associadas ao couro cabeludo ou folículo piloso, apesar de não trazerem risco à vida da pessoa, trazem uma insegurança muito grande: emocionalmente, o indivíduo apresenta-se em desequilíbrio, levando à diminuição da autoestima.

Quando o couro cabeludo sofre alterações em sua fisiologia, podemos ter mudanças em sua composição, ocasionando desconforto ou somente alteração de ordem estética. Observe, a seguir, uma relação das principais patologias associadas ao couro cabeludo ou folículo piloso.

Caspa e dermatite seborreica

Aqui vamos abordar duas patologias que sempre são confundidas entre si. A caspa consiste na descamação solta do couro cabeludo, que solta pedacinhos esbranquiçados de células e pode causar coceira. A caspa pode surgir por causa de um agente etiológico ou somente por fatores externos e internos.

Como agente etiológico, considere que nosso corpo possui microrganismos que convivem conosco sem nos causar qualquer mal, desde que estejam controlados. Quando nosso organismo sofre algum desequilíbrio por qualquer motivo que seja, esses microrganismos podem se proliferar descontroladamente, gerando um transtorno ao corpo. É o caso do fungo *Pityrosporum ovale*, que vive em nosso couro cabeludo e, quando em grande quantidade, causa descamação e irritação. Esse fungo também é conhecido por *Malassezia sp* e pode causar várias infecções na superfície da pele, desde foliculite até alguns casos de dermatites.

Quando falamos de mecanismos internos e externos envolvidos no processo patológico, não se sabe exatamente o que causa a caspa, mas sabe-se que ela aparece em mudanças bruscas de temperatura, alterações hormonais, quadros de estresse, exposição a altas temperaturas, excesso de químicas, quadros alérgicos,

utilização de certos produtos, enfim, todos esses fatores podem levar a quadros de caspa, que resultam em um desequilíbrio e podem ter a presença do fungo aqui citado.

A anamnese do couro cabeludo e do folículo piloso envolve características a serem observadas na análise capilar: deve-se observar como é o tipo de descamação que está ocorrendo. A caspa se apresenta em descamação solta que, além de coceira, é depositada nas roupas do portador. Também pode ser encontrada nas sobrancelhas e acomete todo o couro cabeludo.

Quando abordamos os conceitos de tricologia capilar referentes à caspa, percebemos que pode ocorrer uma evolução para um quadro de dermatite, favorecendo a inflamação do folículo piloso. A haste do fio capilar não fica comprometida, não apresentando quaisquer alterações, mas deve-se cuidar da raiz do cabelo, pois se esse quadro não for tratado, evoluirá para outros mais complicados.

A seborreia ou dermatite seborreica é um quadro mais agravado que se origina pela caspa, consistindo na inflamação com lesões avermelhadas que podem atingir outras áreas do corpo, e não somente o couro cabeludo. Apresenta-se em placas esbranquiçadas que ficam aderidas aos locais onde a atividade das glândulas sebáceas é intensa.

O agente etiológico da seborreia consiste no mesmo fungo que se apresenta em quadros de caspa – *Pityrosporum ovale*, que pode acometer todo o couro cabeludo ou somente algumas regiões. Esse fungo aumenta a irritação no couro cabeludo, fazendo com que a pessoa coce a região atingida, o que causa várias infecções na superfície da pele, desde foliculite até alguns casos de dermatites por todo o corpo, e não somente na região do couro cabeludo.

Como mecanismos internos e externos envolvidos no processo patológico, nas regiões do couro cabeludo onde há atividade exagerada de glândulas sebáceas, podemos ter o desenvolvimento de dermatite seborreica, acompanhado de fatores externos que podem propiciar esse quadro. Os fatores mais comuns relacionados ao aparecimento de seborreia são quadros de alergia, excesso de produtos químicos aplicados diretamente no couro cabeludo, alterações hormonais, quadros de ansiedade que, associados à atividade intensa das glândulas sebáceas, resultará em dermatite seborreica ou seborreia.

Na anamnese do couro cabeludo e folículo piloso, iremos observar na análise capilar, assim como nos quadros de caspa, se a descamação possui mais aderência ao couro cabeludo. Ao contrário da caspa, que se solta com facilidade, a seborreia forma placas avermelhadas que, ao descamarem, podem ficar com aparência esbranquiçada, e essas placas ficam aderidas ao couro cabeludo. Apresenta coceira intensa, sendo que o indivíduo pode até se machucar, levando a feridas abertas e até mesmo a uma contaminação. A dermatite seborreica também pode atingir cílios e sobrancelhas, e acomete todo o couro cabeludo.

Nas abordagens da tricologia capilar, a dermatite seborreica é uma alteração não contagiosa, porém recorrente e crônica, que se concentra nos locais onde o indivíduo possui maior quantidade de glândulas sebáceas. Nos casos mais severos, pode-se observar placas avermelhadas com aspecto gorduroso e com escamas, formando crostas, afetando todo o couro cabeludo. A haste do fio capilar não fica comprometida, não apresentando quaisquer alterações, mas deve-se cuidar da raiz do cabelo, pois pode levar à queda capilar, já que compromete o folículo piloso, formando uma placa aderida de células e de sebo.

O sebo produzido propicia ambiente agradável para a proliferação de *Pityrosporum ovale* ou *Malassezia*, sendo assim, hábitos de higiene são extremamente recomendados para pessoas que possuem essa característica do couro cabeludo.



Pesquise mais

Você lava seu cabelo corretamente? Você usa o condicionador de forma correta? Ouça o que a dermatologista Juliana diz sobre esses temas. Disponível em: <<https://youtu.be/Gac5KxB4kQ4>>. Acesso em: 20 set. 2017.

Psoríase

É uma doença inflamatória da pele caracterizada pela renovação celular intensa.

A psoríase não possui um agente etiológico, não tendo nenhum microrganismo responsável pelo seu aparecimento ou evolução. Porém, por causar coceira, o indivíduo pode se machucar, tendo feridas abertas que podem levar a um quadro de infecção, mas

não é a psoríase que cria este quadro, e sim o comportamento de quem a possui.

Quando estudamos os mecanismos internos e externos envolvidos no processo patológico, percebemos que é uma doença de herança genética que acomete couro cabeludo, joelhos, cotovelos, e muitas vezes as pessoas a confundem com seborreia ou dermatite seborreica. É um quadro de fundo emocional, não sendo uma doença contagiosa, porém, a pessoa não acabará com essa situação, somente conseguirá controlar os quadros críticos da doença. Todas as vezes que a pessoa tiver um quadro de abalo emocional ou psicológico, a psoríase poderá se manifestar.

Já na anamnese do couro cabeludo e folículo piloso de quem sofre com essa patologia, as características que observamos na análise capilar são de um quadro de renovação celular intensa, apresentando descamação de cor branca, com aspecto seco e aderente, diferentemente da seborreia, que são placas aderentes, mas com característica gordurosa. Apresenta, junto com as descamações, lesões cor-de-rosa, cobertas por células escamosas num tom prateado e atingindo somente algumas partes do couro cabeludo.

A tricologia capilar descreve a patologia psoríase como um distúrbio que acomete o couro cabeludo, mas não causa queda capilar, pois a raiz do cabelo não é afetada: o que acontece é uma descamação intensa e de cor branca, com aspecto seco e aderente. Apresenta lesões que podem levar a quadros de contaminação, por causa da maneira de coçar. Essas placas descamativas podem ultrapassar o limite do couro cabeludo, podendo se instalar em outras partes do corpo. A haste do cabelo não fica comprometida, mesmo porque não existem relatos de queda capilar por causa de quadros de psoríase.



Exemplificando

Patrícia chegou ao salão para fazer um corte e reclamou com sua cabeleireira sobre o excesso de seborreia que vem tendo, também reforçou como esses locais atingidos em sua cabeça coçam. Patrícia ainda reclamou que essa "seborreia" está caminhando pelo corpo, porque ela já percebeu que seu cotovelo direito também está desenvolvendo esse quadro seborreico, com muita coceira. Sua cabeleireira estranhou a situação, pois o cotovelo é uma área ressecada

do corpo, não possuindo excesso de glândulas sebáceas. Ao analisar o couro cabeludo de Patrícia, ela percebeu que não era seborreia, pois os fios do local atingido estavam intactos, também percebeu que, apesar de serem placas descamativas, estas ultrapassavam a linha do couro cabeludo. Patrícia relatou como vem passando por problemas em casa, devido ao desemprego do marido, o que faz com que ela não consiga dormir bem nos últimos dias. Ela também comentou que “pegou” essa seborreia da mãe e desde pequena tem crises com coceira intensa e descamação, assim como sua mãe. Com isso, a profissional, depois do relato de Patrícia e fazendo a anamnese do couro cabeludo da cliente, constatou que não se tratava de um quadro de seborreia, aparentando ser uma crise de psoríase. Então, orientou Patrícia a procurar um médico.

Líquen plano capilar

Doença inflamatória que pode causar severa queda capilar.

O líquen plano capilar, apesar de ter um nome associado a um tipo de microrganismo ou algo parecido, não possui agente etiológico. É uma doença que acomete o couro cabeludo e, assim como a psoríase, possui origens intrínsecas.

Os mecanismos internos e externos envolvidos nesse processo patológico podem ser vários, pois é uma doença multifatorial, com perda local de cabelo, com surgimento de placas que culminam em infecção. Sua origem ainda é desconhecida, porém, algumas hipóteses trabalham com causas imunológicas, genéticas, neurológicas e até exposição a metais, como ouro e mercúrio, podendo levar a quadros permanentes de perda capilar.

A anamnese do couro cabeludo e folículo piloso envolve a observação, na análise capilar, de placas avermelhadas e com descamação do local, lembrando o aspecto de um líquen (por isso tem esse nome), acompanhadas de bolinhas arroxeadas. Essas lesões coçam muito e podem surgir na boca e nas unhas também. É comum em mulheres de meia-idade. As lesões na boca são bem frequentes, já nas unhas, quando atinge sua matriz, pode causar deformações na forma das unhas, inclusive levando ao desaparecimento destas. Além das placas com bolinhas arroxeadas, esse quadro promove uma coceira intensa. A queda de cabelo é local, ou seja, não cai por igual em todo o couro cabeludo, e pode acontecer algum quadro de

inflamação, pois nossas unhas possuem bactérias e o ato de coçar pode levar algum microrganismo ao local, promovendo a inflamação.

A tricologia capilar aborda várias características de desenvolvimento dessa patologia e deve ser feita por um dermatologista, que realizará o exame clínico nas lesões. Caso seja necessário, o diagnóstico também poderá ser feito através de biópsia, em que se retira um pedacinho do tecido lesionado para fazer uma análise mais detalhada.

Alopecia areata

É uma doença na qual o sistema imune da pessoa ataca seu próprio organismo. A este tipo de doença chamamos de autoimune.

A alopecia não possui um microrganismo causador desse quadro. Por se tratar de uma doença autoimune, entende-se que é uma situação na qual o sistema imunológico do indivíduo ataca alguns órgãos ou células, desencadeando todo o processo da patologia. Os mecanismos internos e externos envolvidos nessa patologia estão relacionados ao corpo do indivíduo entender que as próprias células são inimigas, e tentar destruí-las. Pode estar associada a distúrbios hormonais, vitiligo, alterações na tireoide, existindo a necessidade de investigação para conhecer a causa. Os motivos que levam ao quadro de alopecia areata ainda são desconhecidos.

A anamnese do couro cabeludo e folículo piloso da alopecia envolve observações, na análise capilar, bem pontuais: o acontecimento da perda capilar bem localizada pelo corpo todo: barba, pernas, cílios e cabelo, não sendo precedida de vermelhidão ou coceira, simplesmente os cabelos caem. A pele continua perfeita no local, porém, não há mais crescimento de pelos. Pode ocorrer perda total em todo o couro cabeludo. A alopecia aparece com uma ou mais manchas calvas, e tufo de cabelos começam a cair, sem motivo aparente. Em casos mais graves, todo o couro cabeludo pode ser atingido, fazendo com que aconteça a queda de todo o cabelo. Não há coceira ou vermelhidão.

Novamente, a tricologia capilar aborda pontos importantes nessa patologia que devem ser abordados por um médico dermatologista, que pode usar a biópsia e também um exame chamado tricoscopia, rápido e indolor, observando a aparência da área afetada. A haste do cabelo em si não sofre nenhum dano, pois o fio se solta por inteiro da raiz do cabelo.



Quando uma pessoa recebe o diagnóstico de alopecia areata, significa que ela pode tentar retardar o processo de queda permanente, mas isso acontecerá em algum momento. Como ajudar o indivíduo a ter qualidade de vida? Como lidar com a calvície permanente, sabendo que seu próprio corpo está destruindo as raízes do seu cabelo? O que fazer para proporcionar uma transição do cabelo dessa pessoa sem traumatizá-la mais com a queda capilar?

Fungos (*Tinea capitis* ou *Tinha*)

É uma infestação de fungos, conhecidos como dermatófitos (os agentes etiológicos), que acontece no couro cabeludo. Também é chamado de *Tinea capitis*, ou simplesmente *Tinha*. Pode se manifestar de maneira leve, quando em estado inicial de proliferação, ou em quadros mais exacerbados, quando a proliferação é intensa.

É uma doença contagiosa, podendo ser transmitida de pessoa para pessoa, não tendo um mecanismo interno para evolução dessa doença. Já o mecanismo externo, além de contato com uma pessoa infectada, também está relacionado com a higiene do couro cabeludo.

As características a serem abordadas na análise capilar e que deverão ser consideradas na anamnese de todo o couro cabeludo e folículo pilosos são as formas de placas que coçam, e podem ser mais graves quando atingem a raiz do cabelo, fazendo com que haja queda ou quebra do fio. Se não houver um tratamento eficaz, a região de queda e quebra capilar irá aumentar, podendo levar a um quadro de calvície permanente. Alguns sintomas da *Tinha* são dores no couro cabeludo, os linfonodos ficam inchados e até um quadro febril pode se desenvolver. A pele pode ficar avermelhada, e até inflamada, no local. É contagiosa, ou seja, pode ser transmitida de pessoa para pessoa através do uso de escovas de cabelo, pentes, toalhas e travesseiros. Aglomerados de pessoas e falta de higiene aumentam a disseminação dos fungos, pois estes gostam de ambientes quentes e úmidos.

O médico é o responsável por desenvolver toda a tricologia capilar dessa patologia, podendo solicitar uma amostra do local para análise. Para isso, são recolhidos fios de cabelo do local, bem como o material celular de uma raspagem das placas descamadas. A inspeção visual também contribui para um bom diagnóstico do quadro de *Tinha*. O

profissional poderá utilizar uma luz chamada lâmpada de Wood para iluminar o couro cabeludo, indicando sinais de infecção.

Pediculose

É uma doença parasitária, altamente contagiosa, que acomete algumas partes do corpo nas quais geralmente possuímos pelos.

Os piolhos, que são os parasitas em questão, são os agentes etiológicos, e utilizam o sangue humano como fonte de alimento, causando coceira na região afetada. O piolho é pequeno, não possui asas e pode ser visto a olho nu, sem nenhum equipamento ou auxílio. Possui uma vida curta, de 30 a 40 dias, porém, possui a capacidade de colocar mais de 200 ovos. Existem três tipos que atacam os seres humanos, mas somente o *Pediculus humanus capitis* ataca o couro cabeludo, principalmente na região atrás das orelhas. Pode também atacar cílios e sobrancelhas.

Não existe um mecanismo interno que responda às questões ligadas à proliferação, como muitas pessoas acham. Como mecanismo externo, existe o contágio de pessoa para pessoa, através do compartilhamento de objetos pessoais, como escovas e pentes, chapéus, bonés, e também o contato próximo com pessoas que estejam com piolho, independentemente de idade e sexo.

A anamnese do couro cabeludo e folículo piloso é feita através da observação de características após uma inspeção minuciosa no couro cabeludo acometido, com um pente fino. Coçar o couro cabeludo até ferir o local onde o piolho mordeu pode levar a feridas abertas, que podem se complicar por causa da contaminação por bactérias.

O couro cabeludo, folículo piloso e a haste do fio não sofrem qualquer alteração quando se chega a um diagnóstico de pediculose. A tricologia capilar possui conceitos sobre essa patologia, chegando ao diagnóstico de pediculose através da aderência de ovos dos piolhos, chamados de lêndeas, na haste do fio, e o próprio parasita que produz coceira, levando a uma irritação local quando suga o sangue do couro cabeludo para sua alimentação.

Para você entender um pouco mais sobre a tricologia capilar, podemos dizer que esta é responsável pelo diagnóstico e tratamento das disfunções estéticas e metabólicas relacionadas aos cabelos, couro cabeludo e pelos. Quando falamos de folículo piloso, logo

lembramos de cabelo, assim, esse folículo piloso, em sua anatomia e fisiologia, será igual para qualquer ser humano, independentemente de como for seu cabelo. Porém, de acordo com a genética capilar, o fio de cabelo poderá mudar, levando em consideração a origem de cada indivíduo.

Um cabelo sempre vai se diferenciar de outro de acordo com a densidade do fio, sua resistência, espessura, que são distintas de um tipo de cabelo para outro, como você já estudou na Seção 1 desta unidade. Na próxima seção, falaremos um pouco mais sobre cada tipo de cabelo e como devem ocorrer seus tratamentos.



Assimile

O papel de um terapeuta capilar é amplo em uma equipe multiprofissional, no entanto, pode associar-se a atuação na área de tricologia e cuidados cosméticos relacionados aos cabelos e couro cabeludo.

Sem medo de errar

Karina, quando foi procurar por Joana, precisava de ajuda. Aproveitou que estava no salão e acabou fazendo vários procedimentos num mesmo dia, danificando todo o seu cabelo.

Joana começou os protocolos, depois de uma avaliação feita sobre os cabelos e o couro cabeludo de Karina, registrando todas as informações e procedimentos realizados na ficha de anamnese. Esta ficha deve conter o máximo de informações sobre Karina.

Ao levantar todas essas informações, fica concreto para Joana trabalhar com produtos, protocolos e orientações para a cliente, por exemplo, sobre a descamação no couro cabeludo, Joana pode perguntar sobre os comportamentos que a cliente está desenvolvendo nos últimos meses: banho quente, falta de lavagem correta do couro cabeludo, sobre sua vida, de forma geral, se está estressada, ansiosa com alguma coisa. Joana deverá verificar como está a saúde do fio de Karina, analisando sua tipologia capilar: Karina possui os fios mais lisos, naturalmente mais resistentes, ou possui fios mais encaracolados, diminuindo sua resistência natural? Joana deve observar se dessas placas descamativas os fios se soltam com facilidade, se a descamação está mais aderente ao couro cabeludo ou se solta facilmente. Também poderá orientar sua cliente a procurar

um médico para ser melhor avaliada, mas ela já poderá ter uma ideia e anotar em sua ficha de anamnese, como profissional capilar, o que encontrou no couro cabeludo de Karina. Joana tem que levar em consideração que os nossos cabelos não são iguais a vida inteira. Naturalmente eles já sofrem processo de envelhecimento, assim como nossa pele. Com o estudo proposto, Joana entenderá em que fase o cabelo de Karina está para suprir possíveis faltas pelas quais esse momento capilar de Karina esteja passando.

A profissional também deverá considerar que a estrutura e as necessidades do couro cabeludo são diferentes da estrutura do comprimento e pontas dos fios. Você se lembra da anatomia e fisiologia do folículo piloso? Por onde o fio recebe nutrição? É pela raiz! Portanto, cosméticos e protocolos que propiciem a nutrição do couro cabeludo tornarão o fio e as pontas mais fortes e com mais estrutura para suportar outros procedimentos.

Ao desenvolver os protocolos, Joana deverá mostrá-los a Karina e explicar como ela deve proceder com os cuidados diários, apresentando o resultado em conjunto. Montando esse antes e depois, Joana pode apresentar todo o progresso para Karina após a aplicação dos protocolos e com o decorrer dos dias.

Além de argumentar sobre a dieta que ela está seguindo, Joana deve orientar sobre como lavar o couro cabeludo da forma correta, a temperatura da água, como deve ser o processo de secagem do cabelo, dando ênfase ao excesso de descamação do couro cabeludo de Karina. Possivelmente, Joana colherá informações do cotidiano de sua cliente: está ansiosa, vivendo um momento estressante em sua vida, usando muitos produtos nos cabelos e não os retirando devidamente, ou ainda pode estar usando um produto que esteja desenvolvendo uma reação, culminando nessa descamação.

Sobre a avaliação, deve-se entender o quão saudável o cabelo de Karina ainda está, se apresenta alguma carência, visualmente falando, se é um fio áspero ao toque, se apresenta porosidade, pontas duplas, frizz. Analisar também qual a predominância do ciclo capilar em que Karina se encontra, se fios novos estão nascendo, se há mais queda quando se submete o cabelo a alguma ação.

Além da ficha, Joana poderá documentar com fotos, para que a visualização do tratamento seja melhor acompanhada.

A nova professora

Descrição da situação-problema

Fabírcia, uma moça de cabelos longos e cacheados, conseguiu um estágio como professora do ciclo básico infantil, numa escola de um bairro da periferia da sua cidade. Ela está radiante, pois colocará em prática tudo aquilo que está aprendendo na faculdade.

A escola fica num bairro bem humilde da cidade, onde não há rede de esgoto, a água não é nem encanada e as pessoas precisam buscá-la num poço comunitário com baldes e latas. Fabrírcia ficou muito sensibilizada com a situação. Percebeu que as crianças daquele local são muito espertas, porém muito carentes também! Fabrírcia, por estar bem empolgada com o estágio, está se dedicando como nunca, pois quer criar projetos dentro da escola para que toda a comunidade possa se beneficiar. Devido a isso, alugou um quatinho na comunidade para viver a “realidade” daquelas pessoas. Ela realmente queria fazer a diferença!

Depois de meses sumida do seu próprio bairro, Fabrírcia foi visitar a família e marcou um horário no salão da Raquel, que sempre frequentou. Chegando lá, Fabrírcia chamou Raquel no canto e com os olhos cheios de lágrimas, relatou que há cerca de 30 dias ela começou a sentir uma coceira insuportável no couro cabeludo. Como ela ficava um bom tempo sem vir em casa, não frequentava salões em outro local. Fabrírcia desconfiava que estava com piolhos, pois sentia algo “andar” em sua cabeça em determinados momentos do dia. Desesperada por não se lembrar se já teve piolho na vida, e muito envergonhada por essa situação, pediu ajuda a Raquel para que a profissional verificasse o que estava acontecendo. Para surpresa de Raquel, ao analisar o couro cabeludo da cliente, ela encontrou uma infestação de piolhos em pontos estratégicos da cabeça. Como Raquel deve lidar com essa situação? Mandar Fabrírcia para casa, falando para que ela lave os cabelos bem lavados? Seria esta uma posição profissional bem vista, sendo que seu salão está cheio e Raquel não quer que ninguém tenha piolho?

Resolução da situação-problema

Num primeiro momento, Raquel acalmou Fabrícia, afinal ela estava inserida num meio de muitas crianças, em que esse quadro é muito comum. Raquel, como uma boa profissional, deverá indagar sobre os novos costumes da cliente numa comunidade carente, já que lá não tem água encanada, o que acaba dificultando o processo para conseguir água. Fabrícia relatou que, por ter cabelos mais secos e não ter problemas com oleosidade, diminuiu a rotina de lavagem dos fios, por se tratar de um lugar onde existe uma dificuldade muito grande para ficar lavando a cabeça de dois em dois dias, como era antigamente. Raquel possivelmente orientará Fabrícia a procurar um médico, para que este prescreva uma substância que possa resolver a infestação pela qual Fabrícia está passando. Raquel também deve orientar sobre os hábitos de limpeza e higiene de seu couro cabeludo, o que pode propiciar um acúmulo de sujeira e ter um ambiente propício para proliferação de piolhos, ensinando-a a fazer a correta lavagem dos fios de cabelos e, principalmente, do couro cabeludo, começando com uma quantidade de shampoo específico para seu tipo de cabelo, aplicando diretamente no couro cabeludo, massageando, e não esfregando, o produto no couro cabeludo. Raquel também frisou que Fabrícia pode repetir esse processo de lavagem mais de uma vez, reaplicando o produto no couro cabeludo e deixando que deslize para os fios de cabelo, principalmente na hora do enxágue. Ela também deu dicas de como Fabrícia pode prender o cabelo para que o contato de seus fios seja menor, durante as aulas em que ela fica mais próxima das crianças com infestações. Por ser uma profissional ética, Raquel simplesmente separou os objetos e toalhas utilizadas em Fabrícia para posterior limpeza, pois não propiciará um ambiente para proliferação do parasita, não colocará seus clientes em risco e muito menos deixará de atender Fabrícia, que foi pedir ajuda.

E enquanto Raquel higienizava o couro cabeludo de Fabrícia, juntas desenvolveram dois projetos sociais para trabalhar nessa comunidade!

Faça valer a pena

1. Existem várias doenças que acometem o couro cabeludo. Algumas alteram somente a estética, deixando um aspecto capilar não muito agradável ao indivíduo. Outras patologias acometem as células do couro

cabeludo, trazendo alterações em seus funcionamentos, bem como problemas mais graves, como a queda capilar permanente.

Marque a sequência de patologias que podem ser transmitidas de pessoa para pessoa:

- a) Psoríase e caspa.
- b) Seborreia e alopecia.
- c) Alopecia e Tinha.
- d) Pediculose e Tinha.
- e) Psoríase e alopecia.

2. Pediculose é uma doença parasitária, altamente contagiosa, que acomete algumas partes do corpo, nas quais geralmente possuímos pelos. Popularmente conhecida como “piolhos”, que são os parasitas em questão, estes são os agentes etiológicos, que utilizam o sangue humano como fonte de alimento, causando coceira na região afetada.

Esse tipo de patologia pode levar à queda dos cabelos?

- a) Sim, no entanto somente onde ocorrer infestação de lêndeas.
- b) Não, o folículo piloso e a haste do cabelo não sofrem agressões.
- c) Sim, o folículo piloso e o couro cabeludo são acometidos por bactérias, que levam à queda capilar.
- d) Sempre leva à queda capilar, pois os fios ficam enfraquecidos.
- e) Só leva à queda quando os parasitas se alojam no folículo piloso.

3. A caspa é um desequilíbrio do couro cabeludo que resulta em uma descamação excessiva, essa alteração capilar pode ou não estar relacionada à presença de fungos. Essa patologia é constantemente confundida com outros quadros patológicos que levam à descamação, como a dermatite seborreica e até a psoríase. Ambas também provocam descamação excessiva e coceira no couro cabeludo, fazendo com que as pessoas confundam o quadro em que estão inseridas.

Qual das patologias a seguir não proporciona descamação do couro cabeludo?

- a) Alopecia areata.
- b) Caspa.
- c) Dermatite seborreica.
- d) Psoríase.
- e) Líquen plano.

Seção 1.3

Características capilares e tratamentos

Diálogo aberto

Após entendermos os conceitos básicos da tricologia, envolvendo a tipologia capilar, bem como o desenvolvimento de patologias do couro cabeludo e foliculo piloso, vamos retomar o que já conhecemos, as características capilares, e como estas podem interagir entre si. Essas mesmas características podem propiciar o desenvolvimento de alguma patologia ou alteração fisiológica do couro cabeludo, fazendo com que o indivíduo necessite de ajuda para o tratamento dessas alterações, com produtos, equipamentos e protocolos criados de maneira personalizada para ele.

Mesmo passando por um tratamento para a solução de um problema, a maioria das pessoas esbarra na falta de tempo, querendo fazer todos os procedimentos de uma só vez, com a maior praticidade. Foi o que aconteceu com Karina. Além dos danos na extensão dos fios por fazer vários procedimentos, inclusive incompatíveis entre si, ela também apresentou placas descamativas em alguns pontos do couro cabeludo.

Joana desenvolverá protocolos específicos para a necessidade de sua cliente, utilizando bons produtos que atendam à necessidade daquele momento, que, no caso, seria de nutrição e reconstrução. Por isso, Joana deverá utilizar em seus protocolos produtos com essas finalidades para a recuperação dos cabelos de Karina. Além de produtos, ela também poderá associar a esses protocolos o uso de algum equipamento para potencializar a ação de produtos e obter um resultado mais rápido e duradouro nas madeixas de Karina, associando, por exemplo, o laser, que estimulará o couro cabeludo e também ajudará a potencializar os produtos utilizados em toda a extensão dos fios.

Depois de acompanhar o caso de Karina, você conhecerá bem os pontos para avaliar um cliente, e deverá desenvolver uma ficha-modelo de anamnese, relacionando o antes, durante e depois do tratamento.

Diferenciação das características capilares

Para que os cabelos correspondam a um determinado tratamento, é importante prestar atenção aos aspectos que interferirão no resultado final. Se o cabelo é mais fino, reagirá de uma maneira, se é mais volumoso, poderá deixar de responder a um tratamento, e assim por diante.

Por exemplo, muitas pessoas confundem a característica densidade com volume. Densidade capilar é a quantidade de cabelo presente em cada centímetro quadrado. Podemos pensar num rabo de cavalo: quando a pessoa segura todo o seu cabelo com as mãos fechadas, percebe a quantidade de cabelos que possui, demonstrando uma maior ou menor densidade. O couro cabeludo pode ter de 175 a 300 fios por centímetro quadrado e algumas características pessoais podem influenciar, como a idade e o sexo da pessoa.

Já o volume tem relação com a espessura do fio de cabelo, que pode sofrer influência das características da raça e idade, que confere um cabelo mais ou menos liso. Um cabelo encaracolado, por exemplo, ocupa mais volume do que um cabelo mais liso, mas não é obrigatório que tenha mais densidade que o liso, já que pode apresentar uma quantidade de fios por centímetro quadrado menor.

Existem muitos produtos no mercado que ajudam a produzir volume, encorpendo os fios, como mousses, por exemplo, que tornam o fio mais imponente. Alguns cortes de cabelo também ajudam a produzir mais ou menos volume para o fio. Porém, aumentar a densidade capilar não é uma tarefa fácil, requer muita paciência e cuidado com as madeixas.

Os cabelos mais finos são mais frágeis e, por isso, quebram com mais facilidade. Também, geralmente, apresentam-se em menor quantidade no couro cabeludo, fazendo com que fiquem mais oleosos com facilidade, ajudando a diminuir ainda mais o volume.

Os cabelos grossos apresentam características contrárias dos finos. É um cabelo que demora para secar, apresenta fios arrepiados quando são usados secadores, fixa mais o penteado e combina mais com cortes médios a longos do que com os curtos, que aumentam muito o volume. Naturalmente, é um cabelo que apresenta volume maior que o liso.

Características capilares e suas interações

O cabelo pode apresentar algumas características que interferem em seu comportamento: oleoso, ressecado, seco, misto. É muito importante saber qual é o tipo de cabelo em questão, pois utilizando produtos específicos, o tratamento será eficaz, sem causar mais danos ao fio do indivíduo.

Os especialistas dividem os cabelos em três tipos: normais, oleosos e secos. Essas características acompanharão o indivíduo por toda a sua vida, apresentando alterações ao longo do tempo.

Os cabelos normais geralmente apresentam brilho e volume adequados. Não ressecam facilmente e também não apresentam oleosidade excessiva. Tudo é bem equilibrado. O couro cabeludo costuma estar limpo e as glândulas sebáceas produzem somente sebo necessário para umectação dos fios.

Nos cabelos oleosos, as glândulas sebáceas produzem sebo em excesso, mais do que o necessário, resultando num aspecto pesado e engordurado dos fios. Para manter uma boa aparência, esse tipo de cabelo deve ser lavado diariamente com produtos específicos para a natureza desse fio.

O comportamento dos cabelos secos é totalmente contrário ao do dos cabelos oleosos, as glândulas sebáceas não produzem sebo suficiente para umectação dos fios. Apresentam-se com as pontas muito secas, pois o pouco de oleosidade do couro cabeludo não chega até elas. É um cabelo volumoso e geralmente difícil no quesito "penteabilidade". Também são frágeis e ásperos ao toque.



Assimile

Cabelos secos são diferentes de cabelos ressecados. Cabelos secos estão relacionados com a fisiologia do couro cabeludo, pois envolvem a quantidade de sebo produzida, que é menor, acontecendo esse processo somente no cabelo seco. Já o cabelo ressecado, apresenta aspecto opaco, menos brilhante, acompanhado de um toque áspero na maioria das vezes. Isso decorre do abuso de procedimentos com química, exposição ao sol e poluição, excesso de secador e chapinha, fazendo com que qualquer tipo de cabelo (seco, normal ou oleoso) apresente-se ressecado.

Tratamento de patologias

As patologias são distúrbios da fisiologia normal do couro cabeludo. Por isso, sempre são submetidas a tratamento médico, com medicamentos ou algum procedimento autorizado somente por especialistas dermatológicos. Para as patologias que já foram abordadas, a caspa e seborreia, por exemplo, utiliza-se shampoos antifúngicos, anti-inflamatórios, normalizadores de descamação ou tudo isso conjuntamente. O shampoo deve ser usado diariamente para uma melhor retirada da oleosidade e de qualquer impureza do couro cabeludo, não facilitando o depósito de sujidades na cabeça. É aconselhável não dormir de cabelos molhados, evitar chapéus, bonés, lenços na cabeça, para não abafar esse local e propiciar o aumento de microrganismos.

Já a psoríase, que é uma desordem de origem genética, apresenta uma melhora significativa com a exposição ao sol matinal, shampoos à base de alcatrão e ácido salicílico, pois possuem ação queratolítica (retira o excesso de células mortas). Também pode-se associar o uso de alguma loção contendo corticoides, aplicada diretamente no couro cabeludo ou com aplicação local na forma de infiltrações, feita pelo médico. Alguns casos mais graves podem fazer uso de medicamentos por via oral.



Refleta

Pessoas com psoríase têm o estado da doença intensificado devido a situações emocionais. Como orientar uma cliente que está com um processo de psoríase por todo o couro cabeludo? Quais as orientações que o profissional na área capilar pode dar? Existe algo para minimizar essa condição?

A alopecia areata não possui um tratamento específico que seja eficaz. São utilizadas infiltrações com glicocorticoides, fotoquimioterapia (exposição a luz UV após uso de determinado medicamento), crioterapia (tratamento com gelo) e ainda corticoides por via oral.

A Tinha pode ser tratada com antibióticos de uso oral, caso o quadro esteja no início. Se estiver em situação avançada, pode haver perda significativa, reversível, de cabelos. Orienta-se não usar objetos na cabeça que abafem o local.

Para líquen plano não há um tratamento específico. O médico poderá fazer uma biópsia para avaliar o grau de avanço dessa doença, utilizando corticoides, infiltrados de anti-inflamatório para tentar reduzir os danos causados por essa patologia.

Ações dos produtos e suas funções nos protocolos capilares

Nossos cabelos perdem nutrientes constantemente, devido às agressões que sofrem todos os dias: secadores, chapinhas, poluição, sol e processos químicos. Por isso, precisamos repor esses nutrientes conforme a necessidade de cada fio.

O fio de cabelo muda, não somente pelos fatores já expostos, mas também com a idade. Devido a isso, as necessidades mudam também. Precisamos suprir as necessidades dos fios com produtos que recuperarão esses fios.

O fio capilar possui 8% de água mais lipídeos. Por isso, o cabelo precisa estar hidratado. Um cabelo com queda de água pode apresentar-se opaco, ressecado, frágil, levando até a quebra dos fios. Os produtos hidratantes capilares ajudam os fios a reterem e reporem moléculas de água no cabelo, seja molécula de água do próprio produto ou do ambiente em que este cabelo está. Existem muitas substâncias no mercado e, com prática, vai se adquirindo experiência e reconhecendo essas substâncias. Basicamente, produtos que são responsáveis por promover a hidratação do fio de cabelo são: glicerina, extratos de plantas em geral, silicones, colágeno, elastina, vitaminas, derivados do açúcar e as proteínas hidrolisadas de vegetais (milho, soja, seda, arroz). Estas proteínas vegetais podem participar tanto da reconstrução do fio como da hidratação, pois são hidrolisadas, ou seja, possuem molécula de água em sua estrutura. Esses agentes, inseridos em produtos capilares, são responsáveis em promover a hidratação dos fios.



Exemplificando

Para o tratamento de cabelos ressecados, o ideal é optar por máscaras de hidratação, que são absorvidas com facilidade e rapidez. As ampolas de hidratação possuem alta concentração de vitaminas e de substâncias hidratantes e agem em menos tempo.

Assim como a hidratação, a nutrição também faz parte da saúde do fio, afinal, o fio de cabelo possui lipídios em sua estrutura. A nutrição capilar também é conhecida como umectação, pela qual os produtos utilizados devolvem a parte lipídica para os cabelos.

Os produtos utilizados para devolverem essa característica ao fio de cabelo são ricos em óleos, por isso, geralmente possuem manteigas ou óleos vegetais, por exemplo, manteiga de karité, murumuru, abacate, macadâmia, óleo de coco, de argan, de oliva, que podem estar combinados com algumas substâncias hidratantes, para balancear e contribuir para a resistência dos fios. Dessa forma, o cabelo diminuirá seu ressecamento, apresentando mais maciez, brilho e emoliência.

Voltando à composição capilar: o fio é composto de 8% de água mais lipídios, 2% de sais minerais e 90% de queratina. Com esse entendimento, perceberemos que produtos ricos em queratina são essenciais para manter os cabelos saudáveis. Você encontrará produtos somente com queratina ou produtos ricos em aminoácidos, por exemplo, ricos em arginina, cisteína, proteínas hidrolisadas de forma geral. Você se lembra dessas proteínas, quando falamos da hidratação? Elas têm moléculas de água, possuindo ação hidratante, mas também têm proteínas que auxiliam na formação de queratina, sendo consideradas no processo de reconstrução. Um cabelo com quantidade de queratina equilibrada resulta em um cabelo forte, encorpado e saudável.

Ações dos produtos e equipamentos nos protocolos capilares

Dentro do segmento dos tratamentos capilares, podemos utilizar todos os recursos que venham a agregar bons resultados aos protocolos realizados no cliente, e os equipamentos são um tipo de recursos.

Os equipamentos utilizados na área capilar agem de forma a estimular a corrente sanguínea do couro cabeludo, facilitando a irrigação sanguínea naqueles folículos pilosos, dando maior nutrição ao fio, resultando em mais força. Esses equipamentos também podem ajudar na penetração quando associados a produtos que são aplicados diretamente no couro cabeludo, proporcionando uma maior absorção dessas substâncias e, conseqüentemente, um resultado mais rápido.

Existem vários equipamentos no mercado e a todo instante surgem muitos com a ideia de inovação, resultando em menos tempo de procedimentos e resultados mais aparentes.

A alta frequência, por exemplo, é um aparelho que utiliza diferentes pentes, eletrodos, que agirão de maneira distinta, dependendo do resultado que se deseja. É indicado nos tratamentos capilares para ativação da circulação sanguínea no couro cabeludo, pode ser usado para promover a limpeza do couro, agindo de maneira bactericida e auxiliando nos quadros patológicos, como nos tratamentos para alopecia, por exemplo. Também podem agir como fungicida, cicatrizante e auxiliam na penetração de substâncias capilares, ajudando no fortalecimento capilar. É muito utilizada em tratamentos contra psoríase, tinha e pediculose.

Como já falado, a alta frequência utiliza eletrodos de vidro com uma corrente alternada de frequência alta, associados a gases que são saturados em seu interior e lançados ao couro cabeludo. O uso incorreto do equipamento pode gerar queimaduras, por isso, necessita de um bom manuseio.

Outro aparelho que auxilia muito nos protocolos capilares é a luz de LED, que é uma luz emitida por diodo. Esse aparelho ajuda no tratamento de algumas patologias, como a caspa e seborreia, pois tem ação anti-inflamatória. Também possui um efeito de gomage no couro cabeludo, como se fosse um peeling capilar, ajudando numa limpeza mais profunda, principalmente se associado com luz UVA.

O laser é um equipamento utilizado em vários protocolos por todo o corpo e não seria diferente no uso capilar: é muito adotado nos protocolos de tratamento contra alopecia, seborreia, caspa, resultando em boas respostas, na maioria das vezes.

O laser também está associado a protocolos de hidratação capilar e em procedimentos de alisamento capilar, escovas progressivas e processos de queratinização da estrutura do córtex e cutículas capilares. Acelera a penetração de substâncias na haste do fio, diminuindo o tempo de procedimento, acelerando o resultado do tratamento. É um equipamento que diminui a dor, um anti-inflamatório local e também um potente cicatrizante.



Pesquise mais

Quer entender mais sobre as substâncias que reconstróem os fios capilares? Dê uma olhada nesse trabalho que os alunos do curso de Estética e Cosmética de Santa Catarina fizeram, disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Jucemara%20Chilante,%20Leonardo%20Vasconcelos.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2017.

Sem medo de errar

Você se lembra da Karina? Ela aproveitou que estava no salão e fez vários procedimentos ao mesmo tempo. Karina apareceu no estabelecimento de Joana com os fios muito danificados, pois iria a um casamento e, como não teria tempo, fez uma descoloração para as luzes e uma selagem, tudo de uma vez. Ao realizar a anamnese, Joana percebeu fios de cabelos enfraquecidos, quebradiços, com corte químico devido a tinturas e selagens, totalmente porosos e com uma queda capilar muito acentuada.

O folículo piloso de Karina estava bem enfraquecido, devido, possivelmente, além de todos esses procedimentos, a uma dieta restritiva, o que estava causando a queda dos fios. Joana também analisou a presença de placas descamativas no couro cabeludo.

Após fazer a anamnese de Karina, Joana escolheu produtos para a necessidade capilar da cliente, específicos para quebra capilar, queda capilar, placas descamativas, emborrachamento do fio. A profissional também pôde associar alguns aparelhos juntamente a esses produtos para obter o máximo de resposta benéfica para o fio. Os aparelhos podem estimular a corrente sanguínea no couro cabeludo, corrente de íons para doar a carga necessária ao fio de cabelo, touca de aquecimento elétrico, para potencializar a entrada das moléculas dos produtos nas estruturas do fio.

Todos os detalhes, procedimentos, informações e protocolos realizados em Karina deverão ser registrados numa ficha de anamnese, montando-se um dossiê de acompanhamento de Karina por Joana.

Agora que você conhece bem os pontos para avaliar um cliente, desenvolva uma ficha-modelo de anamnese, relacionando o antes, durante e depois do tratamento, documentando com fotos e observação de sua autoria, para descrição do resultado que está sendo obtido durante todo o protocolo utilizado.

Transição capilar

Descrição da situação-problema

Jéssica possui cabelos crespos. Ela já fez vários procedimentos de selagem e de relaxamento para que fiquem mais lisos, com menos volume. Esses procedimentos, ao longo dos anos, culminaram numa fragilidade capilar com acentuada queda. Jéssica parou de fazer os procedimentos e prometeu a si mesma que deixaria seu cabelo voltar ao estado natural. Hoje, ela está no processo de transição capilar: o cabelo apresenta-se cacheado na raiz, com volume e, em seu comprimento, onde ainda tem a química feita, ele se apresenta com menos volume, com acentuada fragilidade capilar, sem forma definida. Jéssica tem vontade de chorar quando se olha no espelho! Ela foi ao seu salão para pedir ajuda e orientação. O que você pode fazer por Jéssica?

Resolução da situação-problema

O primeiro passo é acalmar Jéssica, explicando que essa mudança em seu fio capilar é um pouco demorada, mas que ela conseguirá chegar ao resultado que deseja. O cabelo de Jéssica deve passar por um processo de reconstrução e hidratação, para que recupere a força e fique mais restabelecido. Caso o corte na parte que sofreu química não seja uma saída, devemos trabalhar com bons produtos, por exemplo, a base de aminoácidos e queratina para fazer a reconstrução dos fios. Você se lembra da estrutura do fio de cabelo? Ele é composto, em sua maior parte, por queratina, por isso, produtos que tenham aminoácidos ou queratina já formada e que fiquem depositados no fio, darão uma estrutura mais fortificada para que o cabelo de Jéssica seja mais resistente. Já os produtos de hidratação são todos aqueles que possuem a molécula de água em sua estrutura, levando a um cabelo com mais água, e assim se tornando mais maleável, mais macio, com as cutículas fechadas, proporcionando uma estrutura mais resistente contra as agressões. Enquanto isso, Jéssica deverá ter paciência para que seu cabelo volte ao normal, hidratando em casa, para que o volume da raiz não se sobressaia e fazendo reconstrução em todo o comprimento

para reestruturação do cabelo. Jéssica também deve ter uma alimentação balanceada para que não falte vitaminas e sais minerais para o fortalecimento da raiz do cabelo no folículo piloso.

Faça valer a pena

1. A umectação ou nutrição capilar consiste em dar nutrientes ao fio de cabelo. É uma fase importante para o cabelo, pois vai de acordo com a necessidade do fio, devolvendo a proteção lipídica que o cabelo necessita, tornando-o mais brilhante, maleável, aumentando sua penteabilidade, deixando para trás o aspecto opaco e quebradiço.

Quais as melhores substâncias para proporcionar ao cabelo uma melhor nutrição?

- a) Manteiga de karité e proteínas hidrolisadas da soja.
- b) Silicone e queratina.
- c) Proteína do trigo e cisteína.
- d) Creme de azeite de oliva e vitamina C.
- e) Creme de murumuru e vitamina A.

2. A caspa é um desequilíbrio do couro cabeludo que pode sofrer interferência da proliferação exagerada de fungos que habitam na superfície de nossa pele. Com isso, desencadeará um quadro de descamação excessiva em toda a extensão da cabeça, provocando coceira e desconforto, pois pode causar feridas pelo ato de coçar, piorando o quadro dessa patologia.

Qual a alternativa que melhor define o tratamento para a caspa?

- a) Shampoo bactericida e medicamento corticoide.
- b) Shampoo antifúngico e sessões de luz de LED.
- c) Aparelho de alta frequência e aplicação de loções com antibióticos.
- d) Shampoo de sais minerais e aplicação de laser.
- e) Aplicação de infiltrados e crioterapia.

3. Muitas pessoas confundem volume capilar e densidade capilar. Os dois estão relacionados, mas não são a mesma coisa. Um cabelo encaracolado, por exemplo, ocupa mais volume do que um cabelo mais liso, mas não é obrigatório que tenha mais densidade que o liso, já que pode apresentar uma quantidade de fios por centímetro quadrado menor.

Qual conceito define o que é a densidade do cabelo?

- a) Auxiliam os cabelos a não apresentar oleosidade excessiva.
- b) Tem relação com a espessura do fio de cabelo.
- c) Característica dos cabelos que não ressecam com facilidade.
- d) Ajuda o cabelo a ter brilho e volume adequados.
- e) Quantidade de cabelo presente em cada centímetro quadrado.

Referências

- BECHELLI, L. M. **Compêndio de dermatologia**. São Paulo: Atheneu, 1988.
- CAMPOS, Patrícia M. B. G. Maia. **Formulário dermocosmético**. São Paulo: TecnoPress, 2000. 134 p.
- DAWBBER, R. **Doenças dos cabelos e do couro cabeludo**: sinais comuns. São Paulo: Manole, 1996. 201 p.
- GOMES, A. L. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. São Paulo: Senac, 1999.
- HALAL, John. **Tricologia e a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 366 p.
- HARRIS, M. I. N. C. **Pele**: estrutura, propriedades e envelhecimento. São Paulo: Senac, 2003. 43 p.
- NOGUEIRA, A. C. **Efeito da radiação ultravioleta na cor, na perda proteica e nas propriedades mecânicas do cabelo**. Dissertação (Mestrado em Química)- Instituto de Química, UNICAMP, 2003.
- PAVANI, M. **Avaliação de danos induzidos por alisamento em cabelos caucasianos e negróides**. Relatório Final, PIBIC, UNICAMP, 2010.
- SAMPAIO, S.; RIVITTI, E. **Dermatologia**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- WICHROWSKY, L. **Terapia capilar** – uma abordagem complementar. Porto Alegre: Alcance, 2007. 152 p.

Técnicas estéticas e cosméticas no trato capilar I

Convite ao estudo

Na unidade anterior, entendemos os conceitos da formação tegumentar e de como o folículo piloso se forma e ampliamos seus estudos com conceitos sobre visagismo e a relação com o cabelo, formato de rostos e definições que são primordiais para a aplicação dessas técnicas.

Nesta unidade daremos continuidade aos estudos, com os principais conceitos sobre estética capilar, abordando o visagismo com modernas técnicas que englobam desde a harmonia com o rosto de um indivíduo até a cor que mais combina com seus traços e sua personalidade. Você conhecerá técnicas de estética atualizadas para aplicação no trato capilar e verá como executar essas técnicas, utilizando produtos específicos, para alcance de bons resultados.

Esta unidade abordará conceitos de visagismo e sua interferência na vida e no estilo do indivíduo, influenciando a sua imagem pessoal. E por falar em imagem pessoal, técnicas, como coloração capilar e penteados, e produtos específicos para determinada mudança no trato capilar serão abordados com afinco para seu melhor desempenho frente ao mercado profissional. Para isso, você deverá ser conhecedor de conceitos, estando apto a avaliar o couro cabeludo e a estrutura do fio, a fim de desenvolver bons protocolos capilares.

Por isso tudo, você se destacará com facilidade no mercado de trabalho! E para continuar com uma boa trajetória profissional, precisa ter em mente que jamais deve parar de estudar! Essa forma de estudo não deve ser medida em quantidade, mas sim em qualidade de conteúdo que você consegue agregar para seus conhecimentos. Separe um

tempo do seu dia e sempre se dedique aos seus estudos. Dessa forma, você terá lugar garantido no mercado profissional.

Para compreender todos os conceitos necessários, vamos ajudar Fernando com o caso da Márcia, que acabou de completar 18 anos e está à procura do primeiro emprego. Ela é apaixonada pela área de Direito. Acha sensacional ler sobre direitos, deveres e o comportamento da sociedade frente às mudanças que vêm acontecendo. Para começar com o pé direito, Márcia procurou Fernando, um especialista em visagismo, para pedir auxílio, pois não queria causar uma impressão distorcida em suas entrevistas como secretária em escritórios e estabelecimentos de advocacia. Fernando, por sua vez, começou a perguntar várias coisas sobre a vida de Márcia, o que ela gostava, como era seu cotidiano, e, com base nessas informações, auxiliou-a nas mudanças, algumas pequenas, como uma maquiagem mais sutil para o dia, pois Márcia usava um batom laranja logo de manhã, e outras gigantescas, como mudar a cor do cabelo, que até então tinha três cores, estilo *candy color*. Márcia possui um rosto arredondado, como já dito possui o cabelo colorido por tons *candy color*, sendo oleoso e com pontos de descamação, e o excesso de células que se soltavam do couro cabeludo até caía sobre seus ombros. Por isso, Márcia adora andar de coque com uma caneta espetada a ele, para prender os cabelos.

E no final dessa jornada você estará apto a elaborar um portfólio, acompanhando o antes e o depois, após o emprego de técnicas de visagismo.

Seção 2.1

Visagismo capilar

Diálogo aberto

Existe uma fase de nossas vidas marcada por mudanças significativas. Quando tomamos decisões importantes, geralmente estas acompanham mudanças que marcam esse fato. E não foi diferente com Márcia, que está recebendo o auxílio de Fernando para conseguir uma transformação. Mas, no início, ela ficou assustada com tantas sugestões e questionou-o sobre de onde ele tirou essas ideias. Como profissional, o que Fernando deve explicar à Márcia? O cabelo dela está bem agredido por causa das descolorações para aplicação de tintas. O que Fernando pode sugerir, dentro de técnicas do visagismo? Como ela tem o rosto redondo, o que ele deve levar em consideração para essas mudanças pensando nesse tipo de contorno de rosto? Como Fernando pode orientá-la sobre a excessiva descamação no couro cabeludo?

Não pode faltar

Arte, história e conceito de visagismo

O visagismo vem do francês *visage* que significa rosto. Foi criado pelo maquiador Fernand Aubry, que enfatizava a beleza individual, intensificando qualidades e escondendo as imperfeições do rosto de uma pessoa. Fernand Aubry nasceu em 1907 e se tornou um famoso cabeleireiro parisiense, mas logo percebeu que seu trabalho ainda não estava finalizado. Começou a tratar o rosto como uma escultura, com a maquiagem trazendo a beleza em cada mulher. Em 1934, caminhando por Paris, ao observar uma casa no caminho pelo qual passava todos os dias, notou algo diferente na fachada. O jardineiro havia podado os arbustos e mudado a posição de algumas plantas, harmonizando formas, cores e texturas, mostrando pontos bonitos da fachada da casa. Fernand percebeu que o jardineiro desempenhou o papel de paisagista e, a partir daí, teve a ideia de implantar esse conceito em seu trabalho.

A ideia de **visagismo** surgiu na década de 1930 para suprir uma nova tendência estabelecida na Europa: a criação de uma imagem personalizada, que representasse o pensamento da elite intelectual europeia. Fernand jamais deixou algo escrito, pois utilizava apenas imagens de seus trabalhos, e Vidal Sassoon o divulgou muito, pois trabalhava uma imagem personalizada e despadronizada.

No visagismo, a ideia não é deixar todas as pessoas iguais, padronizadas, mas, sim, ressaltar pontos fortes que cada um possui, de maneira individualizada. Estuda-se o rosto e a identidade do indivíduo. O profissional visagista vê o indivíduo como um todo, analisa interna e externamente como se comporta, descobre quem esse indivíduo é e, a partir daí, cria imagens desse conhecimento individualizado.

Todo profissional que se especializa em imagem das pessoas deve estudar, e muito, sobre a linguagem visual para que entenda que tipo de imagem deve ser criada, que agrade ao indivíduo que está sendo trabalhado. A imagem criada deve ser o que a pessoa deseja ou algo que ela precise expressar, considerando sempre seus pontos fortes e o momento da vida pelo qual esteja passando.

O visagismo é isso: traduzir uma vontade, uma intenção. Por isso, relacionam o visagismo com arte, sendo o profissional o escultor e o indivíduo a ser trabalhado, a escultura.

Estética, beleza, ética e visagismo

O profissional visagista realiza um trabalho para demonstrar algo. Por isso, usa a criatividade para interpretar a imagem de alguém que quer expressar algo para a sociedade.

O visagista trabalha com a beleza interior, pois esta é identificada pela essência de cada pessoa. Ser belo é expressar as qualidades que somente a pessoa tem. O profissional também trabalha com a pessoa de maneira única, como um ser único no universo. Não cabe "padronizar" os indivíduos com um conceito ou ideias da moda. Estilo de alguém é quando a imagem transmite o que a pessoa é de verdade. Não se cria algo belo construindo um personagem. Fica forçado, não é algo que se sustenta, pois não corresponde à realidade.

O bonito se caracteriza por ser harmonioso, agradável de se ver. A maioria das pessoas gosta da visão do bonito, é algo estético. Já o belo se diferencia do bonito por ser algo relacionado ao interior da pessoa.

Não se vê o belo com os olhos, pois o belo está na essência de cada um. A intenção do visagismo é justamente unir o belo e o bonito.



Assimile

O bonito é a estética, a harmonia. O belo é a essência. O visagismo, portanto, ajuda muitas profissões e tem crescido cada vez mais nas áreas da estética, destacando pontos fortes favoráveis de uma pessoa, associando, por exemplo, um tipo de rosto com acessórios, corte, maquiagem, roupas que mais combinem com o contexto do indivíduo.

A estética é agradável aos olhos de quem vê, no entanto é amparada por um código de ética. Não se deve focar somente no belo e descuidar do bonito, assim como não se deve priorizar a estética e deixar a ética, a essência, de lado. Sendo especialista da área, o profissional deve sempre mostrar os dois lados dessas mudanças ao cliente, interferindo em posicionamentos que podem não ter resultados bons. Sendo assim, o esteticista é regido pelo código de ética do profissional de estética. Este código tem como objetivo conduzir o comportamento do profissional na sociedade, por isso, além de nortear todo o perfil profissional, possui um artigo voltado ao comportamento do profissional frente ao cliente.

O artigo sétimo do código de ética do profissional de estética aborda o respeito à dignidade e individualidade de cada pessoa, assim como às convicções religiosas, políticas e filosóficas de cada um. O profissional deve ouvir o cliente, informando-o das condições em que ele se encontra, os procedimentos e técnicas a serem aplicados dentro do papel do esteticista, sempre zelando pela segurança e saúde do cliente.

O profissional também deve praticar o sigilo. O código de ética é bem claro ao lidar com esse quesito. O profissional deve ouvir seu cliente e jamais fazer exposição da figura deste, sobre algum ponto de modificação ou circunstâncias que venham a ridicularizá-lo através de seu trabalho. O esteticista deve respeitar os limites de sua profissão, reconhecendo a necessidade da atuação de um especialista, encaminhando seu cliente para um tratamento mais específico. O profissional deve sempre evitar situações que prejudiquem seu trabalho ou sua reputação profissional.



Quando se supervaloriza a estética, corre-se o risco de viver somente de aparências, baseando-se em valores relacionados apenas a TER, e não SER. Isso transmite uma ideia superficial, inconsistente e fútil, que não é pregada pelo visagismo.

A imagem cria sensações positivas ou negativas nas pessoas, afetando o comportamento e a autoestima de cada um. Por isso, precisamos de uma imagem adequada para cada ocasião.

A impressão que temos em um primeiro momento de determinada pessoa pode ser bem diferente da impressão que vamos ter após um período de convivência. Descobrimos, com a convivência, a essência dessa pessoa. O esteticista deve sempre levar em consideração as formas que já resultam na beleza da pessoa, porém deve considerar também a posição profissional. Expor o cliente a situações constrangedoras ou, ainda, fazer “tudo o que o cliente quer”, sem interferir com seu posicionamento profissional, leva à perda da credibilidade em sua postura. Você deve sempre orientar seus clientes sobre o que é sensato, correto.

Visagismo e o cabelo

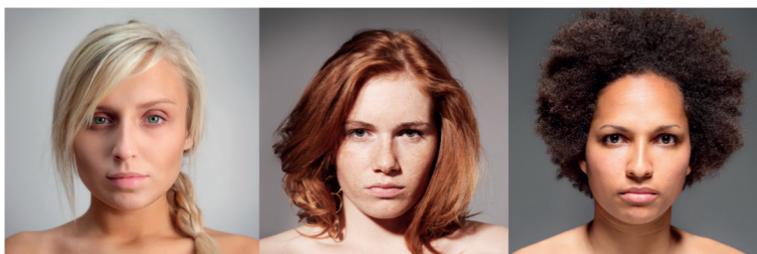
Para que um corte de cabelo fique perfeito numa pessoa, não basta escolher o cabelo de alguém famoso e achar que ficará bom ou escolher o corte que está na moda, mas, sim, decidir de acordo com o tipo de rosto, tipo de cabelo e estrutura do fio, para se ter certeza do corte adequado para cada pessoa. Um cabelo sem corte passa a imagem de um visual desleixado. O cabelo é a moldura do rosto e, por isso, precisa estar em harmonia com seus traços mais marcantes.

Além de cortes e cores, os cabelos também precisam estar limpos e asseados. Um cabelo extremamente oleoso passa a ideia de uma pessoa que não possui a higiene como ponto forte em sua vida. Trabalhando sempre os pontos fortes e agradáveis na pessoa, o profissional conseguirá excelentes resultados na busca pela construção da imagem desse indivíduo.



O visagismo participa de vários segmentos estéticos. Na maquiagem, por exemplo, é impossível fazer as técnicas de contorno e iluminação da mesma forma em todo tipo de rosto. Assim como cores de produtos podem variar conforme o tom de pele, a mesma coisa acontece no visagismo quando aplicado na área capilar: o mesmo corte não ficará bom em todos os rostos, assim como determinadas cores não ficarão bem em algum tipo de cabelo ou tonalidade de pele. Pense nisso!

Figura 2.1 | Tipos de cortes



Fonte: <<https://www.istockphoto.com/br/foto/retratos-de-est%C3%BAdio-de-tr%C3%AAs-diferentes-tipos-de-jovens-gm515065896-88392141>>. Acesso em: 21 out. 2017.

Visagismo e cores de cabelo

A cor é um símbolo universal, assim como formas geométricas. Isso faz com que exista uma comunicação entre forma e cor, fazendo com que a gravação de imagem seja ligada a um momento de emoção. As cores de cabelo possuem nuances, fundos que podem passear por toda gama de cores, transmitindo, de maneira emocional, um significado para aquela fase.

A cor amarela, por exemplo, transmite a ideia de energia, dinamismo e leveza, pois lembra o sol. O dourado, que pertence as mesmas nuances, apresenta mais exuberância que o amarelo.

Tons vermelhos e laranjas estão relacionados com o lado passional, emoções, sentimentos desencadeados em alguém.

As cores com fundo marrom determinam segurança, credibilidade, força. A cor azul é uma tonalidade fria que aparece nos cabelos através de fundos como o preto, que transmite uma personalidade forte, misteriosa, luxuosa.

Tonalidades roxas, apesar de derivarem dos tons avermelhados, servem para iluminar as cores frias, pois não transmitem a ideia de sentimentos, como os tons avermelhados.

A cor prata transmite elegância, como num loiro prateado, porém não transmite a energia do loiro dourado.

Visagismo e cortes de cabelo

Quando surge um corte da moda, muitas pessoas aderem, mas isso não é algo bom, visto que cada pessoa possui um estilo.

Quem tem o rosto oval apresenta traços harmoniosos, pois nenhum ponto do rosto se sobressai. As linhas entre os maxilares, queixo e testa estão em harmonia, e nenhum ponto se destaca. É o tipo de rosto que se adapta facilmente a todos os tipos de cortes.

O rosto redondo possui um comprimento mais curto, porém mais largo nas laterais. Fica bem com franjas e com cortes longos abaixo do queixo, para tentar alongar as laterais.

Já o rosto quadrado possui a testa e o queixo em destaque. Vale apostar em topetes, dando a sensação de rosto alongado. Cabelos médios e longos também harmonizam com esse tipo de rosto.

Os rostos triangulares lembram o formato de um coração. A testa é larga e o queixo pontudo, por isso franjas desfiadas ajudam a disfarçar esses ângulos, assim como cortes abaixo do queixo.

Antes de submeter qualquer cabelo a algum corte, deve-se avaliar o tipo de cabelo, a densidade, o volume e como esse cabelo se comportará no dia a dia, por exemplo se precisa de finalizadores, secadores e chapinhas.

Para que você entenda tudo o que abordamos aqui, veja este artigo de acadêmicos de Santa Catarina, enfatizando o visagismo na imagem pessoal.

FISCHER, Ana Paula et al. A importância do visagismo para construção da imagem. Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Flavia%20Fischer,%20Karine%20Phillipi.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2017.

Sem medo de errar

No início, Márcia ficou assustada com tantas sugestões e questionou Fernando sobre suas ideias de mudanças. E, como profissional, Fernando explicou à Márcia que seu cabelo estava bem agredido, por causa das descolorações para aplicação de tintas, e foi necessário analisar o tom de pele de Márcia, as características de seu cabelo e o ambiente onde ela atuará profissionalmente, para que possam escolher uma tonalidade de tinta para seus cabelos e, quem sabe, até umas pequenas mechas, com nuances para iluminá-los. Fernando detectou que as características dos traços do rosto de Márcia são de um rosto redondo, então optou por um corte que não fazia volume nas laterais, fazendo um leve desfiado. Ele também deixou os cabelos de Márcia num comprimento logo abaixo dos ombros. Sobre a descamação excessiva no couro cabeludo, Fernando orientou que ela buscasse ajuda médica, já que seu cabelo é muito oleoso e quando ele fez a anamnese dessas placas, notou um leve quadro de seborreia.

Avançando na prática

A nova Cleópatra

Descrição da situação-problema

Giovana foi até Fernando querendo cortar o cabelo. Chegou com uma revista na mão, mostrando o corte da moda que a atriz em evidência na novela estava usando. A atriz, que possui o cabelo liso, estava usando um corte chanel, bem curto, com uma franja bem lisinha. Giovana queria aquele corte, porque ela tem os cabelos lisos iguais ao da atriz. O que Fernando deve fazer?

Resolução da situação-problema

A primeira coisa a ser avaliada, no visagismo, é o traço mais marcante no rosto de Giovana, assim como especificar o tipo de rosto que ela tem. Giovana possui testa larga, maxilares salientes e as laterais da face praticamente retas, por isso Fernando concluiu que se tratava de um rosto quadrado.

Para esse tipo de rosto, a aposta seria cortes médios a longos, justamente para suavizar os traços marcantes do rosto. Por isso, ele explicou que se fosse chanel, possivelmente Giovana não ficaria satisfeita com o resultado final. Depois de conversar bastante com Fernando, ela optou com um corte long bob, com um ombré hair e uma franja lateral desfiada.

Giovana saiu radiante do estabelecimento de Fernando, fazendo inúmeras selfies para postar nas redes sociais.

Faça valer a pena

1. O profissional que trabalha com o visagismo realiza um trabalho para demonstrar algo. Por isso, ele usa a criatividade para interpretar a imagem de alguém que quer expressar algo para a sociedade. O visagista trabalha com a beleza interior, pois esta é identificada pela essência de cada pessoa: ser belo é expressar as qualidades que somente aquela pessoa tem. O profissional também trabalha com a pessoa de maneira única, como um ser único no universo. Não cabe “padronizar” os indivíduos com um conceito ou ideias da moda. Estilo de alguém é quando a imagem transmite o que a pessoa é de verdade.

Qual é a alternativa que melhor conceitua o visagismo?

- a) Quando se analisa os traços marcantes e o tipo de rosto para optar por um corte.
- b) Quando se utiliza vários tipos de cortes em um tipo de rosto.
- c) Quando se utiliza várias nuances de cores nos cabelos.
- d) Quando se faz a opção da estética sobre a ética.
- e) Quando a opção entre cortes e cores de cabelo segue a moda.

2. Para que um corte de cabelo fique perfeito, não basta escolher o cabelo de alguém famoso e achar que vai ficar bom ou escolher o corte que está na moda, mas, sim, escolher um corte de acordo com o tipo de rosto, de cabelo e de estrutura do fio, para ter certeza do corte adequado.

Qual o tipo de rosto que se encaixa na seguinte descrição: “testa mais larga, afinando em direção ao queixo”?

- a) Rosto quadrado.
- b) Rosto redondo.
- c) Rosto triangular.
- d) Rosto oval.
- e) Rosto com laterais largas.

3. A cor é um símbolo universal, assim como formas geométricas. Isso faz com que exista uma comunicação entre forma e cor, fazendo com que a gravação de imagem seja ligada a um momento de emoção, mas não de razão, por isso reagimos à primeira impressão de uma pessoa, que pode ser mais marcante e difícil de esquecer, pois está ligada ao lado emocional.

Qual cor ou nuance pode ser usada em uma pessoa que quer transmitir leveza, energia?

- a) Prata.
- b) Amarelo.
- c) Vermelho.
- d) Preto.
- e) Roxo.

Seção 2.2

Imagem pessoal

Diálogo aberto

Cada pessoa possui sua personalidade. Isso é construído de forma interna, ao longo da vida de cada um. Com isso, a pessoa desenvolve características que a tornam única. Estas podem ser boas ou ruins. Fortes ou fracas. Cabe a cada um conhecê-las e tirar melhor proveito em seu cotidiano.

O conceito de beleza é muito subjetivo, o que leva cada um a desenvolver seus parâmetros do que é belo. No entanto, no mundo empresarial um certo padrão de aparência predomina, e Márcia finalmente terá a oportunidade de expor seus conhecimentos em uma entrevista de emprego, mas está com receio de não agradar os entrevistadores. Assim, considerando os conceitos de visagismo e imagem pessoal, o que Fernando mudaria no estilo de Márcia, já que ela quer pleitear uma vaga nesse segmento tão formal? Como ele trataria as cores e o corte de cabelo de Márcia? Será que a personalidade dela reflete em sua aparência?

Não pode faltar

Imagem pessoal e o cabelo

Toda pessoa nos mostra uma imagem. E esta imagem se forma de diversas maneiras, começando pelo caráter, pela personalidade, pelas alegrias e tristezas da vida e também pelo cuidado que temos com a nossa aparência.

Geralmente nos vestimos para que tenhamos uma agradável apresentação para a sociedade. Ressaltamos os pontos de que gostamos e tentamos esconder aqueles que nos desagradam. Isso acontece constantemente. Mas a maior dificuldade está na mudança dessa imagem! Como você se enxerga? O que nosso rosto transmite para outras pessoas? Uma pequena mudança pode alterar toda a imagem de uma pessoa: um penteado, um corte, uma mudança de cor de cabelo, até uma cor de batom pode alterar a imagem e a personalidade de alguém.

Dizem por aí que o cabelo “é a moldura do rosto”, por isso, a imagem que oferecemos se baseia num conjunto de pequenos detalhes, e o cabelo tem um papel primordial nesse conjunto.

A aparência é muito valorizada pelas pessoas, e os cabelos são essenciais na composição do visual e da imagem que passamos para os outros, fortalecendo ou não a autoestima.



Assimile

Antes de escolher um corte de cabelo ou uma cor, é preciso analisar o físico, o formato do rosto, o gestual da pessoa, cor de pele, personalidade e, profissão e prioridades pessoais.

Imagem pessoal, personalidade e visagismo capilar

A estética é muito valorizada em nossa sociedade, por isso os cabelos possuem uma importância muito grande na composição da imagem pessoal de cada um. Em alguns locais, por causa da cultura, os cabelos demonstram diferenças sociais, classes profissionais e até religiosas. Mas, para a maioria das pessoas, o cabelo significa embelezamento, formas de encarar a vida e importantes posicionamentos na parte comportamental. O jeito que cada um corta, penteia, pinta, demonstra a maneira de apresentar sua individualidade.

Existem indivíduos que, por algum motivo, não têm um bom alinhamento de sua imagem profissional e sua imagem pessoal, levando as pessoas ao redor a concluírem uma imagem bem diferente do que eles realmente são. Como exemplo de visagismo, imagine uma mulher que trabalhe na área de saúde, que utilize uma imagem pesada, com cabelos muito chamativos, maquiagem carregada, muitos ornamentos. Essa pessoa não transmitirá confiança para desempenhar determinado papel profissional, pois o contexto do ambiente é muito formal e conservador para tal aparência, requer uma aparência mais discreta e contida.

Quando se constrói a imagem pessoal de um indivíduo, leve-se em consideração seu perfil profissional ou a imagem que a pessoa quer demonstrar, não deixando de valorizar seus traços belos e atraentes.

É comum que pessoas cheguem ao profissional capilar e peçam o corte igual ao de uma celebridade. Na maioria das vezes, o resultado não é tão satisfatório. Isso acontece porque cada um possui uma estrutura óssea, um formato de rosto que pode não combinar com o corte desejado, resultando numa imagem não muito satisfatória. Utilizando o visagismo, a imagem pessoal fica em harmonia com o modo de vida de cada um.

Imagem pessoal e a estética capilar

A área de imagem pessoal caracteriza-se pelo trabalho estético voltado ao indivíduo e compreende os procedimentos de embelezamento facial e corporal, a criação e execução de estilos de cabelo, entre outros conceitos. Essa área mescla dois segmentos do mercado de trabalho, a moda e a beleza, que se caracterizam pela incessante busca pelo conforto e pelo belo, combinada com a praticidade. A imagem pessoal e a estética capilar sempre estão envolvidas, pois possuem aspectos e segmentos em comum: ambos trabalham com a parte estética e efeitos artísticos e analisam formas que representam a figura humana.

O cabelo é um requisito primordial para imagem pessoal. É um ponto forte na composição da imagem, que, se bem trabalhado, faz diferença no visual de qualquer pessoa. O cabelo passa a informação sobre o indivíduo, sendo assim precisamos ter cuidado para que a mudança almejada case com a ideia do seu estilo e da informação que você quer passar. O corte deve se harmonizar com os traços do rosto, assim como o profissional deve levar em consideração a fase da vida pela qual o indivíduo está passando.

Quando falamos da estética capilar voltada para imagem pessoal, não devemos considerar somente o corte, mas incluir nesse procedimento cuidados com os fios, como hidratação, umectação, reconstrução. Um cabelo bem cuidado, às vezes, não requer um corte, e sim cuidados, para que não apresente aspectos de desleixo.

A estrutura do fio também diz muito sobre sua imagem. Um cabelo poroso, com pontas duplas, sem cuidado, passa a ideia de alguém que não se cuida, dando a impressão de desleixo.

Construção da imagem pessoal e a associação capilar

Quando a pessoa resolve modificar seus cabelos, ao estar sentada na cadeira do salão, ela está à mercê de uma mudança em sua imagem, que pode ter um resultado positivo ou um resultado não tão agradável. Geralmente, quando se quer mudar algo na imagem, logo se pensa no cabelo, seja em corte ou sua cor.



Refleta

Será que podemos contribuir para o bem-estar de alguém ao escolher o corte e a cor dos cabelos? Conseguimos expressar alguma informação somente pelo visual?

Imagem pessoal e cabelo andam sempre juntos e transmitem ideias sobre a personalidade e até o comportamento de uma pessoa.

O cabelo curto, por exemplo, pode transmitir a ideia de alguém com comportamento mais contido. Se tiver franja, demonstra uma mulher confiante. Alguns profissionais o julgam um pouco sensual por deixar pescoço e orelhas expostos, um pouco contido, mas não deixa de ser expressivo.

Os cabelos longos remetem à sensualidade mais aflorada. Dão a ideia de vitalidade, porém existe a necessidade de mantê-los bem alinhados e com um corte moderno, pois senão passam a impressão de desleixo.

As franjas estão presentes nas vidas das mulheres. A personalidade, os traços do rosto e o comportamento dirão qual tipo de franja combina com cada pessoa. Franjas grossas, largas, sugerem uma mulher que ostenta poder. Franjas muito curtinhas passam ideia de pessoas audaciosas, corajosas. Já as franjas caindo nos olhos, passam a mensagem de sedução.

Para uma mulher que queira passar a ideia de elegância, os fios podem ser curtos ou longos, desde que demonstrem ser bem cuidados. Se o rosto tiver um formato triangular, pode-se utilizar uma franja um pouco mais comprida, para diminuir a parte superior do rosto, deixando o queixo à mostra. É um corte que deve ser desfiado, sendo que o repicado começa da orelha para baixo.

Já uma mulher que queira passar a imagem de romantismo pode optar por cabelos ondulados ou cacheados. Em cabelos muito lisos, deve-se fazer um corte mais repicado, podendo associar o uso de franja. É interessante fazer ondas, para marcar um cabelo com mais movimento.

Imagem pessoal, cores e cortes de cabelo

Obedecendo e respeitando os traços marcantes de cada indivíduo, a imagem pessoal será construída de forma a ressaltar os pontos positivos e disfarçar os negativos.

Cabelos com cortes retos transmitem a ideia de estrutura, harmonia, ideia de uma pessoa centrada, estabilizada. Já cabelos com cortes repicados mostram dinamismo, movimento, pessoas extrovertidas. As ondas, curvas e movimento transmitem a ideia de sensualidade, romantismo. Porém, cabelos cacheados, com cachinhos bem fechados, passam uma ideia mais lúdica.

As cores são um caso à parte, pois, assim como os cortes, traduzem emoções, as quais nós utilizamos para nos expressar. Se a cor nos favorece, a pele fica iluminada, realça os olhos, disfarça olheiras, ganhamos uma aparência mais descansada. Porém, se a cor não combina com nossa imagem, os pontos negativos ficam ressaltados, como marcas, manchas, cansaço, apatia. O grande segredo é usar as cores ao nosso favor.



Exemplificando

As cores são organizadas em famílias e nuances e daí pode-se conseguir vários tons, elevando e aumentando a autoestima da pessoa.

Figura 2.2 | Paleta de cores



Fonte: <<https://www.istockphoto.com/br/foto/paleta-de-cabelo-amostras-de-cores-diferentes-gm484774410-71496519>>. Acesso em: 12 nov. 2017.

Na maioria das vezes, trabalha-se com as tonalidades de contrastes. Pessoas com alto contraste, por exemplo, apresentam a cor de pele que se contrasta radicalmente com a cor do cabelo, olhos e sobrancelhas. O ideal é que a cor escolhida sempre siga esta orientação: o cabelo contrastando com pele e olhos, por exemplo, uma pessoa de pele branca, com olhos e cabelos escuros.

Pessoas de baixo contraste perdem leveza. É quando o cabelo, a pele e os olhos transmitem uma tonalidade só. Para se manter a estabilidade, utilizam-se cores claras, acompanhando o tom já apresentado, por exemplo uma pessoa com pele clara, loira, de olhos claros.



Pesquise mais

Vamos entender mais sobre as cores, contraste e a influência na imagem pessoal? Veja este trabalho de alunos de um curso de estética do Paraná.

RIBAS, Karina; EMILIANO, Silvani. A cor na imagem pessoal: teoria do contraste. Universidade Tuiuti do Paraná. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-COR-NA-IMAGEM-PESSOAL-TEORIA-DO-CONTRASTE.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2017.

Sem medo de errar

O conceito de beleza é muito subjetivo, o que leva cada um a desenvolver seus parâmetros do que é belo. No entanto, no mundo empresarial um certo padrão de aparência predomina, e Márcia finalmente terá a oportunidade de expor seus conhecimentos em uma entrevista de emprego, mas está com receio de não agradar os entrevistadores. Em uma ficha de anamnese, Fernando precisa descrever as características que mais marcam sua cliente, visualmente falando, em associação com o jeito e o cotidiano dela. Ele deverá sugerir um corte de cabelo específico para rostos redondos, bem como uma cor para os cabelos de Márcia que seja harmoniosa com seu tom de pele e personalidade. Fernando tem que levar em consideração que a imagem que Márcia deve deixar transparecer nessa entrevista é a de alguém responsável, formal e comedida. Por isso, o cabelo com cores *candy color* dela deverá dar lugar a algo mais básico, podendo usar algumas mechas douradas para iluminar seu rosto. O corte do cabelo também é muito importante, pois já que ela possui rosto redondo, alongar as laterais do rosto pode dar um excelente resultado.

Avançando na prática

A nova promotora de eventos

Descrição da situação-problema

Suelen está há um bom tempo desempregada. Em seu último emprego, era secretária em uma grande multinacional e precisava

demonstrar um perfil mais formal, discreto, com fala baixa, mais escutando que falando. Suelen sempre gostou de promover as festas da família, que eram um sucesso. Enfim, ela conseguiu uma vaga numa empresa que cria eventos musicais e muito requisitados em sua cidade. Daí, como viverá uma nova fase, bem diferente do que em seu último emprego, foi até Fernando para pedir ajuda com relação à sua imagem. Suelen é morena clara, um pouco tímida, cabelos compridos e castanhos. Ela se diz cansada da “mesma cara” e gostaria de passar um ar mais jovial e mais descolado para essa nova função. Suelen possui um rosto oval, que combina com qualquer corte de cabelo. A cor dos cabelos é bem monocromática há muitos anos, e, como ela diz, gostaria de algo mais alegre em seu visual.

Resolução da situação-problema

Fernando começou a registrar numa ficha de anamnese todos os detalhes fortes e fracos que Suelen possuía. O que ela queria “esconder” e o que ela queria ressaltar mais. Suelen tem os cabelos compridos e castanhos, então Fernando, sugeriu um corte mais repicado para trazer volume aos cabelos de Suelen, assim como trabalhar tonalidades compatíveis para transmitir um visual mais leve.

Faça valer a pena

1. As cores, assim como o corte, traduzem emoções e fazemos comunicação através delas. Se a cor nos favorece, a pele fica iluminada, realça os olhos, disfarça olheiras, ganhamos uma aparência mais descansada. Porém, se a cor não combina com nossa imagem, os pontos negativos ficam ressaltados, como marcas, manchas, cansaço, apatia. O grande segredo é usar as cores ao nosso favor.

Na maioria das vezes, trabalha-se com as tonalidades de contrastes. O que seria uma pessoa com alto contraste?

- a) Apresenta a cor de pele que se contrasta radicalmente com a cor do cabelo, olhos e sobrancelhas.
- b) Apresenta a cor de pele negra.
- c) Apresenta a cor de pele que não se contrasta com a cor de cabelo, olhos e sobrancelhas.
- d) Apresenta a cor de pele que se contrasta um pouco com a cor do cabelo, olhos e sobrancelhas.
- e) Usa várias tonalidades no cabelo de uma vez só.

2. Quando uma pessoa resolve modificar seus cabelos, ao estar sentada na cadeira do salão, ela está à mercê de uma mudança em sua imagem, que pode ter um resultado positivo ou não tão agradável. Geralmente, quando se quer mudar algo na imagem, logo se pensa no cabelo, seja em corte ou em cor. Imagem pessoal e o cabelo andam sempre juntos e transmitem ideias sobre a personalidade e até o comportamento das pessoas.

Qual a imagem, por exemplo, que um cabelo curto demonstra?

- a) Uma pessoa insegura, introvertida e fechada para o mundo.
- b) Alguns profissionais o acham sensual, por expor nuca e orelhas.
- c) Pessoas de cabelo curto demonstram leveza.
- d) Transmitem movimento e romantismo.
- e) Passam a ideia mais lúdica, remetendo a algo infantil.

3. O visagismo é a arte de construir a imagem de um indivíduo, ressaltando pontos positivos e enfraquecendo os pontos negativos. Quando se constrói a imagem pessoal de um indivíduo, leva-se em consideração seu perfil profissional ou a imagem que a pessoa quer demonstrar, não deixando de valorizar seus traços belos e atraentes. Também devemos levar em consideração que a imagem pessoal transmitida por alguém tem relação com sua personalidade, aparentando ser ou ter um determinado comportamento.

É comum que se chegue ao profissional capilar e peça o corte igual ao de uma celebridade ou cantora da moda. Essa conduta sempre dá certo para todas as pessoas?

- a) Sim, está em alta e todas ficam bem com o corte da moda.
- b) Sim, pois cada pessoa tem o direito de escolher o que quiser, e o profissional tem que fazer ficar perfeito.
- c) Não, a maioria das pessoas não possui característica que combine com o tal corte.
- d) Não, geralmente o corte da celebridade só fica bem para ela.
- e) Não, condutas assim só funcionam em celebridades, seja quem for.

Seção 2.3

Coloração capilar e penteado

Diálogo aberto

Nesta seção, abordaremos a interação do visagismo capilar com a construção da imagem pessoal. Abordaremos conceitos que irão nos levar a escolher cortes, tinturas e cosméticos que venham a valorizar as características de uma pessoa e a melhorar sua imagem pessoal através desses conceitos.

Márcia é morena clara, olhos escuros, cabelo ondulado na altura dos ombros. Seu cabelo está maltratado pelo uso de químicas, portanto quais protocolos ou alternativas de coloração Fernando poderia aplicar nos cabelos dela? Como Fernando pode escolher a tonalidade certa para Márcia? Quais penteados para o dia a dia, num ambiente tão formal, ela poderia usar? Quais modelos de penteados combinariam mais com o rosto e seu ambiente de trabalho?

Não pode faltar

Fundamentação e escala de cores

A colorimetria é uma ciência que estuda a determinação das cores através de um tom de base, intensidade e de saturação de uma cor. É preciso ter conhecimentos sobre os tipos de cores e como elas podem combinar-se entre si. Quando voltada para a área capilar, chamamos de colorimetria capilar, que consiste em chegar à coloração adequada para os cabelos.

Saber calcular as cores e saber os efeitos que causarão é muito importante para alcançar bons resultados. Além de tonalidades, o profissional deve identificar textura de fio e estrutura capilar para aplicação do produto e da cor corretos no indivíduo. As cores podem ser primárias, secundárias e terciárias.



O desenvolvimento de uma técnica de cuidado com a beleza demanda muita pesquisa e conhecimento antes de chegar ao público beneficiado. E é para garantir que o efeito de todo um estudo seja colocado em prática que os profissionais de cada área devem buscar informações em diferentes fontes, bem como uma capacitação frequente. Como profissional capilar, de que forma você poderia contribuir para a área de colorimetria, por exemplo? (HALLAWELL, 2009).

As cores primárias são azul, vermelho e amarelo. São as cores bases, que darão o início para qualquer outra tonalidade.

Figura 2.3 | Cores primárias



Fonte: <<http://rilmerpaula.wixsite.com/rilmerpaula/single-post/2016/09/21/A-beleza-atrav%C3%A9s-das-cores>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

As cores secundárias são geradas a partir de combinações das cores primárias, que são: verde (azul e amarelo), laranja (vermelho e amarelo) e roxo (azul e vermelho).

Figura 2.4 | Cores secundárias



Fonte: <<http://rilmerpaula.wixsite.com/rilmerpaula/single-post/2016/09/21/A-beleza-atrav%C3%A9s-das-cores>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

As cores terciárias são as combinações de primárias com secundárias, resultando em diversas cores.

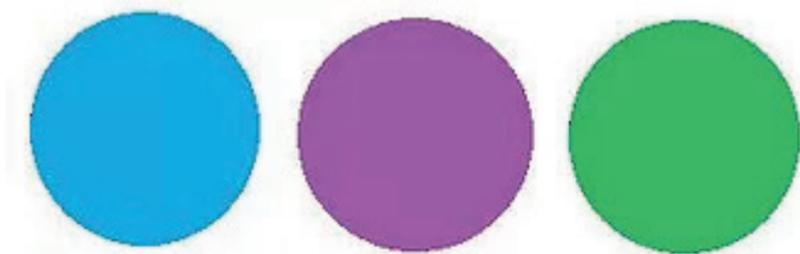
Figura 2.5 | Cores terciárias



Fonte: <<http://rilmerpaula.wixsite.com/rilmerpaula/single-post/2016/09/21/A-beleza-atrav%C3%A9s-das-cores>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Temos variações e escalas de cores, por exemplo, cores frias: as cores azul, verde, roxo, cinza e violeta apresentam menos luminosidade e são utilizadas para gerar amplitude e profundidade.

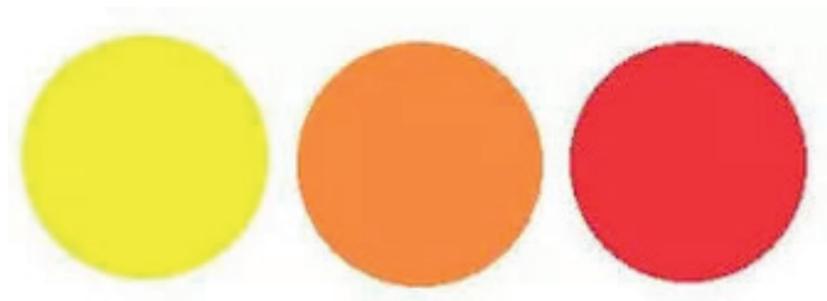
Figura 2.6 | Cores frias



Fonte: <<http://rilmerpaula.wixsite.com/rilmerpaula/single-post/2016/09/21/A-beleza-atrav%C3%A9s-das-cores>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Já as cores quentes são obtidas através do vermelho, rosa, amarelo, alaranjado, acobreado e dourado. Dão sensação de proximidade, expandindo formas.

Figura 2.7 | Cores quentes



Fonte: <<http://rilmerpaula.wixsite.com/rilmerpaula/single-post/2016/09/21/A-beleza-atrav%C3%A9s-das-cores>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Existem ainda as cores neutras que resultam na combinação do vermelho com cinza. Geralmente usados para base, assim podem receber outras cores por cima.



Assimile

Na busca pela estética perfeita, a junção de conhecimentos novos e antigos tem sido uma boa saída para os profissionais que cuidam da saúde dos cabelos.

Visagismo e a escolha da coloração capilar

O visagismo propõe construir uma imagem única e especial para cada pessoa, considerando seus traços, gostos, estilo, jeito de ser, personalidade. Para escolher uma cor que combine com toda essa construção é necessário entender de nuances e tonalidades de cores e o que cada uma significa. A altura de tom se refere ao que foi alcançado com a colorimetria. Para classificar esses tons, existe uma tabela universal para definir as cores naturais de cabelos e aquelas que podem ser inseridas nos cabelos. Geralmente se trabalha com 9 alturas de tons, começando do mais escuro ao mais claro: tom 1 (cor preto azulado), tom 2 (preto), tom 3 (cor castanho escuro), tom 4 (cor castanho médio), tom 5 (cor castanho claro), tom 6 (cor loiro escuro), tom 7 (cor loiro médio), tom 8 (cor loiro claro), tom 9 (cor loiro muito claro).

Segundo Wichorowsky (2007), nas embalagens de tinta para cabelo, a altura de tom é representada pelo primeiro número impresso na caixa. Como exemplo: se o número encontrado for 6, significa que a altura de tom daquela tintura é loiro escuro.

Além da altura do tom, temos as nuances, que são os reflexos – na caixa de coloração, estão indicados depois do número do tom. Assim, se uma tintura for 6.1, significa que o tom é loiro escuro e 1 é o reflexo que ela apresenta. Temos a seguinte classificação:

Numeração 1 após o ponto, cor reflexo cinza.

Numeração 2 após o ponto: cor reflexo irisado.

Numeração 3 após o ponto: cor reflexo dourado.

Numeração 4 após o ponto: cor reflexo acobreado.

Numeração 5 após o ponto: cor reflexo acaju.

Numeração 6 após o ponto: cor reflexo vermelho.

Numeração 7 após o ponto: cor reflexo esverdeado.

Protocolos de colorações capilares

Alcançar um tom de base é muito importante para que a cor aplicada fique próxima à apresentada na embalagem. Às vezes é necessário juntar diferentes cores para chegar à tonalidade que se deseja. Se alguém quer chegar a um tom loiro escuro (numeração 6.0), é necessário misturar o castanho claro, loiro escuro e loiro claro (tons 5+6+8). A soma dá 19, que deve ser dividida pela quantidade misturada ($19/3 = 6,3333$). Portanto a cor a ser utilizada será 6.3.

Para definir o tom de reflexo podem ser usados os intensificadores ou “cores fantasia” (cinza, dourado, irisado, mate, cobre, dentre outras) de acordo com o tom desejado pelo cliente (HALLAWELL, 2009).

A tintura permanente age em toda a estrutura do cabelo e muda o tom de maneira permanente. A coloração permanente contém amônia e não é compatível com todo tipo de química (hena, hidróxido de sódio, entre outras químicas). Ela abre em até dois tons a cor dos cabelos naturais e cobre 100% dos fios brancos. Tudo porque ela age diretamente na parte interna dos fios, substituindo a cor dos cabelos naturais pela cor desejada. Por ter amônia, a cor dura por mais tempo. Os cabelos que são lavados com mais frequência desbotam mais rápido (HALLAWELL, 2009).

A tintura cobre fios brancos completamente, bem como pode clarear ou escurecer os cabelos. É recomendado não fazer outro procedimento nos fios enquanto estão sendo pintados, por causa da alta carga química que a tintura possui, causando incompatibilidade de ativos.

A tintura resseca muito os fios devido à sua composição química forte, deixando-os ásperos, ao contrário dos tonalizantes. Além disso, deixa os tons fortes, a cor intensa e uniforme, pois possui efeito duradouro. Porém, é necessário retocar a raiz a cada 20 ou 30 dias, e se o cabelo tiver outro tipo de química, deve-se verificar a compatibilidade, pois a tintura é muito agressiva.

Os tonalizantes são colorações semipermanentes, ou seja, depositam pigmentos da cor desejada na cutícula, como se fosse uma maquiagem. Não têm durabilidade grande, pois à medida que se lava os cabelos, o tonalizante irá sair da superfície do fio. Não possuem amônia em sua composição, por isso não são capazes de penetrar nas camadas mais internas dos fios, diminuindo seu tempo de duração. Também não clareiam os fios e, por serem menos agressivos, são indicados para alguns cabelos com processos químicos.

O tonalizante proporciona brilho ao fio por ser menos abrasivo, sendo um produto suave, muito utilizado para realçar a cor do cabelo e dar um brilho a mais em toda extensão dos fios. Dura cerca de 20 lavagens, é compatível com qualquer outro tipo de química, dá brilho, não resseca o cabelo, cobre 40% dos fios brancos e sai com facilidade, pois tem curta duração.

Exemplificando

Para saber quais penteados são os mais indicados para o seu tipo de rosto, você precisa antes, obviamente, conhecer o formato do seu rosto. Para isso, vá até o espelho, prenda o cabelo e observe as linhas que contornam o seu rosto. Se for necessário, tire uma foto, imprima e tente perceber o formato (WICHROWSKY, 2007).

Protocolo de penteados e tranças para cada tipo de rosto e corte de cabelo

Um penteado ideal deve ir além de estilo e tendências. É preciso utilizar técnicas do visagismo para que o penteado combine com o formato do rosto e tipo de corte.

Em tranças, depois do trançado clássico, a mais pedida no universo de penteados românticos é a trança embutida, que tem os fios entrelaçados da raiz até as pontas do cabelo, em um resultado final digno de deusas gregas. Sem dúvidas, esse foi o formato mais usado durante muitos anos (WICHROWSKY, 2007).

Figura 2.8 | Trança embutida



Fonte: <http://static1.fiquediva.com.br/articles/2/26/82/@/36282-depois-do-trancado-classico-a-mais-pedi-article_gallery_landscape-3.jpg>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Existe também a trança espinha de peixe, que consiste em dividir os cabelos em duas mechas e ir puxando para o lado oposto, sempre alternando os lados.

Figura 2.9 | Trança escama de peixe



Fonte: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/originals/c6/91/47/c691478f4b4db270df889621a9b7dac6.jpg>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

A trança boxeadora possui um estilo específico de prender as madeixas antes do combate. Apesar de parecer muito elaborado, o penteado nada mais é do que duas tranças embutidas, feitas nas laterais da cabeça.

Figura 2.10 | Trança boxeadora





Fonte: <<http://www.muitochique.com/wp-content/uploads/2016/03/tranca-boxeadora-1-865x1150.jpg>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Os tipos de rostos influenciam muito na harmonia do penteado com os traços marcantes de cada pessoa. Para um rosto quadrado, por exemplo, por ter traços angulosos, os penteados e tranças mais aconselhados são aqueles que suavizam os traços e que alongam o rosto, deixando-o mais arredondado. Um corte ondulado, coque, topete, rabos de cavalo, penteados que dão volume no alto da cabeça, alongando o visual. Penteados laterais, como semipresos e tranças, são ideais para esse tipo de rosto. As tranças são bem-vindas quando acompanhadas de franjas. Evite tranças muito arrumadinhas.

Figura 2.11 | Penteados laterais



Fonte: <<http://nadafragil.com.br/wp-content/uploads/2012/04/11106.jpg>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

O rosto oval permite usar qualquer tipo de penteado. Fica bem com tudo. Ao contrário do rosto quadrado, no rosto oval não é aconselhável usar topete, pois já há um aspecto alongado. Penteados como tranças embutidas, rabo de cavalo, penteados ondulados ou com cachos são ideais para rostos ovais. As tranças podem ser uma das melhores opções, que sempre combinam com os traços do rosto oval.

Figura 2.12 | Penteado rosto oval



Fonte: <<http://2.bp.blogspot.com/-Wbjox7zJRe0/Uch7keUigvl/AAAAAAAAA1s/d016O1VsDsQ/s1600/tranca-giulia-borges1.jpg>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Para pessoas com rosto redondo, o ideal é utilizar penteados que alongam o rosto, como os topetes e volumes no alto da cabeça. Cabelos soltos, com ondas ou semipresos com volumes nas laterais são boas apostas para os rostos redondos. Um coque mais “afogado” para criar volume nas laterais da cabeça, com fios soltinhos, também cria uma imagem mais suave para os traços arredondados do rosto.

Figura 2.13 | Penteados rosto redondo



Fonte: <<http://nadafragil.com.br/wp-content/uploads/2012/04/3210.jpg>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

O rosto triangular, com queixo mais fino e testa mais larga, combina com ondas. Elas dão balanço e movimento e chamam mais a atenção do que os traços marcantes do rosto. Cabelos muito lisos não são indicados, pois deixam o visual mais pesado. Com este formato de rosto, pode-se usar franjas.

Figura 2.14 | Penteados rosto triangular



Fonte: <<http://nextews.com/images/51/8e/518ef75370470ea1.jpg>>. Acesso em: 21 nov. 2017.



Pesquise mais

Vamos entender mais sobre as cores, contraste e a influência na imagem pessoal? Veja esse trabalho de alunos de um curso de estética do Paraná.

RIBAS, Karina; EMILIANO, Silvani. A cor na imagem pessoal: teoria do contraste. Universidade Tuiuti do Paraná. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-COR-NA-IMAGEM-PESSOAL-TEORIA-DO-CONTRASTE.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

Sem medo de errar

Márcia possui um rosto arredondado e, como já dito, possui o cabelo colorido por tons *candy color*, oleoso e com pontos de descamação, sendo que o excesso de células que se soltam do couro cabeludo até cai sobre seus ombros. Por isso, Márcia adora andar de coque, com uma caneta espetada nele para prender os cabelos.

Ela possui traços marcantes: pele ligeiramente morena clara, cabelos ondulados e escuros, e olhos também escuros. Após conhecer a situação atual de Márcia, que é ter os cabelos agredidos por químicas, Fernando poderá utilizar cosméticos de ação hidratante, bem como inserir uma reconstrução capilar nesse processo. Como seu cabelo já está bem agredido, o profissional pode optar por um tonalizante capilar, para igualar a cor do cabelo, pois esse produto possui ativos que não agridem tanto o fio quanto uma tintura normal. Em relação à cor, Fernando deve levar em consideração a tonalidade de pele e olhos, para optar por uma cor que ilumine o rosto de Márcia. Ele pode ensinar pequenos penteados, que, ao serem inseridos em seu cotidiano, mudam o visual, sem grandes transformações, como coques, tranças e rabos de cavalo.

Dessa forma, você poderá elaborar um portfólio, acompanhando o antes e depois, após o emprego das técnicas de visagismo. Isso o ajudará a consolidar ainda mais seus conhecimentos.

Mudança radical

Descrição da situação-problema

Olga tem cabelos longos, lisos e escuros, a pele morena clara e olhos castanhos claros e grandes. Suas sobrancelhas são grossas, o rosto é levemente arredondado. O verão está chegando e Olga entrará de férias – viajará para Fernando de Noronha! Ela está muito empolgada com essa situação. Com isso, além dos preparativos para a viagem, Olga quer modificar seus cabelos! Alega que está muito calor para manter os cabelos longos e foi até o salão de Vânia. Considerando as características descritas, como Vânia deverá proceder?

Resolução da situação-problema

Vânia deverá levar em consideração cada característica do rosto de Olga. Para isso, começará com o formato de seu rosto: como Olga possui um rosto arredondado, cortes na altura da orelha e com franjas são uma boa opção. Após a análise e a troca de informações, a profissional também sugeriu fazer pequenas mechas para iluminar o visual, porém orientou o uso domiciliar de produtos cosméticos capilares que façam uma reconstrução. Vânia também orientou Olga a utilizar produtos capilares que tenham alguma proteção UV, impedindo o desbotamento das mechas. Olga adorou o resultado e está contando os dias e as horas para seu embarque para a ilha paradisíaca.

Faça valer a pena

1. O visagismo propõe construir uma imagem única e especial para cada pessoa, considerando seus traços, gostos, estilo, jeito de ser, personalidade. Para escolher uma cor que combine com toda essa construção é necessário entender de nuances e tonalidades de cores e o que cada uma significa.

Qual conceito é mais cabível no que se refere à altura de tom?

- a) Para definir o tom de reflexo podem ser usados os intensificadores ou "cores fantasia".
- b) A altura de tom se refere ao tom que foi alcançado com a colorimetria.
- c) Alcançar um tom de base é muito importante para que a cor aplicada fique próxima à apresentada na embalagem.
- d) É sempre apresentada na coloração castanho-escuro.
- e) É sempre apresentada na coloração loiro claríssimo.

2. Um penteado ideal deve ir além de estilo e tendências. É preciso utilizar técnicas do visagismo para que o penteado combine com o formato do rosto e tipo de corte. Isso resulta numa imagem mais harmonizada e com efeito positivo para a imagem pessoal como um todo. Existe, assim como cortes e cores, um penteado que combina mais com o tipo de rosto e os traços marcantes de cada pessoa.

Para um rosto quadrado, o ideal é um penteado com:

- a) Tranças.
- b) Cabelo escovado.
- c) Cortes repicados nas laterais.
- d) Cores escuras.
- e) Cores claras.

3. Saber calcular as cores e conhecer os efeitos que causarão é muito importante para alcançar bons resultados. Além de tonalidades, o profissional deve identificar textura de fio e estrutura capilar para aplicação do produto e da cor corretos no indivíduo. As cores podem ser primárias, secundárias e terciárias.

Assinale a alternativa que apresenta exemplos de cores primárias:

- a) Alaranjado e rosa.
- b) Vermelho e verde.
- c) Verde e azul.
- d) Amarelo e vermelho.
- e) Marrom e roxo.

Referências

GOMES, A. L. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. São Paulo: Senac, 1999.

HALAL, John. **Tricologia e a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 366p.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo: harmonia e estética**. 6. ed. São Paulo: Senac, 2009.

HARRIS, M. I. N. C. **Pele: estrutura, propriedades e envelhecimento**. São Paulo: Senac, 2003. 43p.

SAMPAIO, S.; RIVITTI, E. **Dermatologia**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

WICHROWSKY, L. **Terapia capilar: uma abordagem complementar**. Porto Alegre: Alcançe, 2007. 152p.

Técnicas estéticas e cosméticas no trato capilar – II

Convite ao estudo

Caro aluno, na Unidade 1 você pode entender os conceitos da formação tegumentar e de como o folículo piloso se forma. Além disso, ampliamos seus estudos com noções de visagismo e sua relação com o cabelo, e você também pode aprender sobre os tecidos e a constituição do fio capilar. Nessa unidade você estudou, ainda, o formato de rostos e as definições que são primordiais para aplicação dessas técnicas.

Já na Unidade 2, entendemos os conceitos da fundamentação de cores, a aplicação do visagismo no uso das colorações, bem como protocolos de alguns penteados.

Agora, na Unidade 3, estudaremos os principais conceitos sobre avaliação tricológica sensorial e visual a fim de elucidar as alterações mais comuns na estrutura capilar. Além disso, você estará apto a entender e compreender a avaliação tricológica para construção de protocolos capilares e o posicionamento de um profissional frente ao seu cliente, bem como exercer procedimentos capilares voltados à cosmética capilar.

Ademais, para ajudá-lo a compreender todos os conceitos necessários, vamos analisar a história da Regina, que ouviu e viu as mudanças positivas obtidas por Márcia, ao ter contato com os serviços de Fernando, e resolveu procurá-lo também. Assim sendo, Fernando fez todo o processo investigativo sobre Regina para aplicar as técnicas de visagismo e imagem pessoal.

Regina é uma mulher de 40 anos, que trabalha em uma multinacional automotiva, em um dos setores administrativos. Quando está disponível para ir ao salão, ela quer usufruir de todos os serviços disponíveis de uma vez só, o que ao longo do tempo acaba maltratando o cabelo. Além disso, Regina se queixa

por aparentar ter uma idade mais avançada, devido às marcas de expressão. Assim, demonstra interesse em fazer uma franja por achar que, dessa forma, pode rejuvenescer um pouco, visto que possui o rosto quadrado e seus cabelos, além de estarem sempre do mesmo jeito, são de uma cor ruiva desbotada.

Regina também reclamou da coceira que desenvolveu no couro cabeludo, usando um creme novo para hidratação dos cabelos. A cliente possui uma pele amadurecida e de cor parda, cabelos cacheados e muitos finos, na altura do queixo.

Caro aluno, como a avaliação tricológica sensorial e visual pode ajudar Fernando a elucidar as alterações que estão acontecendo com Regina? A elaboração de um protocolo específico para ela será o melhor caminho a seguir? E como você usaria os procedimentos capilares e a cosmética capilar para ajudar Regina?

Fique comigo até o final desta unidade e você estará apto a aplicar todos os conceitos envolvidos nas técnicas estéticas e cosméticas no trato capilar e poderá elaborar um protocolo e ficha de anamnese, relacionando todas as técnicas empregadas, juntamente com os equipamentos. Vamos lá!

Seção 3.1

Avaliação tricológica para construção de protocolos capilares

Diálogo aberto

A busca por uma aparência que agrade é constante. Homens e mulheres anseiam estar bem consigo mesmos e com Regina não é diferente, visto que ela não está contente com a imagem que ela vê todos os dias no espelho. Diante disso, a cliente expõe sua insatisfação a Fernando. Regina relatou o que gostaria de mudar, portanto, entende-se que esses pontos seriam os que mais lhe desagradam.

A respeito da coceira desencadeada depois do uso de um creme hidratante capilar, o primeiro passo é verificar se Regina é alérgica. Nesse sentido, o que Fernando poderia fazer? Quais técnicas e equipamentos ele pode utilizar para minimizar a coceira e fortalecer a raiz do cabelo de Regina? Se o cabelo de Regina está degradado, pois sobrepõe várias técnicas químicas de uma só vez, seria aconselhável utilizar mais química? Ou seria melhor utilizar algum protocolo de eletroterapia? Quais caberiam nessa situação?

Não pode faltar

Avaliação tricológica e seus fundamentos

A tricologia é uma área da saúde que identifica desordens e problemas que acometem o couro cabeludo, podendo levar à queda, à quebra, ao afinamento e ao ressecamento dos fios de cabelo, entre outras consequências.

A avaliação tricológica consiste na investigação do estado do indivíduo, ou seja, se ele possui alguma doença crônica, qual o seu perfil nutricional, como está o seu emocional e quais são os seus hábitos de higiene. Caso seja necessária uma anamnese mais profunda, o profissional especialista poderá solicitar exames mais complexos, como testes de alergia, de sensibilidade alimentar ou outras substâncias, por exemplo, os exames bioquímicos e até

mesmo uma biópsia – lembrando que solicitação de exames e casos extremos serão tratados por um profissional médico.

Só depois de reunir todas as informações possíveis o profissional conseguirá fechar um protocolo para atender às necessidades do cliente, pois cada organismo responde de uma forma e em um tempo diferente.

O principal objetivo da terapia capilar é a reversão e a prevenção, evitando que um determinado problema se agrave. Qualquer modificação no organismo pode resultar numa limitação de reposição de nutrientes e isso faz com que a raiz do cabelo fique fraca, diminuindo as atividades de crescimento. O estágio inicial sempre é a fase mais fácil de se estabilizar um quadro de anormalidade capilar.

A avaliação tricológica começa com a identificação do indivíduo, a descrição de sua história e o motivo que o levou até o profissional. Para que o tratamento seja satisfatório, é necessário que o profissional tenha cautela e que o paciente tenha disciplina e dedicação, pois na maioria das vezes, a resposta demora um pouco a acontecer, mas se feito da maneira correta, o resultado final será adequado.

A avaliação tricológica aumenta a precisão dos protocolos, facilitando a identificação do problema, potencializando o tratamento e levando a um bom resultado.



Assimile

A anamnese tem como objetivo conhecer a história do indivíduo, avaliando as possíveis causas do transtorno que ele está se queixando, e analisar quais os passos mais coerentes para se obter um bom resultado. A montagem de um protocolo de sucesso requer, além da aderência do cliente, uma boa anamnese desenvolvida.

Avaliação tricológica e o sensorial

Os cabelos possuem características que podem ser avaliadas de maneira sensorial. A penteabilidade, o brilho e a definição são alguns pontos que podem ser analisados pela observação dos fios.

Deve-se sempre buscar o xampu e o condicionador que deixe os cabelos com melhor aspecto, porém, cada pessoa tem uma resposta diferente para o mesmo produto.

Pelo toque é possível sentir se o cabelo está ressecado, poroso, seco, desidratado ou até mesmo embaraçando muito – uma característica de fios muito finos –, o que pode levar à quebra na tentativa de desembaraçar. Ademais, ainda por meio do toque, é possível perceber a raiz do cabelo: se desprende com facilidade é sinal de problemas relacionados à carência nutricional. Além disso, deve-se analisar, também, se existe alguma falha de ausência capilar no couro cabeludo, pois isso é indicativo de alguma patologia instalada, como calvície.



Refleta

Geralmente quando o cliente chega relatando queda capilar, ele está fragilizado pela ausência de resposta a tratamentos anteriores ou pela situação psicológica em que ele foi acometido. Nessa situação, como acolher seu cliente de modo que ele se sinta bem?

A penteabilidade do cabelo pode ser percebida ao toque, na medida que se utiliza um pente para deslizar sobre os fios. Se esse pente deslizar com facilidade, conclui-se que as cutículas desse cabelo estão fechadas, apresentando brilho e sem aspecto de ressecamento.

Cabelos porosos, ressecados e desidratados são perceptíveis ao toque e esses sinais merecem atenção, quando um protocolo para esses tipos de cabelo for montado.

É comum realizar o teste de tração, no qual utiliza-se um fio de cabelo para verificar a sua tração. Para tal, o especialista estica o fio ao máximo até que ele se rompa. Cabelos que apresentam uma elasticidade demoram a quebrar, ou seja possuem uma boa hidratação. Já cabelos que se rompem com facilidade, ao serem tracionados, indicam que o fio não está hidratado, por isso, não possui elasticidade. Os fios são puxados para testar a elasticidade e força. A elasticidade determina o estado em que o córtex se encontra, um cabelo bem hidratado resulta num cabelo mais elástico.

O volume e a densidade dos fios também podem ser avaliados por meio do toque. Para tal examina-se a quantidade, a espessura e o volume do fio, verificando se ocorre afinamento. O profissional também procura por resíduos no couro cabeludo e o grau de

oleosidade na raiz, a porosidade mostra onde o cabelo está se rompendo, quebrando.

O cabelo danificado passa por três graus de danos: o ressecado (quando perdeu água), o poroso e sem brilho (quando começa a diminuir a massa) e o quebradiço (quando não tem a camada de lipídeos para proteção). É importante saber em qual nível o cabelo está para desenvolver protocolos corretos.

A porosidade é a capacidade do cabelo de absorver a umidade. O cabelo que possui danos está com poros, ou seja, as camadas da cutícula estão abertas, expondo o córtex. Nessa situação, o cabelo fica seco e sem brilho.

O cabelo fino é normalmente propenso a excesso de oleosidade e de poluição. Ao contrário, o fio grosso pode demorar a responder a um determinado tratamento. Essas diferenças são analisadas quando se verifica o diâmetro dos fios, que direcionará o tratamento de reparação ou coloração, por exemplo.

Avaliação tricológica e o visual

A avaliação pelo visual consiste em fazer a análise do couro cabeludo e da estrutura do fio a olho nu. Geralmente, somente com nossos olhos, não conseguimos obter uma análise minuciosa, por isso, na maioria das vezes, utiliza-se um aparelho com uma microcâmera na ponta, para que se consiga obter imagens mais precisas sobre a situação do couro cabeludo.

O vídeo mostra o grau de oleosidade e os resíduos acumulados no couro cabeludo. Essa câmera também consegue detalhar a densidade capilar e como a raiz do cabelo se encontra, mostrando suas impurezas e se ela está obstruída por algum produto ou excesso de células. O profissional pode deslizar a câmera por toda a extensão do fio, verificando o nível de ressecamento, se há pontos com quebra e os fios danificados.

Se o cliente for alérgico a algum produto, ao usá-lo, ele desenvolverá bolhas, vermelhidão e inchaços. Por isso, testes de alergia devem ser realizados como precaução, mesmo em pessoas que já fizeram coloração ou progressiva anteriormente. É imprescindível, portanto, realizar um teste básico, que consiste na aplicação de uma pequena quantidade do produto a ser utilizado,

no interior do braço (na curvatura do cotovelo), por 45 minutos, lavando em seguida. Depois de feito o teste, deve-se observar qualquer alteração nas próximas 48 horas. Contudo, é importante estar ciente que o teste de alergia não é garantia de que o cliente nunca terá reação alérgica ao produto, pois no futuro ele pode desenvolver uma reação.

Além disso, há casos em que o cliente usa certos produtos no cabelo e eles acabam reagindo com os que o especialista usa, como tinturas e progressivas. Essas reações danificam o cabelo, pois existe um depósito de sais metálicos que são incompatíveis com a maioria dos produtos químicos, principalmente com peróxido de hidrogênio ou algum similar.

Ademais, é necessário observar se os fios estão encorpados e se, ao longo deles, a cor se mantém, bem como analisar se há alguma patologia no couro cabeludo. Ao analisar a cor, o profissional deve prestar atenção não só na oscilação de cores que o fio pode apresentar, mas também no excesso de fios brancos. Alterações que se apresentam ao longo do fio podem ser indicativo de cabelos que estão perdendo massa da estrutura.

Avaliação tricológica e a associação com eletroterapia

A eletroterapia é conhecida também como aparelho de alta frequência, em que se utiliza correntes elétricas para estimular algumas partes de nosso corpo. São correntes de descarga elétricas muito baixas e o próprio corpo acaba sendo o condutor dessa energia.

A alta frequência apresenta efeitos benéficos ao organismo, por isso, pode ser associada a vários protocolos de estética.

A eletroterapia no couro cabeludo vai tonificar e fortalecer a raiz do cabelo. O eletrodo do aparelho, nesse caso, é um pente que irá ativar a circulação sanguínea do couro cabeludo, ajudando no transporte de oxigênio e na nutrição da raiz, tornando o cabelo mais forte e resistente. Ainda no couro cabeludo, a eletroterapia tem ação na eliminação de microrganismos, reduzindo a quantidade desses seres vivos nesse local, tornando-o mais limpo, mais oxigenado e sem problemas de proliferação, que podem resultar em quadros de caspa e seborreia.



Existem fatores que levam à queda capilar, como oscilações hormonais (muito comum em mulheres), fatores emocionais e mau uso de produtos químicos. Por exemplo, a mulher que está amamentando se encontra numa fase de muita oscilação hormonal em seu organismo, justamente por causa da produção de leite. Nesse período, existe uma grande queda capilar.

Com isso, a utilização de eletroterapia no couro cabeludo ajudará em tratamentos e protocolos para distúrbios capilares, bem como no auxílio da queda capilar.

Protocolos voltados para o tratamento de patologias capilares

Podemos classificar os protocolos para tratamento capilar e para terapia capilar, sendo o tratamento capilar um processo que engloba produtos e técnicas para solucionar um problema pontual: falta de brilho, quebra capilar, enfraquecimento da haste capilar, perda de massa do fio, entre outros. Já a terapia capilar trata a causa do problema, além de tudo o que o tratamento engloba, ou seja, se há queda capilar, o profissional precisa averiguar como está a nutrição alimentar desse indivíduo. Se existe oleosidade excessiva, deve-se investigar comportamentos estressantes, ou até mesmo a higienização incorreta do couro cabeludo.

O tratamento capilar engloba o couro cabeludo e a haste capilar. Geralmente se faz tratamentos por meio da reposição da queratina perdida do fio de cabelo e da reposição de ceramidas para aderência das cutículas do fio, devolvendo o brilho da haste capilar. Como sabemos, dentro desse universo capilar existem protocolos específicos para cada anormalidade e isso não seria diferente para o tratamento das patologias.

Para desenvolver qualquer protocolo capilar, deve-se conhecer a fundo a anatomia e fisiologia do couro cabeludo e da haste capilar. É necessário fazer uma ficha de anamnese detalhada, para se conhecer as possíveis causas do problema que está causando o transtorno. Após essa investigação, chega o momento de ter uma conversa franca com seu cliente, pois nada terá resultado se ele não aderir e se dedicar ao tratamento. O profissional deverá

montar protocolos que atendam à necessidade do indivíduo, sendo procedimentos personalizados para cada situação.

Para caspa e seborreia, por exemplo, o início sempre será uma boa limpeza no couro cabeludo a fim de se retirar qualquer impureza e resíduos. Assim, deve-se aplicar um produto de limpeza profunda e fazer movimentos de fricção no couro cabeludo, bem como em toda extensão do fio. É recomendado deixar o produto agir por alguns minutos e só então enxaguar com muita água. Alguns protocolos utilizam a aplicação de argila para retirada de qualquer oleosidade e tal ação demonstra resultado positivo em quadros de caspa, dermatite seborreica e psoríase. A eletroterapia pode ser aplicada antes da limpeza, com os cabelos secos. Após a lavagem, deve-se aplicar uma máscara capilar, de acordo com a necessidade do cliente. Por fim, enxagua-se muito bem.



Pesquise mais

Para que você entenda tudo o que abordamos aqui, veja este artigo de acadêmicos de Estética, enfatizando o uso de argila no tratamento de algumas patologias.

LIMAS, Jaqueline Rosa et al. **Argiloterapia**: uma nova alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite e caspa. Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em: <<https://goo.gl/FvtEgs>>. Acesso em: 2 nov. 2017.

Para protocolos em casos de alopecia, é interessante a aplicação da eletroterapia por tempo determinado, pelo menos duas vezes por semana. Pode-se associar o uso de laser vermelho nos locais mais atingidos pela queda.

Apesar do laser e do LED não fazerem parte da eletroterapia, existem muitos profissionais que utilizam esses procedimentos em protocolos de eletroterapia. O laser aumenta o metabolismo da raiz do cabelo, além de ajudar no crescimento, e também proporciona um aumento do volume capilar. Já o LED aumenta a energia das células capilares, fazendo com que haja mais nutrientes na raiz, alimentando o folículo piloso, diminuindo a queda do fio e também a oleosidade excessiva, ajudando nos casos, por exemplo, de caspa e seborreia.

Sem medo de errar

A busca por uma aparência que agrade é constante. Homens e mulheres anseiam estar bem consigo mesmos e com Regina não é diferente, visto que ela não está contente com a imagem que ela vê todos os dias no espelho. Diante disso, a cliente expõe sua insatisfação a Fernando.

Regina poderia ser um exemplo de pessoa alérgica, ao relatar uma coceira no couro cabeludo após o uso de um creme hidratante capilar. Diante disso, Fernando pode sugerir a interrupção do uso do creme, até conseguirem verificar se há alguma patologia instalada. Fernando pode analisar o couro cabeludo da cliente e verificar se há indícios de caspa, seborreia e fungos, pois cremes geralmente são oclusivos e podem estar fechando os folículos pilosos, resultando num quadro de caspa. Além de suspender o uso do creme, Fernando pode associar o uso de algum equipamento que ajude a restaurar o couro cabeludo, como a eletroterapia. O especialista também pode utilizar produtos mais fluidos e leves para restabelecer a saúde do couro cabeludo e do cabelo.

Enquanto o cabelo de Regina estiver danificado, é recomendado evitar procedimentos químicos, pois para que os fios consigam suportá-los é necessário, antes, fortalecê-los. Fernando deverá fazer uma ficha de anamnese de Regina, relacionando todos os detalhes sobre a sua estrutura capilar, bem como a sua personalidade e postura no trabalho. Ele também deverá montar protocolos nos quais relatará o uso de produtos específicos para Regina, além dos equipamentos utilizados e o tempo de uso e intervalo entre sessões. Esses protocolos devem ser anexados com a ficha de anamnese da cliente.

Avançando na prática

Estresses e o cabelo

Descrição da situação-problema

Masbel foi ao salão de Joana, pois queria fazer um corte novo e, como inspiração, levou uma revista que continha a foto de uma atriz, cujo corte de cabelo queria igual. Chegando ao salão, Joana notou

a quantidade de resíduos, de cor branca, na blusa de Masbel. Diante disso, Joana perguntou se ela estava percebendo alguma alteração no couro cabeludo ou nos cabelos, e Masbel reclamou de coceiras. A cliente desabafou com Joana a respeito da correria que ela estava enfrentando nos últimos meses, por conta do filho pequeno, parentes passando mal e o emprego que a consumia muito.

Resolução da situação-problema

Joana logo percebeu, ao fazer a análise visual e sensorial do couro cabeludo de Masbel, que se tratava de um quadro de caspa. Quando questionada sobre a sua vida, Masbel relatou que além da correria, ela está passando por um momento muito delicado. No que diz respeito aos seus hábitos, Masbel relatou, entre outras coisas, que toma banho muito quente todos os dias e que também lava os cabelos nessa mesma temperatura. Então, Joana alertou sobre o perigo de tomar banho quente para os fios e principalmente para o couro cabeludo. Orientou Masbel a não lavar os cabelos em água quente e também associou algumas máscaras capilares para completar o tratamento. Joana também utilizou as técnicas de visagismo para escolher um melhor corte para Masbel.

Faça valer a pena

1. A eletroterapia é conhecida também como aparelho de alta frequência, em que se utiliza correntes elétricas para estimular algumas partes de nosso corpo. Essas correntes são de descarga elétricas muito baixas e o próprio corpo acaba sendo o condutor dessa energia. A alta frequência apresenta efeitos benéficos ao organismo, por isso, pode ser associada a vários protocolos de estética.

O que a eletroterapia pode fazer no couro cabeludo, quando usada em algum protocolo capilar?

- a) Iguala a tonalidade do fio de cabelo.
- b) Ajuda a reconstruir a massa capilar.
- c) Promove uma hidratação profunda do couro cabeludo.
- d) Tonifica e fortalece a raiz do cabelo.
- e) Faz a limpeza profunda do fio de cabelo.

2. A utilização de eletroterapia no couro cabeludo ajudará em tratamentos e protocolos para distúrbios capilares, bem como no auxílio da queda capilar. Dessa forma, cria-se protocolos para tratar os sintomas que incomodam o indivíduo, resultando numa resposta satisfatória do protocolo aplicado. Existe uma grande diferença entre procedimentos, o que faz com que muitos profissionais se confundam ao desenvolver protocolos. Podemos classificar os protocolos para tratamento capilar e para terapia capilar.

O que é tratamento capilar?

- a) Tratamento capilar tenta descobrir a causa do que está promovendo o distúrbio capilar.
- b) Tratamento capilar são protocolos de aplicação de argila para combater a oleosidade.
- c) Tratamento capilar é o nome que se dá aos produtos para tratamento de alopecia.
- d) Tratamento capilar são os protocolos de eletroterapia capilar.
- e) Tratamento capilar engloba produtos e técnicas para solucionar um problema pontual.

3. A avaliação tricológica consiste na investigação do estado do cliente, se ele possui alguma doença crônica, seu perfil nutricional, o emocional e os hábitos de higiene. Caso seja necessária uma anamnese mais profunda, o médico especialista poderá solicitar exames mais complexos, como testes de alergia, de sensibilidade alimentar ou outras substâncias, exames bioquímicos e até mesmo uma biópsia.

Sabemos que a tricologia é uma área extensa, mas no que consiste seu estudo?

- a) Identifica desordens e problemas que acometem o couro cabeludo.
- b) São protocolos de tratamento capilar, nos quais se aplicam conhecimentos sobre o couro cabeludo.
- c) É um processo que engloba produtos e técnicas para solucionar um problema pontual.
- d) É um protocolo para entender um distúrbio capilar.
- e) Consiste na utilização de laser e LED nos protocolos de eletroterapia.

Seção 3.2

Posicionamento do profissional

Diálogo aberto

Nesta seção, abordaremos a interação do posicionamento profissional diante do visagismo, os protocolos de atendimento e imagem pessoal e até mesmo a postura e ética profissional perante seu cliente.

Ser um bom profissional faz com que as pessoas o busquem para solucionar seus problemas. E é o que Fernando tem feito no caso de sua cliente Regina, a qual, pelo relato do cotidiano, não possui muito tempo disponível que não esteja envolvida com o trabalho. Regina reclama da imagem que vê de si mesma e, por viver em um ambiente de negócios, uma boa aparência aumentará sua autoestima, resultando numa segurança maior ao lidar com seu posicionamento na empresa. Levando em consideração os gostos e a vida de Regina, bem como a maneira de lidar com a imagem no cotidiano, o que Fernando poderia sugerir de mudanças, dentro dos protocolos de visagismo? Quais seriam os cortes mais propícios? Será que uma franja seria ideal para Regina? Quais cores ele poderia usar nos cabelos dessa cliente?

Vamos ajudar Fernando com o caso de Regina? Mãos à obra!

Não pode faltar

Conduta e posicionamento na prática profissional

Ética tem um fundo de origem grega que diz “ao que pertence o caráter”. A ética profissional abrange questões da moral de cunho normativo e jurídico que estão presentes em todas as profissões por meio de códigos específicos. O comportamento ético não envolve somente o comportamento profissional, mas sim todo nosso comportamento na sociedade.

O que fazemos e como agimos está relacionado às nossas ações. O fazer englobaria a competência e a capacidade de fazer a ação profissional, enquanto o agir seria a conduta que o profissional

deve ter no exercício de sua profissão. Nosso mercado de trabalho é influenciado por nossa maneira de agir, por meio da maneira positiva ou negativa da qual nos comportamos.



Assimile

Quando falamos de moral, estamos nos referindo a um conjunto de leis que regem nossa conduta, controlando nosso comportamento. O homem precisa de disciplina para que haja respeito e solidariedade entre todos.

Além de nosso cliente, os outros profissionais da área também devem ser agraciados com nossa conduta ética, pois esse comportamento contribui significativamente para nosso sucesso.

Todo profissional espera que suas atividades aconteçam da melhor forma e da maneira mais correta. Não é certo pensar apenas na execução do procedimento, pois também é importante entender as preferências do cliente, ouvindo-o e expondo, de maneira clara e educada, a sua opinião profissional.

Acreditar em si mesmo como um bom profissional também é importante. Cursos e graduações agregam conhecimento, experiências profissionais e autoconfiança para que seu trabalho tenha um grande diferencial, transmitindo segurança ao paciente.

A lei 595 de 2003 rege a profissão do esteticista, englobando suas diversas áreas de atuação. Sendo assim, o profissional da estética possui uma legislação que norteia sua profissão, com direitos e deveres como toda profissão que possui uma conduta ética a ser seguida.

A nossa constituição federal é objetiva quando proíbe qualquer discriminação entre as pessoas, seja religiosa, política ou social. Por isso, o profissional de estética deve atender seus clientes sem qualquer restrição, tendo sempre a mesma conduta profissional. Todo esteticista deve conhecer as leis que regem sua profissão, não sendo usado como desculpa, o desconhecimento destas.

Ao profissional de estética é proibido anunciar que pode curar a pele ou qualquer outra enfermidade, usar algum título que não esteja habilitado com diplomas e graduações, ser desleal com colegas de profissão ou com clientes, prescrever medicamentos,

publicar trabalhos científicos sem dizer a origem de quem escreveu, injetar substâncias no corpo, praticar atos invasivos e cirúrgicos.

Protocolos práticos voltados à imagem pessoal - I

A imagem e a postura profissional estão sempre andando intimamente. A imagem nos dá identidade e nos caracteriza como ser humano. É uma marca que criamos, é como as pessoas se lembrarão de nós, de forma positiva ou não. Já a postura profissional é o ato de adaptar os nossos comportamentos dentro de nossa área, indo de encontro à maneira como somos lembrados, isto é, à imagem pessoal. E para que se tenha sucesso, é importante conhecer as regras.



Refleta

Suas atitudes determinam como você é visto pelo mundo e também mostram como você o encara. A mudança de postura, de optar por ser uma pessoa alegre, fará com que as pessoas se sintam atraídas por você. Agora, se você optar por ser alguém mais triste ou estressado, já dá para imaginar como serão as pessoas à sua volta. Qual tipo de profissional você quer ser?

É como se nossa imagem fosse a base de uma pirâmide, representando sua personalidade, seu caráter. Ela pode ser definida também como a marca que deixamos nas pessoas. E ter uma imagem pessoal positiva, profissionalmente falando, nos leva a uma carreira promissora. Nisso consiste a relação entre imagem pessoal e postura profissional.

É esperado que todo profissional tenha uma apresentação básica, discreta e que seja viável em um ambiente de trabalho. O profissional deve sempre demonstrar boa administração e disponibilidade sobre suas tarefas e sobre seu tempo. Ele também deve mostrar o que realmente quer.

Para que se tenha uma imagem pessoal bem sólida, a ética deve sempre se fazer presente nos atos profissionais. Sem seriedade, nenhuma postura profissional pode dar certo. O profissional deve manter uma conduta discreta, sóbria e tratar seus clientes de maneira imparcial. Sempre se deve buscar dar atenção, com

cortesia e educação, não usando gírias, apelidos ou algo do gênero. O palavreado usado com o cliente é muito importante.

Para desenvolver uma boa imagem pessoal e profissional, o profissional da estética nunca deve forçar um procedimento ao cliente que já deixou claro que não possui interesse. O profissional deve apresentar os serviços oferecidos para despertar interesse, entregar um folder ou propaganda do local de trabalho, mas nunca ser invasivo nesse tipo de marketing.

É importante levar o cliente ao local de atendimento, explicando como será o procedimento e, ao final, acompanhá-lo até a saída, sempre de maneira agradável.

Deve-se, também, ter sempre um local de trabalho agradável e seguro, com serviços de qualidade e valores que sejam justos e compatíveis com o mercado.

Outro ponto importante para construção de uma imagem pessoal, profissionalmente falando, é dar atenção ao cliente e, também, evitar conversas sobre vidas alheias com os colegas no ambiente de trabalho.

O profissional deve respeitar qualquer tipo de diferença que seu cliente possa apresentar e nunca deve expô-lo. Além disso, é importante lembrar que a sua imagem pessoal refletirá e dirá muito a respeito da sua postura profissional.

Protocolos práticos voltados à imagem pessoal – II

A imagem pessoal é um fator importante que vem ganhando destaque no cenário atual, afinal final de contas, a maneira como nos vestimos, os nossos gestos e o nosso comportamento influenciam no modo como somos vistos.



Exemplificando

A imagem pessoal acaba por definir um estereótipo, isto é, ao usar um corte de cabelo, uma cor de cabelo incomum, ou um estilo específico de uma cultura, o indivíduo será vinculado a um determinado ambiente.

Figura 3.1 | Corte de cabelo underground



Fonte: <<https://goo.gl/A4XVF2>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

Optar por desenvolver um estilo pessoal pode ser melhor do que seguir tendências, pois, assim, a pessoa pode se enxergar na moda, mas aderindo um estilo relacionado ao seu perfil. Ou seja, ela irá agregar informações ao seu visual e estilo por meio de algo que já faz parte de suas escolhas e não se entregar a algo que está sendo ditado para que ela se encaixe na situação.

A construção da imagem é conhecer e definir o formato de corpo, de perfil e de como utilizar todas essas informações para se comunicar melhor. Você usa a moda como ferramenta consciente, controlando a imagem que quer passar.

Explorar trajes, maquiagem e acessórios para compor um estilo à personalidade é muito específico, pois não existem moldes prontos. O autoconhecimento é o início de tudo, sendo o atendimento individualizado para que esse resultado seja personalizado e único.

Existem passos básicos a serem seguidos, como entender o tipo físico da pessoa, com suas características marcantes. Definir o estilo dessa pessoa também é um passo importante. Entender quais tipos de roupas e quais cores combinam com o estilo e tipo físico é primordial. Também é importante sempre levar em consideração o ambiente de trabalho e o tipo de traje que se usa lá. É interessante harmonizar cores e peças, aumentando possibilidade de combinação.

Protocolos práticos de atendimento

O profissional, além de sua imagem pessoal e postura, deve saber “atender” seus clientes. Começando pelo ambiente de trabalho, que deve ser calmo e silencioso para que o cliente fique relaxado. Ele deve ficar confortável e, dependendo do procedimento, a maca e os instrumentos devem estar dispostos de maneira que auxilie no processo e não cause desconforto ao cliente.

O profissional deve se preocupar com a pele do couro cabeludo, que não deve estar machucada, e com a limpeza dessa parte corporal, não devendo ter excesso de cosméticos, para que não prejudique os procedimentos com deslizamentos e manobras desnecessários e que podem machucar ou puxar os cabelos do cliente.

O bom profissional deve sempre usar produtos de boa procedência e qualidade, com registro na ANVISA, para que se tenha uma garantia de que o produto é confiável. Além disso, o profissional também deve ser sempre cordial não só com seus clientes, mas também com seus colegas de trabalho.

Deve-se sempre, caso não seja a primeira vez do procedimento, elogiar e mostrar ao cliente a evolução do processo por meio dos resultados que foram alcançados de uma sessão para outra. Essas ações estimulam o cliente a não desistir de continuar o procedimento. Ademais, sempre no horário marcado, o profissional deve estar a postos, com seu material separado e disponível para atender o cliente agendado. O profissional também deve respeitar qualquer tipo de diferença corporal em seus clientes, tratando todos da mesma forma.

Entre ouvir e falar, é preferível ouvir sempre, não dando opiniões pessoais sobre a vida alheia, sendo imparcial em assuntos que geram polêmicas ou assuntos delicados/ particulares. O profissional deve sempre buscar atender com paciência, alegria e ser agradável ao cliente. Isso facilita e deixa o ambiente mais ameno. Pessoas fechadas, sérias e carrancudas não dão abertura e intimidam o cliente, podendo deixá-lo com dúvidas em algum procedimento e sem abertura para que elas possam ser sanadas.

Enquanto estiver em atendimento, não utilize o celular, pois esse momento é do cliente. O profissional deve estar disponível para ele, executando o procedimento de forma eficaz, não sendo interrompido por algo que desvie a atenção. O ambiente de trabalho

sempre deve ser formal e, pensando nisso, o bom profissional veste-se adequadamente para exercer sua função.

Protocolos práticos de visagismo

O trabalho do visagista é baseado na imagem pessoal pois, além de conhecer melhor o cliente, ele dará suporte para mudanças estéticas futuras.

No visagismo, o cliente vai conhecer melhor sua imagem, além de aprender como cuidar de si próprio, adequando sua imagem à sua realidade, ressaltando os pontos positivos.

O cabelo é um item primordial para a valorização facial. Montar protocolos que visem recuperação e reparação capilar, não expondo o cliente, é um papel fundamental do profissional da estética.

O profissional deve comunicar somente o cliente sobre a atual situação de seus cabelos. Caso o cliente não faça questão de saber os detalhes, o profissional deve arquivá-los na ficha de anamnese, priorizando o atendimento personalizado. Além disso, o profissional não precisa desvendar todo o mistério do problema do cliente, basta mostrar serviços e resultados, valorizando a aparência visual da pessoa que está cuidando.

Como o visagismo é um trabalho personalizado, o profissional pode iniciar o cuidado trabalhando a imagem do cliente, a fim de aumentar sua autoestima inicial. Após esse momento, pode-se trabalhar com as terapias de reconstrução e reestruturação dos fios.

Os protocolos devem cuidar da saúde e da qualidade do fio, proporcionando condições de fortalecimento da fibra capilar, contribuindo para uma boa qualidade visual dos cabelos.



Pesquise mais

Vamos entender mais sobre a profissão de estética? Leia o artigo de Janaina Tissi:

TISSI, Janaina. **Direito e estética:** regulamentação da profissão de estética. Universidade Tuiuti do Paraná. Disponível em: <<https://goo.gl/sjU6Y7>>. Acesso em: 19 out. 2017.

Sem medo de errar

Depois de analisar todos os fatos que Regina relatou e considerar a maneira como ela lida com a imagem no cotidiano, Fernando pode sugerir um corte estilo long bob, que possui uma base reta – o que diminuiria o volume do cabelo, já que Regina possui fios cacheados –, acompanhado de uma franja lateral, para amenizar os traços marcantes do maxilar, que geralmente os rostos quadrados possuem.

Fernando também pode trabalhar com mechas em um tom avelã, mantendo a cor do cabelo de Regina, para ter uma mudança mais sutil, sem alterar drasticamente a imagem de sua cliente, já que ela trabalha num ambiente mais formal. Essas mechas proporcionarão uma luminosidade ao rosto, ressaltando o tom avelã nos cachos do cabelo de Regina.

Fernando deverá fazer uma ficha de anamnese de Regina, relacionando todo detalhe sobre a estrutura capilar de Regina, bem como sua personalidade e postura no trabalho.

Nesta ficha deverá ser descrito o processo de escolha e detalhes do corte e cor usadas em Regina, com o resultado final, se possível, com fotos mostrando a mudança.

Avançando na prática

A nova loira

Descrição da situação-problema

Luana foi ao salão totalmente insatisfeita com seu cabelo. Meses atrás fez uma selagem e, após alguns dias, aplicou uma escova progressiva, já que, aos seus olhos, a selagem não tinha feito qualquer mudança no volume do seu cabelo. Não satisfeita, Luana, que até então era loira, aplicou tinta preta em seus fios, por estarem muito quebrados pelo excesso de química.

Ao chegar no salão de Sandra, Luana queria que a profissional aplicasse “o produto certo” em seus cabelos, pois tanto a selagem como a progressiva feitas alguns dias atrás não diminuíram o volume do seu cabelo, como ela esperava. Luana também queria ficar loira, pois estava arrependida de ter aplicado tinta preta nos fios. Ela disse que se sentia melhor com o tom que o cabelo estava antes.

Resolução da situação-problema

Após analisar a condição do fio de cabelo de sua cliente, Sandra explicou detalhadamente que, por causa da sobreposição de química no fio, os cabelos de Luana estavam emborrachados e com muita quebra. Sandra explicou ainda que qualquer técnica que ela fosse fazer, tanto para o volume, ou para mexer na cor do cabelo, poderia causar uma queda capilar muito grande em Luana, podendo levá-la à calvície. Sandra foi sincera com sua cliente, explicando que Luana precisava de um tratamento para fortalecer a raiz e toda a extensão do fio antes de submeter, novamente, o cabelo a outras químicas. De acordo com a ética profissional, Sandra foi coerente em se recusar a aplicar qualquer produto químico agressivo em Luana.

Após uma sincera conversa, Luana resolveu ouvir Sandra e adiou a vontade de voltar a ser loira, além de aceitar que Sandra aplicasse protocolos de reestruturação capilar.

Faça valer a pena

1. A imagem pessoal e a postura profissional estão sempre juntas. A imagem nos dá identidade e nos caracteriza como ser humano. É uma marca que criamos, é como as pessoas se lembrarão de nós, de forma positiva ou não. A imagem é aquela que as pessoas veem cotidianamente, em nosso ambiente de lazer. Já a postura profissional é aquela imagem específica do ambiente de trabalho, pela qual as pessoas nos veem como especialistas ou responsáveis por ações específicas.

Qual a melhor definição para postura profissional?

- a) Adaptar comportamentos dentro da área profissional.
- b) Ter características de liderança.
- c) Ter um jeitinho só seu.
- d) Trabalhar a parte política da empresa.
- e) Ser totalmente diferente do seu cotidiano pessoal.

2. A imagem pessoal vem ganhando destaque no cenário atual. Afinal de contas, a forma como nos vestimos, nossos gestos e comportamento influenciam na forma como somos vistos. E com a esmagadora influência da mídia, muitos estilos são alterados para seguir o que o momento da moda define.

Para desenvolver um estilo, num trabalho de visagismo, no que seria correto se basear a fim de se construir a imagem de alguém?

- a) Moda.
- b) Cores.
- c) Tendências.
- d) Escolhas.
- e) Jeito de ser.

3. O fazer e o agir estão relacionados às nossas ações. O fazer englobaria a competência e a capacidade de fazer a ação profissional, enquanto o agir seria a conduta que o profissional deve ter ao atuar. Nós sempre podemos contribuir de maneira negativa ou positiva para construção do nosso mercado de trabalho.

De acordo com a origem grega, defina ética:

- a) Ao que pertence à moralidade.
- b) Ao que pertence ao visagismo.
- c) Ao que pertence o caráter.
- d) Ao que pertence o belo.
- e) Ao que pertence a beleza e a estética.

Seção 3.3

Procedimentos capilares e cosmética capilar

Diálogo aberto

Nesta seção, abordaremos a interação da massagem capilar com alguns aparelhos utilizados na área da estética. Trataremos também conceitos que levarão a escolher um produto de boa qualidade, associando aparelhos que ajudem a alcançar bons resultados dessa associação.

Esses recursos ajudam Fernando com seus clientes e, agora, o profissional está no caso de Regina, que reclamou do creme de hidratação usado, relatando que não obteve efeito. Diante disso, o que Fernando pode sugerir? Será que Regina aplicou da maneira correta? Se ela está reclamando de coceira no couro cabeludo, pode ser que esteja aplicando erroneamente? Será que Regina poderá utilizar o creme de novo? O que você sugere? Existe algum equipamento que pode ser usado para potencializar a ação desse creme?

Vamos ajudar Fernando em mais um desafio? Mãos à obra!

Não pode faltar

Massagem capilar

A massagem na região do couro cabeludo estimula o crescimento dos fios de cabelo, fazendo com que tenham força e vitalidade. Esse procedimento também proporciona um relaxamento em toda região da cabeça, ativando a circulação sanguínea e aumentando o transporte de nutrientes para as raízes dos fios, o que resulta em cabelos mais fortes e saudáveis.

Além de ajudar a combater os estresses e o cansaço físico, a massagem no couro cabeludo alivia as tensões, regulariza o sono e também auxilia na regulação das funções intestinais, pois possui terminações nervosas que se estendem por todo corpo.



Quem não gosta de uma massagem? Além de relaxar, essa prática proporciona diversos outros benefícios para a saúde e não é diferente quando ela é feita no couro cabeludo! Além de melhorar a oxigenação e a circulação sanguínea, a massagem pode diminuir a queda de cabelo e acelerar o crescimento dos fios.

Com o couro cabeludo oxigenado, o efeito dos produtos usados, sejam eles xampus ou máscaras de hidratação, podem ser potencializados, pois assim o cabelo vai absorver melhor esses nutrientes. Além disso, a massagem capilar também atua eliminando as células mortas e toxinas do couro cabeludo, o que acaba por reduzir problemas de caspa e oleosidade.

Técnicas e procedimentos na massagem capilar

Existem várias técnicas e protocolos de massagens capilares, tanto de couro cabeludo, como de extensão dos fios, porém, a forma mais eficaz é a que contempla os dedos polegares na base do pescoço e os indicadores na altura das orelhas, fazendo uma leve pressão em movimentos circulares com os polegares. Além dela, também temos a massagem realizada deslizando os dedos na nuca, da base do pescoço até o topo da cabeça, podendo efetuar movimentos circulares para promover o aumento de sangue nesse local. É interessante também massagear as têmporas, com pequenas pressões circulares nesse local.

Também é possível realizar a massagem com água morna (não quente). A técnica consiste em molhar os cabelos e, por alguns minutos, direcionar o jato de água morna na testa, de forma suave, para aliviar a tensão. Pode-se passar o xampu, massageando conforme explicado anteriormente: polegares na base do pescoço, região da nuca e indicadores nas orelhas. Deslizar os polegares em movimentos circulares em direção as orelhas.

Deve-se sempre fazer movimentos da base do pescoço para o topo da cabeça. Se o cliente sinalizar algum ponto de dor, volte a esse ponto e continue massageando suavemente até aliviá-lo. Para ativar a circulação, o ideal é dar pequenas batidas com as pontas dos dedos em todo o couro cabeludo.

Já a massagem na extensão dos fios potencializa a absorção dos ativos de algum produto ou máscara de tratamento. A aplicação deve ser feita de baixo para cima, sem encostar no couro cabeludo, e a massagem dos fios deve acontecer de cima para baixo (nunca de baixo para cima), pois é o sentido do fechamento das cutículas, para facilitar a selagem dos fios.

Não se deve aplicar máscaras e cremes de qualquer natureza no couro cabeludo. Máscaras e emulsões capilares, bem como óleos oclusivos de uso capilar devem ser aplicados apenas na extensão dos fios. Ao aplicá-los, deve-se enluvar os fios com o produto, em toda extensão, e envolvê-los de forma rápida, utilizando as duas mãos, para promover uma fricção na superfície do fio, propiciando a produção de calor e com isso a penetração mais rápida e eficaz do produto na camada mais superficial dos fios. Dependendo da orientação do fabricante, deixa-se agir por alguns minutos, sendo necessário ou não colocar em toucas ou em aparelhos específicos para gerar calor.

O calor é bem-vindo nas massagens quando se utiliza máscaras capilares, pois ele faz as cutículas se abrirem, absorvendo de forma mais rápida os ativos que estão nesses cosméticos.



Reflita

Atualmente, vivemos sob pressão de modelos de moda, beleza e comportamento. A cada dia, com o intuito de modificar o aspecto dos fios, podemos observar pessoas se submetendo a procedimentos capilares como alisamentos, detox capilar, chapinha, secadores e permanentes, o que acaba levando à perda de qualidade dos fios. Além disso, temos uma série de doenças dos fios e do couro cabeludo, como a dermatite seborreica, psoríase e alopecia androgenética (calvície), que também prejudicam os cabelos.

A massagem capilar promove benefícios tanto ao couro cabeludo, como ao bem-estar, principalmente no auxílio de tratamentos capilares. É por essa razão que as pessoas que sofrem de perda de cabelo estão se voltando para massagem, visto que esse procedimento ajuda a tratar a doença.

Toda raiz do fio precisa de um fornecimento adequado de nutrientes para crescer. Durante uma massagem promove-se o

relaxamento, que ajuda na redução da ansiedade e do estresse. Essa redução dos níveis de hormônios do estresse permite que o corpo funcione com maior eficiência, aumentando a capacidade dos folículos pilosos para crescer e fortalecer o cabelo.

A massagem no couro cabeludo é relaxante, calmante e pode ajudar a evitar dores de cabeça, além de aumentar os padrões de sono de boa qualidade.

Introdução de laser de baixa frequência e sua associação a cosméticos capilares

O laser é uma forma de radiação não ionizante, pois é bem tolerado pelos tecidos do nosso organismo, não é invasivo na grande maioria dos comprimentos de onda utilizados com finalidade terapêutica.

A fototerapia, que é a terapia por meio de feixes de luz, modifica a atividade celular usando fonte de luz sem efeito térmico.

O laser de baixa fluência de luz é um método não invasivo e que não provoca dor. O raio do laser penetra no couro cabeludo e aumenta o metabolismo ao estimular a produção de energia, melhorando gradativamente a espessura do fio, a força do crescimento e a qualidade desse desenvolvimento.

Além disso, esse método ajuda na diminuição de inchaços, possui ação anti-inflamatória, ajuda no aumento de fluxo sanguíneo no local, melhorando a distribuição de nutrientes, e acelera o processo de divisão celular e o crescimento epitelial para melhorar a cicatrização. Sob o tratamento ocorre um aumento na criação de proteínas para a construção dos fios. Ademais, todos esses efeitos, somados, estimulam o crescimento dos folículos pilosos e diminuem a queda.

Esse método é seguro e pode ser utilizado no tratamento da calvície feminina e masculina, associado ao tratamento com algum medicamento.

Pode ser utilizado no pós-operatório de microtransplante capilar, para que a recuperação da cirurgia e a resposta ao procedimento sejam mais rápidas.

Além disso, ele é muito utilizado para melhor penetração de agentes ativos no couro cabeludo, potencializando a sua ação naquele local. Por isso, qualquer protocolo em que é viável a aplicação de um cosmético diretamente no couro cabeludo, como tônicos capilares, o uso de laser pode ser feito.

Vapor de ozônio e a aromaterapia

O vapor de ozônio é um aparelho que possui um depósito destinado a realizar a evaporação da água por meio de uma resistência calefatora responsável pela ebulição e um circuito gerador de ozônio (O₃). O ozônio produzido é liberado com vapor de água.

Alguns aparelhos possuem entrada de aromaterapia para associar vapor a óleos essenciais. Essa entrada nada mais é do que um recipiente, no qual se pingam gotinhas de óleo para se expandir no ambiente, promovendo o relaxamento ou estímulo pretendido.

É indicado para emoliência e umectação em tratamentos faciais, capilares e afins, ajudando na preparação da pele ou do couro cabeludo para uma esfoliação ou hidratação mais profunda.

Lembra que falamos do calor? O vapor de ozônio é muito utilizado na hidratação, potencializando a ação dos ativos de cremes e máscaras capilares, o que permite um resultado mais duradouro.

Também auxilia na oxigenação do couro cabeludo, hidratando e tirando a oleosidade dos cabelos, diminuindo, assim, a queda capilar.

A aromaterapia é a terapia feita por meio da inalação de um cheiro, um tratamento natural que utiliza as moléculas químicas presentes nos óleos essenciais a fim de contribuir para terapias curativas. Usada no cotidiano, é uma forma agradável de manter a saúde e a beleza do corpo, proporcionando bem-estar. Por ser fácil de utilizar e por sua eficácia comprovada, tem sido usado como apoio para tratamentos de saúde e até na cosmetologia.

As gotinhas de óleos essenciais, ao serem adicionadas no vapor de ozônio, contribuem para disseminação de aromas que podem modificar o comportamento do cliente.

Existem óleos essenciais para várias funções, mas as que usualmente utilizamos na área da estética estão relacionados aos que diminuem a ansiedade (camomila, gerânio, hortelã, lima, jasmim, manjeriço), aos rejuvenescedores da pele (café, cedro, copaíba, laranja amarga, mirra, patchouli), aos relaxantes (bergamota, benjoim, breu branco, lavanda) e aos desintoxicantes (cálamo, cardamomo, alecrim).



O estímulo de regeneração acontece toda vez que o couro cabeludo é massageado. Por meio da massagem, o fluxo sanguíneo é aumentado no local e automaticamente a oxigenação e a nutrição também aumentam. E quando se aumenta a oxigenação, significa que o cabelo ficará em quais condições? Pense sobre isso!

Massagem capilar e o uso de cosméticos capilares

A massagem capilar consiste em aplicar pressão sobre a pele do couro cabeludo com os dedos e mãos ou com aparelhos específicos de estimulação da circulação periférica.

Esse procedimento proporciona muitos benefícios, principalmente, o bem-estar. Pessoas que sofrem de queda capilar, por exemplo, têm buscado ajuda por meio da massagem. Alguns óleos como de lavanda, gengibre, cedro, tomilho e alecrim em uma mistura dos óleos de jojoba e de semente de uva, ajudam a evitar a queda de cabelos, ressecamento do couro cabeludo, oleosidade e dermatites, aumentando a quantidade de circulação de sangue no local, fazendo o cabelo crescer de forma saudável.

Não devemos usar nenhum produto que seja “pesado” e oclusivo no couro cabeludo pois, como já foi dito, eles obstruem o folículo piloso, impedindo a liberação de sebo, o que propicia o “abafamento” da raiz do pelo, fazendo com que ele caia antes do momento ideal.

Cosméticos são produtos destinados à estética corporal, facial e capilar e que procuram manter o aspecto exterior melhor ou, ainda, tornar o corpo mais atraente e ocultar as suas imperfeições.

Os cosméticos são vendidos na forma de cremes, soluções, suspensões, emulsões em água ou álcool, óleos vegetais ou animais, tônicos, gorduras e ceras e também com vaselina e parafina minerais. Entre os grupos mais importantes de cosméticos há uma infinidade de produtos capilares, que podem ser utilizados de diversas maneiras.

Para uso capilar, basicamente temos o xampu, que é uma forma farmacêutica para fazer a limpeza dos fios. Existem xampus com formulações mais hidratantes, para cabelos secos, por exemplo, e formulações com substâncias que limpam mais agressivamente, destinadas a cabelos oleosos. A determinação de que tipo de xampu deverá ser usado vai depender da atual condição do cabelo.

As máscaras capilares são formadas por ativos mais concentrados do que uma formulação de xampu ou condicionador. Elas doam os ativos necessários para suprir a deficiência do fio, reestruturando, repondo massa, hidratando, nutrindo, contribuindo para a elasticidade, etc. Assim, deve-se sempre utilizar aquela que o fio mais precisa.

Existem condicionadores que apresentam em suas formulações ativos que possuem uma infinidade de funções, como hidratar, selar cutículas, promover brilho, entre outras. É o tipo de produto que se utiliza, exclusivamente, por último em um protocolo de lavagem dos fios, pois ele sela cutículas, blindando os ativos que foram ofertados ao fio por meio das máscaras capilares.

Além desses 3 produtos básicos que contribuem para a saúde dos fios, existem tônicos, ampolas, sérums e óleos capilares que auxiliam o cabelo a ficar com uma boa aparência.



Pesquise mais

A massagem no couro cabeludo pode auxiliar em alguma patologia? Seria isso possível? Veja este trabalho de alunas do curso de Estética de Itajaí:

SERRÃO, C. F. et al. **Análise comparativa de técnicas de massagem utilizadas em um protocolo de tratamento para queda capilar.** Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em: <<https://goo.gl/nXTA9Y>>. Acesso em: 23 out. 2017.

Sem medo de errar

Regina está utilizando um creme que, segundo ela, não está fazendo efeito e ainda está criando um quadro de coceira no couro cabeludo. É possível que o produto esteja obstruindo os folículos pilosos, fazendo com que haja uma maior produção de sebo pelas glândulas sebáceas que, juntamente com células mortas, formam uma camada oclusiva, impedindo a fisiologia normal do couro cabeludo, levando à quadros de coceira. Diante disso, é prudente que Fernando oriente a sua cliente a suspender o uso desse creme, pois o problema pode estar em sua composição, ou então, a forma como Regina está usando pode ser errada. A modo correto de aplicar cremes e emulsões nos cabelos é em todo o comprimento,

deixando de lado o couro cabeludo. Cremes não são bem-vindos nessa região, pois obstruem e impedem o couro cabeludo de transpirar, de funcionar! Por isso, por ter desenvolvido esse quadro de coceira, é possível que Regina estivesse aplicando o creme no couro cabeludo.

Portanto, deve-se orientar que a máscara seja aplicada nos fios, em toda a extensão, enrolando os cabelos numa touca que concentre calor (comumente se usa de alumínio). O calor concentrado pela touca fará a abertura das cutículas do fio e propiciará a entrada desse cosmético com mais facilidade, agilizando sua ação.

Fernando deve orientar Regina a maneira certa de utilizar esse creme e caso a coceira persista, é melhor suspender o uso. Caso o quadro melhore, pode-se continuar aplicando com certa rotina, sempre respeitando o couro cabeludo.

Alguns aparelhos podem ajudar a potencializar a ação desse tipo de cosmético, como o vapor de ozônio, que ajuda a aumentar a temperatura, facilitando a abertura das cutículas dos fios de cabelos.

Ao final, ajude Fernando a organizar a ficha de anamnese de Regina, relacionando todas as técnicas que ele empregou para obtenção do resultado, bem como todos os equipamentos e técnicas que ele utilizou para chegar no resultado final.

Avançando na prática

A nova ruiva

Descrição da situação-problema

Luiza possui o cabelo castanho-claro, mas a nova estação está vindo e ela gostaria de mudar o visual. Fazendo pesquisas na internet, ela descobriu que a cor de cabelos que será a sensação no verão será o ruivo. Luiza foi até sua cabeleireira preferida, em quem confia, e pediu para pintar seus cabelos de ruivo. Porém, ao chegar no salão para fazer a mudança, ela tinha várias perguntas à profissional: mudar radicalmente assim, vai estragar o cabelo? Será que a cor escolhida irá combinar com Luiza? O que pode ser feito para que o cabelo de Luiza, ao final, não pareça tão danificado pela química da tinta?

Resolução da situação-problema

A cabeleireira de Luiza é uma profissional bem preparada e entende de visagismo. Após analisar o desejo de Luiza, ela observou se o corte, os traços e os pontos fortes positivos de sua cliente realmente ficariam em harmonia, colocando uma tonalidade mais ruiva aos fios. Porém o cabelo de Luiza, além de ser fino, está muito poroso, o que acarretará na piora do quadro se aplicar a tintura. Por isso, antes do procedimento, a profissional fez o preparo do cabelo da cliente com cremes de hidratação, colocando em touca de calor para agilizar e aumentar o poder de hidratação desse creme. Em seguida, a profissional aplicou a tinta e depois do produto agir, com os cabelos lavados, colocou uma máscara de reestruturação capilar em Luiza, para diminuir os danos causados pela química da tinta. Luiza saiu satisfeita com o resultado de sua mudança, graças aos conhecimentos de sua cabeleireira.

Faça valer a pena

1. O vapor de ozônio é um aparelho que possui um depósito destinado a realizar a evaporação da água por meio de uma resistência calefatora, responsável pela ebulição e um circuito gerador de ozônio (O₃). O ozônio produzido é liberado com vapor de água.

Qual a função direta do vapor de ozônio com o couro cabeludo?

- a) Potencialização da ação dos ativos pelo calor.
- b) Facilita a limpeza por meio do resfriamento.
- c) Estimula células de colágeno e queratina.
- d) Faz a reestruturação do fio de cabelo.
- e) Faz um desintoxicação em todo o organismo.

2. As máscaras e cremes de qualquer natureza, jamais devem ser aplicados no couro cabeludo. Máscara e emulsões capilares, bem como óleos oclusivos de uso capilar devem ser aplicados apenas na extensão dos fios. Ao aplicá-los, deve-se enluvar os fios com o produto, em toda extensão, e envolvê-los de forma rápida, utilizando as duas mãos, para promover uma fricção na superfície do fio.

Qual o objetivo da massagem nos fios de cabelo?

- a) Para sentir a porosidade dos fios.
- b) Para absorção de ativos.
- c) Para tranquilizar o cliente.
- d) Para relaxar o cliente.
- e) Para deixar os fios menos rebeldes.

3. O laser é uma forma de radiação não ionizante, ou seja, não é invasivo na grande maioria dos comprimentos de onda utilizados com finalidade terapêutica, sendo muito bem tolerado pelos tecidos do nosso organismo, tendo espaço também na área capilar.

Qual a ação primordial do laser no couro cabeludo?

- a) Cicatrizante e limpeza.
- b) Anti-inflamatória e estimulante de melanina.
- c) Cicatrizante e descamativo.
- d) Anti-inflamatória e cicatrizante.
- e) De limpeza e frescor.

Referências

DAWBBER, R. **Doenças dos cabelos e do couro cabeludo**: sinais comuns. São Paulo: Manole, 1996, 201 p.

GOMES, A. L. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. São Paulo: Senac, 1999.

HALAL, J. **Tricologia e a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 366 p.

HALLAWELL, P. **Visagismo**: Harmonia e estética. 6. ed. São Paulo: Senac, 2009.

HARRIS, M. I. N. C. **Pele**: estrutura, propriedades e envelhecimento. São Paulo: Senac, 2003. 43 p.

SAMPAIO, S.; RIVITTI, E. **Dermatologia**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

WICHROWSKY, L. **Terapia capilar**: uma abordagem complementar. Porto Alegre: Alcance, 2007. 152 p.

Técnicas de visagismo capilar

Convite ao estudo

Na unidade anterior, compreendemos os procedimentos capilares voltados a cosmética capilar, enfocando massagem, associados a alguns equipamentos.

Nesta unidade, conheceremos os conceitos de cronograma capilar, abordando a nutrição, hidratação e reconstrução capilar para vários tipos de cabelo.

Ao final dela, você saberá como aplicar e utilizar as técnicas do cronograma capilar e a construção de protocolos deste cronograma para melhorar os fios de cabelo.

Para que você compreenda melhor todo esse processo, vamos ajudar a Sara e seus clientes.

Sara está se especializando na área capilar e Francisca chegou até ela para saber sobre cronograma capilar. Francisca fez pesquisas na internet sobre isso pois quer salvar os cabelos e não gostaria de cortá-los, mas ela diz ter muita dificuldade de saber os passos e encaixar os devidos produtos em cada etapa do cronograma. Segundo o que ela leu na internet, existe uma necessidade para cada cabelo, resultando num cabelo "ressuscitado" não necessitando de corte caso sejam utilizados os produtos corretos. Sara explicou que realmente cada um tem uma necessidade capilar, o que resulta em programas de cronogramas capilares diferentes uns dos outros. Francisca relatou a dificuldade em entender o que cada produto vai fazer no cabelo. Sara então se disponibilizou a explicar sobre as fases do cronograma capilar, que são hidratação, umectação e nutrição. Francisca também perguntou a Sara se existe algum procedimento que pode potencializar e aumentar o poder desses produtos no fio de cabelo, pois está desesperada, pelo

fato de seu cabelo estar aparentando um aspecto poroso, ressecado, com muitas pontas duplas, resíduos de tinta. Ela ainda fez uma selagem na raiz há 8 dias, para diminuir o volume.

Ao finalizar essa unidade, você estará apto a elaborar e aplicar protocolos de estética capilar envolvendo massagem, equipamentos e visagismo.

Vamos lá!

Seção 4.1

Cronograma capilar

Diálogo aberto

Sara buscou todas as informações que dispunha para tirar as dúvidas de Francisca. Ela pesquisou muito sobre as agressões que os cabelos sofrem em vários procedimentos, explicando a Francisca todas as etapas de um cronograma capilar e em que situação cada um se aplica. Mas Francisca ainda tinha algumas dúvidas: Quais os conceitos básicos de um cronograma capilar? Como funciona cada etapa desse processo? Como identificar o que seu cabelo precisa para se conseguir criar um cronograma capilar de aplicação?

Não pode faltar

O cronograma capilar é uma agenda com etapas de acordo com a necessidade do cabelo, criada para repor massa, nutrientes e água que os cabelos perdem naturalmente todos os dias. Essa perda acontece de forma natural, seja por exposição ao sol, excesso de cloro na água, água muito quente para lavar o cabelo, poluição, uso de secadores, chapinhas e tudo mais. O segredo é identificar o que o cabelo mais precisa e colocar prioridade, sem esquecer das outras etapas que devem ser inseridas no cronograma também, mesmo que não sejam a necessidade prioritária dos fios naquele momento. É normal que uma etapa seja mais focada do que outras.

O cabelo precisa de três fases para que tenha um equilíbrio capilar. Mas sempre deve-se levar em consideração qual é a mais necessária, de acordo com o comportamento que a pessoa tem com seus fios, se o submete a processos químicos e qual é a natureza desse cabelo (lisos, finos, grossos, cacheados etc).



Assimile

Cada produto tem um efeito no cabelo, a hidratação proporciona maciez e tira o ressecamento, a nutrição dá brilho, alinha os fios e tira

o *frizz*, sabendo disso, deve-se montar uma agenda capilar de acordo com a necessidade dos fios.

Hidratação Capilar

A principal função da hidratação é repor moléculas de água dos fios. Se o cabelo se apresenta sem brilho, levemente armado e ressecado, é sinal de que ele precisa de hidratação, por isso, num cronograma capilar, deve-se dedicar mais tempo nessa etapa.

Todos os cabelos precisam da hidratação, até os mais oleosos, pois não danifica o fio, basta dar um intervalo de 48 horas entre uma e outra. Lembrando que o cabelo perde umidade diariamente por vários motivos e ações externas e acaba ficando ressecado.

As máscaras hidratantes são as que contém em sua formulação substâncias como silicones, ativos a base de frutas, aloe vera (babosa), pantenol, glicerina e vitaminas.

Essa fase deixa os cabelos macios, com balanço e sedosos. Pode ser feita com frequência pois não sobrecarrega os fios.

Nutrição Capilar

A nutrição também é conhecida como umectação e tem como função principal devolver lipídeos e nutrientes aos fios, proporcionando a oleosidade necessária. Nesse caso, cabelos que apresentam *frizz* (aqueles fios arrepiados) e sem balanço, desalinhados, embaraçados, muito ressecados e secos, são cabelos que necessitam de nutrição.

As máscaras que encontramos no mercado, voltadas para o conceito de nutrição ou umectação, são aquelas que possuem ativos oleosos em sua composição, como óleos e manteigas (karité, abacate, cacau, cupuaçu, coco, murumuru) e até mesmo tutano, que é muito oleoso.

O volume e as pontas duplas do cabelo diminuem, combate o ressecamento de cabelos que já possuem propensão a serem secos, deixando um excelente brilho. Geralmente é a fase em que se visualiza um resultado imediato, logo após a aplicação. Essa etapa pode ser feita toda semana ou a cada 15 dias. O processo serve para repor os lipídios que o fio precisa, além de ajudar a selar

a hidratação dentro da fibra capilar, dar brilho e alinhar os fios, e nos cabelos crespos, definir os cachos.

Reconstrução Capilar

A reconstrução faz as “emendas” do fio, repondo as proteínas que o fio perde por inúmeras agressões. Geralmente, o cabelo que precisa de reconstrução apresenta-se poroso, fino, ralo, quebradiço, se partindo com facilidade.

Algumas pessoas exageram na fase de reconstrução, aplicando muitos ativos para reconstruir o fio, porém, isso pode causar uma sobrecarga muito grande, deixando o cabelo endurecido e com excesso de queratina, facilitando a quebra do fio.

Para se fazer uma reconstrução, é necessário manter hidratação e nutrição em dias alternados, para que o fio tenha as necessidades de água e nutrição supridas antes de sobrecarregá-lo somente com queratina.

Pode-se fazer a cada 15 dias nos cabelos danificados ou quimicamente tratados e uma vez por mês nos cabelos sem química, a queratina em excesso deixa os fios rígidos e eles podem quebrar, ela também forma uma película de proteção no fio ajudando a selar a hidratação dentro da fibra capilar e fortalecendo o cabelo contra quebra.

As máscaras que são para a etapa de reconstrução são ricas em creatina, queratina, aminoácidos de forma geral com arginina e cisteína.

O ideal é fazer a reconstrução a cada 15 ou 30 dias, sempre após o cabelo já ter recebido naquela semana a etapa de hidratação e umectação. A fase de reconstrução serve para tratar a fibra capilar de dentro para fora e é a etapa mais potente do ciclo. Ela pode deixar o cabelo levemente endurecido, pois repõe a massa capilar, deixando os fios mais fortes e resistentes à quebra.

Cauterização: indicação e tipos de cabelo

A cauterização é um processo capilar indicado para pessoas que fizeram muitos processos químicos e que sofrem com os cabelos danificados, quebradiços e sem brilho. É um processo que potencializa a etapa de hidratação e reconstrução dos fios.

A cauterização é uma reconstrução da camada mais externa dos fios e ajuda a potencializar o fechamento das cutículas, não deixando escapar as proteínas e selando os nutrientes dentro do fio.

A cauterização não alisa os fios, no entanto, o cabelo fica liso na hora em que se aplica o produto rico em aminoácidos e utiliza-se a chapinha para que ele penetre profundamente nas camadas do fio, ficando pelo menos 48 horas sem lavar os cabelos. Após esse tempo, ele volta ao normal. Os objetivos da cauterização são recuperar o fio, repor a massa perdida, bem como protegê-los.

Protocolos práticos de cronograma e cauterização

Para se criar um protocolo de cronograma capilar, primeiro é necessário saber e conhecer o tipo de cabelo que se irá trabalhar, se está seco, ressecado, com pontas duplas, *frizz*, oleoso, quebrado e, a partir disso, montar as etapas de acordo com as necessidades.



Exemplificando

Num cabelo oleoso, utiliza-se mais hidratações nas etapas do cronograma do que as etapas de nutrição, pois as nutrições utilizam máscaras de óleos ou até mesmo usando óleos puros e, no caso de cabelos oleosos, já possuem oleosidade natural do fio.

Nos cabelos oleosos, o óleo vegetal de coco aliado ao alecrim vegetal, ajudam na microcirculação, reduzindo a oleosidade excessiva desse tipo de couro cabeludo.

Se o cabelo é seco, há a necessidade de se fazer etapas bem equilibradas, ou seja, umectação e hidratação, pois o cabelo não possui nem água e nem oleosidade em toda sua extensão.

Todos os cabelos necessitam de pelo menos uma etapa de reconstrução mensal, pois todos perdem a massa capilar e a queratina no fio, de forma natural, sendo necessário ajudar o cabelo no que ele perdeu. Porém, se o cabelo está muito danificado por processos químicos como luzes, relaxamento, progressivas e tinturas, é necessário que se faça mais etapas de reconstrução ao longo do mês.

Para se realizar as etapas de cronograma capilar, precisa-se de uma boa máscara de hidratação, uma máscara de nutrição ou até

mesmo um óleo vegetal puro, já são o suficiente para deixar os cabelos alinhados, sem *frizz* e com muito brilho. Para reconstrução, é costumeiro usar queratina líquida para colocar na máscara ou uma máscara já pronta para reconstrução.

Se o cabelo está sem brilho, embaraçado nas pontas ou apresenta um ressecamento, é sinal de que ele precisa de hidratação. Se o cabelo está com *frizz*, desalinhado, ressecado em excesso e poroso, ele precisa de umectação. Mas, se ele está fino, quebradiço, partindo e elástico, ele necessita de uma boa reconstrução.



Refleta

O importante é saber que cabelos precisam de cuidados diários e semanais, pois quando se trata de cabelos, não existe milagre e sim, cuidados que trazem resultados satisfatórios a longo prazo. O cronograma dá um resultado incrível e restaura os fios porque é composto pelos 3 tratamentos que o cabelo mais precisa: hidratação, nutrição e reconstrução.

Como agir na cauterização? Geralmente é utilizado um xampu anti-resíduos para abrir bem as cutículas do fio, fazer uma etapa de hidratação, aplicar queratina em toda a extensão e, em seguida, selar a queratina com o uso de uma chapinha, para que ela, com o calor, penetre bem nas camadas mais profundas do fio.

A queratina deve conter na embalagem se é sem enxágue, pois algumas são muito concentradas e necessitam de enxágue por ressecarem um pouco o cabelo. Existem outras que são associadas a diferentes princípios ativos como geleia real, creatina, arginina, silicone e que podem permanecer no cabelo.

O resultado será cabelos fortes, brilhantes, mais encorpados devido ao uso da queratina, no entanto, somente na próxima etapa de hidratação ou umectação que o cabelo ficará mais macio, pois o uso de queratina deixa os fios pesados e grossos.



A queratina é usada apenas para a reconstrução capilar? Veja este trabalho de alunos do curso de Estética de Itajaí:

CHILANTE, Jucemara et al. **Análise do princípio ativo do protocolo destinado a reestruturação capilar.** Universidade do Vale do Itajaí. Univali, Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Jucemara%20Chilante,%20Leonardo%20Vasconcelos.pdf>> Acesso em: 6 abr. 2018.

Sem medo de errar

Sara explicou para Francisca que o cronograma capilar são etapas que entregamos ao fio de cabelo o que é necessário para que ele continue saudável e com vitalidade. Exige no mínimo três etapas semanais e em dias alternados de acordo com a necessidade do cabelo, se dividindo entre hidratação, umectação e reestruturação.

A hidratação é dar molécula de água ao cabelo. Geralmente os fios que precisam de hidratação se apresentam secos, ásperos, embaraçados nas pontas, pouco brilho e com as cutículas abertas.

A nutrição ou umectação é dar “alimento” ao fio. Os fios que se “armam” facilmente, muito ásperos, embaraçados, com *frizz* e pontas duplas são situações capilares em que há a necessidade de nutrição.

A reconstrução irá reestruturar o fio novamente e é necessária para cabelos quebrados, muito porosos, sem movimento e com problemas na elasticidade.

Francisca deverá analisar a situação de seu fio de cabelo para saber qual a real necessidade e montar o cronograma personalizado, de acordo com sua necessidade.

Dessa forma, o fio terá suas necessidades supridas ficando mais resistente, nutrido e saudável.

Óleo da moda

Descrição da situação-problema

Solange utiliza muita tintura em seus cabelos para cobrir os fios brancos que sempre aparecem. Mesmo ela aplicando a tintura somente na raiz, toda a extensão do fio se apresenta de maneira porosa, ressecada, muito desagradável ao toque e embaraçando muito. Solange comentou com sua amiga Lara sobre a situação, em que não aguenta mais pintar os cabelos, que para ela é necessário por causa dos brancos, mas, em contrapartida, está danificando os fios todas as vezes que aplica a tintura. O que Solange pode fazer?

Resolução da situação-problema

Lara, que é especialista capilar, ouviu a amiga e sugeriu que ela utilizasse óleo de coco muito nutritivo para o cabelo. Ensinou a Solange que ela deverá sempre aplicar o óleo em toda extensão do fio, pelo menos um dia antes da tintura e dois dias depois. Dessa forma, ela conseguirá ter um cabelo mais maleável, com mais resistência.

Solange começou a aplicar o óleo de coco como sugerido por Lara e está feliz, pois seus cabelos estão mais fortes do que antes de aplicar o óleo.

Faça valer a pena

1. Cauterização é um processo capilar indicado para pessoas que fizeram muitos processos químicos e que sofrem com os cabelos danificados, quebradiços e sem brilho. É um processo que potencializa a etapa de hidratação e reconstrução dos fios.

Qual a principal função da cauterização?

- a) Selar, através do calor, as cutículas para que a queratina não saia do fio.
- b) Doar molécula de água para os fios
- c) Dar nutrição através de óleos aos fios de cabelo.
- d) Deixar os cabelos lisos.
- e) Auxiliar na limpeza do xampu anti-resíduos.

2. Para se realizar as etapas de cronograma capilar, precisa-se de uma boa máscara de hidratação, uma máscara de nutrição ou até mesmo um óleo vegetal puro já são o suficiente para deixar os cabelos alinhados, sem *frizz* e com muito brilho. Mas os intervalos entre as aplicações devem ser respeitados.

Qual a substância utilizada para a reconstrução?

- a) Colágeno.
- b) Silicone.
- c) Óleo de amêndoas.
- d) Queratina.
- e) Xilitol.

3. A nutrição capilar é a etapa que dá nutrientes para o cabelo e geralmente é através de substâncias que possuem ativos oleosos. A nutrição também é conhecida como umectação e tem como função principal devolver lipídeos e nutrientes aos fios, proporcionando a oleosidade necessária aos fios.

Quais ativos encontramos nas máscaras para nutrição?

- a) Murumuru e queratina.
- b) Óleo de semente de uva e cisteína.
- c) Óleo de coco e abacate.
- d) Azeite de oliva e aminoácidos.
- e) Glicerina e manteiga de karité.

Seção 4.2

Cosmética capilar

Diálogo aberto

Em suas pesquisas capilares, Sara descobriu alguns equipamentos que podem ajudar no fortalecimento da raiz do cabelo e, conseqüentemente, em toda extensão do fio. Também descobriu procedimentos que podem ser usados diretamente no couro cabeludo, outros somente na extensão do fio e alguns apenas nas pontas dos cabelos. Quais os procedimentos você sugeriria a Sara para usar em Francisca? Quais equipamentos que poderiam ser inseridos no cronograma para ajudar a melhorar a resposta capilar? Em que momento e como devem ser inseridos no processo?

Não pode faltar

Protocolos práticos de eletroterapia associada a máscaras e sérums capilares

Sabemos que os cabelos têm uma função importante na autoestima de uma pessoa, o que pode afetar a vida social e profissional de quem sofre com o problema de queda dos fios. Para estabelecer o melhor tratamento, é necessária uma avaliação precisa e detalhada de cada caso, lembrando que o crescimento de um novo fio só ocorre quando não acontece dano definitivo à matriz capilar.

A eletroterapia, como já abordada aqui, é um tratamento que tonifica o couro cabeludo e fortalece a raiz do cabelo, pois trata-se de uma corrente elétrica de elevada tensão e de baixa intensidade. O eletrodo em forma de pente é empregado para ativar a circulação do couro cabeludo, facilitando o transporte de nutrientes e oxigênio para a raiz do cabelo com efeitos bactericida (redução da proliferação de microrganismos) e vasodilatador. Para uso com máscaras e sérums, é recomendado o vapor de ozônio, utilizando o calor úmido para abrir as cutículas capilares e, dessa forma, facilitar a penetração dos ativos nas camadas mais profundas do cabelo.

No uso capilar, deve-se sempre utilizar a ponteira do aparelho em forma de pente para que facilite a ação da corrente elétrica por toda a extensão do fio. Primeiro, deve-se fazer uma limpeza ou esfoliação no couro cabeludo deixando-o limpo para receber os ativos. Pode-se utilizar alguma loção específica de limpeza, que chamamos de desincruste, que, quando associada com a corrente da eletroterapia, remove toda a oleosidade que possa estar impregnada nos fios.

Lave os cabelos que estão sendo tratados com xampu específico e, depois de limpos, retire o excesso de água e aplique a máscara capilar, deixando os cabelos envoltos em uma touca de alumínio por alguns minutos. Após o tempo recomendado pelo fabricante da máscara, deslize o pente do aparelho em toda a extensão do fio, começando pela raiz até as pontas dos cabelos.

Após este procedimento, lave os fios com bastante água, seque e aplicar que sérums concentrados em toda extensão dos fios.

O produto sérum não tem base oleosa, sendo mais fluído, o que acaba sendo mais fácil de utilizar. É um produto concentrado de substâncias benéficas ao fio de cabelo. Ele é concentrado de proteínas, vitaminas, óleos e ativos específicos, o que torna um efeito mais duradouro no fio. Não se pode exagerar na hora da aplicação, pois pode tornar o cabelo pesado e com aspecto gorduroso.

As máscaras possuem a função de recuperar os cabelos danificados e ressecados, elas hidratam, amaciam, proporcionam brilho e protegem os fios. Geralmente são indicadas para cabelos que estão prejudicados e enfraquecidos por vários fatores externos, sendo sua função tratar os fios com um resultado instantâneo fazendo com que eles fiquem nutridos, hidratados, com muito mais brilho e movimento. Para cada tipo de cabelo há uma máscara capilar ideal, deve-se escolher a que vá suprir a necessidade do fio naquele momento.



Assimile

Técnicas capilares associadas ao uso de cosméticos atuam potencializando os resultados. Um exemplo é a aplicação da eletroterapia aliada ao uso de fatores de crescimento, aminoácidos, vitaminas e minerais e ingestão de nutricosméticos, visando estimular o crescimento dos cabelos, fortalecendo os folículos e diminuindo a ação na fase de queda capilar.

Protocolos práticos de eletroterapia associada óleos e *leave-in*

Os *leave-in's* são produtos que podem ser definidos como um creme que não precisam enxaguar ao final do uso, que é aplicado nos fios após a lavagem e higienização do couro cabeludo. Podem ser utilizados em todos os tipos de cabelos, de acordo com a textura apresentada, que varia desde cremes até formas mais fluidas. É um tratamento instantâneo que deixa os cabelos mais hidratados e brilhosos, diminuindo o *frizz* e ajudando na definição das formas dos cabelos.

Para associar o uso do *leave-in* à eletroterapia, é preciso lavar os cabelos com xampu e condicionador específicos, secá-los e aplicar o *leave-in* em toda a extensão dos fios, nunca utilizando o produto próximo ao couro cabeludo. A indicação é que seja usado somente no comprimento.

Após esse processo, passe a ponteira do aparelho de eletroterapia, em forma de pente, em toda a extensão dos fios. A corrente elétrica criada pelo aparelho fará com que o produto penetre nas camadas mais profundas do fio, aumentando o efeito do *leave-in*.

Em relação aos óleos, são ricos em vitaminas, ácidos graxos e nutrientes, capazes de promover a maciez e a hidratação dos cabelos. Sua penetração nas cutículas dos fios é integral, por isso deve ser aproveitado ao máximo essa capacidade.

Ao contrário do *leave-in*, os óleos vegetais puros podem ser usados no couro cabeludo, já os sintéticos, com silicones em suas composições, devem ser utilizados somente nas pontas dos fios.

Os óleos vegetais podem ser aplicados no couro cabeludo de cabelos secos utilizando técnicas de massagens, bem como eletrodos do aparelho de eletroterapia, estimulando a circulação local e aumentando a absorção de todos os componentes que esses óleos podem levar ao couro cabeludo. Estimulando essa circulação, a absorção é mais intensa e os efeitos mais intensos também.

Após a eletroterapia, lave e condicione os fios com xampu e condicionador de costume.

Protocolos práticos de eletroterapia associada à medicamentos locais

A eletroterapia pode auxiliar no tratamento farmacológico no couro cabeludo. Em situações diagnosticadas pelo médico, pode-se utilizar o aparelho para potencializar a penetração desse medicamento no couro cabeludo.

Se o diagnóstico for queda capilar, por exemplo, o médico prescreverá o ativo e a concentração, na maioria das vezes, em forma de tônico ou loção e, ao ser usado no couro cabeludo, deverá ser massageado e aplicados os eletrodos para condução da corrente elétrica que estimulará a corrente sanguínea do local, aumentando a absorção desse medicamento.

Primeiro, faça a limpeza do couro cabeludo com um produto que chamamos de desincruste, friccionando por 5 minutos. Após esse procedimento, retire o produto com gaze ou algodão embebido em água. Aplique o medicamento no local, massageando suavemente todo o couro cabeludo.

Após a aplicação, coloque os eletrodos no couro cabeludo, utilizando polaridade negativa por 10 minutos e polaridade positiva por mais 10 minutos.

Geralmente, sempre que possível, não se deve lavar os cabelos após a aplicação do medicamento associado a eletroterapia para que o ele fique mais tempo em contato com o couro cabeludo.



Refleta

Como o estresse atinge o sistema capilar? De forma fisiológica, o estresse potencializa as emoções, atinge o sistema capilar, onde substâncias são inibidas, mecanismos de funcionamento agem sob estímulos diferentes ao de sua origem e a saúde do cabelo é afetada. Com isso, quedas capilares intensas, sazonais e ou alopecias, mais conhecidas como calvície, se tornam muito comuns em homens e mulheres. Será que o número de mulheres com calvície está relacionado com o estilo de vida?

Peeling capilar e selagem capilar

A pele do couro cabeludo também acumula impurezas e precisa ser esfoliada para evitar acúmulo de sujidades, impurezas e células

mortas, ocasionando a queda de cabelo e a oleosidade excessiva. O *peeling* nada mais é que uma esfoliação mais profunda, podendo ser feita por meios químicos (através de substâncias) ou mecânicos (através de manobras manuais ou por equipamentos).

No dia-a-dia o couro cabeludo vai acumulando sujeiras, como produtos, oleosidade e células mortas, que precisam ser removidas por meio de esfoliação. Essa camada de resíduos pode gerar vários problemas: obstrução dos poros, causando queda capilar, aumento da oleosidade, caspa, e até comprometer o crescimento do fio. Para fazer o procedimento, basta usar um esfoliante específico para área capilar.

Para deixar o couro cabeludo sempre renovado, pode-se proceder a técnica de *peeling* num intervalo de 40 dias, sendo essa frequência o suficiente para evitar acúmulo de resíduos no couro cabeludo. As lavagens comuns, que fazemos no nosso cotidiano, não conseguem remover estas impurezas e ainda que o xampu anti-resíduos ajude nesta tarefa, ele não elimina totalmente as impurezas.

Comece lavando os fios com um xampu anti-resíduos, conforme indicação do fabricante, depois retire o excesso de umidade dos fios e aplique o produto para o *peeling* em toda a cabeça. Concentre o produto no couro cabeludo, utilizando as pontas dos dedos para espalhar o produto, friccionando contra o couro cabeludo com movimentos curtos e circulares. Após realizar essa massagem por toda a cabeça, aplique os eletrodos no couro cabeludo, colocando polaridade positiva por 5 minutos e depois polaridade negativa por 5 minutos.

Enxágue bem os cabelos com bastante água, se julgar necessário, faça uma segunda lavagem, porém utilizando um xampu cremoso, aplicando em toda extensão dos fios. Pode-se utilizar, em seguida, o condicionador, deixar o tempo necessário, conforme orientado pelo fabricante e enxaguar com muita água.

A selagem capilar é um tratamento à base de queratina, que tem a finalidade de fechar as cutículas dos fios, ou seja, ela sela a estrutura do fio quando eles estão danificados por processos químicos, como alisantes ou tinturas. A selagem recupera a saúde dos cabelos proporcionando fios mais disciplinados, hidratados, resistentes e com mais brilho.

Muitas vezes, a selagem é confundida com a famosa escova progressiva. Isso ocorre quando o produto tem em sua composição, além da queratina, o formol em concentração maior que 0,2% (o

que é proibido pela ANVISA), o que alisa o cabelo. Concentrações de formol fora do especificado pela ANVISA trazem vários efeitos colaterais e danos à saúde de quem aplica e de quem recebe a aplicação. Na concentração de 0,2% ele não tem poder de alisamento, sendo somente um conservante na formulação.

Se a selagem não tiver formol em sua composição, mas conter outras substâncias, como tioglicolato de amônio ou etanolamina (que são próximos ao formol), ela ainda se torna um alisante e não um selante. Essas últimas substâncias causam menos danos aos cabelos e à saúde e são liberadas pela ANVISA.

A selagem capilar, que contém somente queratina hidrolisada, é indicada para pessoas que estão com os cabelos danificados e com as cutículas abertas, pois os fios não possuem a capacidade de reter os nutrientes.

A selagem capilar é feita com ampolas concentradas de queratina. O cabelo é lavado e condicionado de acordo com orientação do fabricante. Após a lavagem, deve-se retirar o excesso de umidade dos fios e aplicar as ampolas, conforme tamanho ou dano dos fios.

Em seguida, utiliza-se uma fonte de calor intensa para que as moléculas de queratina penetrem nas fissuras dos danos desses fios. Normalmente se utiliza uma chapinha, que é passada de mecha em mecha, diversas vezes.

Não há a necessidade de se lavar os cabelos novamente logo em seguida ao tratamento, porém, o cliente pode lavar normalmente nos próximos dias.

A selagem pode ser feita a cada dois meses, conforme a análise do profissional que avaliou o cabelo, sendo necessário explicar ao cliente que a selagem capilar, com queratina somente, não tem função de alisar os fios.



Exemplificando

A selagem capilar é cauterização profunda ou um banho de queratina. É um processo capilar que age de dentro para fora, recuperando os fios. Se os cabelos estão fracos e sem vida, mas a pessoa quer fazer algum procedimento nos cabelos, o ideal é reforçar essa estrutura capilar com um banho de queratina. Se aplicar uma química forte em fios já muito fragilizados, corre o risco de os fios quebrarem e o resultado ser insatisfatório.

Ativos capilares e suas alterações nos fios capilares

Ativos são as substâncias químicas existentes nos produtos, responsáveis pelas transformações e resultados dos tratamentos.

Veja a seguir os ativos mais comuns e o que fazem nos fios:

1. **Algas Marinhas:** diminui a carga de energia estática dos fios, aumentando a penteabilidade, hidratando os fios, fazendo com que os cabelos fiquem com brilho e sedosidade.
2. **Aloe Vera (Babosa):** a babosa é rica em aminoácidos que hidratam, condicionam, melhorando a textura e os volumes dos fios.
3. **Biominaerais:** complexo formado por Magnésio, Cobre, Ferro, Zinco e Silício. Esses minerais promovem a maciez dos fios.
4. **Colágeno:** ajuda a reparar e a proteger os fios.
5. **Elastina:** é uma proteína que ajuda a dar elasticidade, com menos impactantes quebradiços.
6. **Filtro Solar:** diminui o ressecamento dos cabelos, ajudando ao não-desbotamento da cor.
7. **Glicerina:** agente que atua como hidratante e umectante.
8. **Lanolina:** ajuda muitos os cabelos ressecados, amaciando-os, pois possuem alto poder hidratante.
9. **Murumuru:** ajuda a proporcionar a umectação dos fios.
10. **Manteiga de Karité:** ajuda a restaurar os fios danificados.
11. **Extrato de Jaborandi:** excelente em tratamentos para queda capilar.
12. **Extrato de Camomila:** ajuda a realçar o tom dos cabelos claros.
13. **Ceramidas:** proporciona maciez, hidratação e brilhos aos fios.
14. **Vitaminas A, E, F:** evitam o envelhecimento dos fios, ajudando no crescimento dos mesmos.
15. **Nanopartículas:** partículas muito pequenas que penetram com facilidade nos fios proporcionando reparação nos fios.
16. **Ômega 6, 7 e 9:** recupera fios ressecados e desidratados.
17. **Pantenol:** vitamina B5 que atua na penteabilidade dos fios. Auxilia na retenção de umidade.
18. **Proteína da Seda:** reestrutura os fios, protegendo contra ações de agressão externa aos fios.

19. Proteína do Trigo: proporciona brilho e sedosidade, ajudando na penteabilidade.

20. Queratina: proteína constituinte da fibra capilar que é responsável pela força e vitalidade dos cabelos.

Existem várias substâncias que são benéficas aos fios. A indústria cosmética está em constante estudo, trazendo inovações em vários aspectos, melhorando a qualidade dos produtos, inserindo substâncias que são valiosas quanto a reestruturação capilar. Por isso, essa lista de ativos sempre está em constante evolução. A cada momento surgem produtos novos, com diferentes finalidades.



Pesquise mais

Será que a eletroterapia pode auxiliar no tratamento de doenças capilares? Veja este trabalho de alunas do curso de Estética de Tuiuti – PR:

IDÉIA, Ana Paula Rossato et al. **Tratamentos estéticos para seborréia associados a tratamentos dermatológicos.** Universidade do Tuiuti. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/03/TRATAMENTOS-EST%C3%89TICOS-PARA-SEBORR%C3%89IA-ASSOCIADOS-A-TRATAMENTOS-DERMATOL%C3%93GICOS.pdf>> Acesso em: 6 abr. 2018.

Sem medo de errar

Em suas pesquisas capilares, Sara descobriu alguns equipamentos que podem ajudar no fortalecimento da raiz do cabelo e, conseqüentemente, em toda extensão do fio. Também descobriu procedimentos que podem ser usados diretamente no couro cabeludo, alguns somente na extensão do fio e outros somente nas pontas dos cabelos.

Para começo do cronograma, Sara precisa avaliar a real necessidade dos cabelos de Francisca, se há necessidade de muitas reconstruções e nutrições capilares. Devido à necessidade individual, cada pessoa precisa ter seu cronograma capilar individualizado, utilizando quantas sessões forem necessárias para reconstruir os fios.

Sara sugeriu a eletroterapia para aplicação no couro cabeludo de Francisca, utilizando em sua ponteira um pente que auxilia no deslizamento do aparelho pelos fios, sempre que for aplicado uma

máscara capilar, que concentra muitos ativos. Ela orientou Francisca a utilizar a eletroterapia pelo menos uma vez na semana, usando-a durante um passo do cronograma capilar. Sara também orientou Francisca que, após o uso da eletroterapia, deve envolver os fios numa touca de alumínio para que o calor intensifique a ação da máscara.

Avançando na prática

Um novo cronograma

Descrição da situação-problema

Helena resolveu mudar os cabelos, visto que precisavam de mais cuidados, mas, não queria cortar os fios. Procurou Sara e pediu ajuda. O cabelo de Helena está embaraçando muito, há várias pontas duplas, está bem ressecado e afinando nas pontas. Como Sara pode elaborar um cronograma para essa situação?

Resolução da situação-problema

Sara pode se basear na condição visual e sensorial dos cabelos de Helena. Primeiro vendo condições que precisam de hidratação, depois as que precisam de nutrição e reconstrução. Pelas reclamações de Helena, seus cabelos precisam de nutrição, pois os fios estão com pontas duplas e embaraçando demais. Dessa forma, Sara poderá montar um cronograma em que haverá duas nutrições por semana e uma hidratação. A reconstrução deverá aparecer, inicialmente, uma vez a cada 15 dias e a hidratação, uma vez na semana. Assim que o aspecto ressecado e as pontas duplas diminuírem, poderá ser feita uma hidratação, uma nutrição e uma reconstrução semanal. Sara também indicou que Helena se submeta a sessões de eletroterapia conjuntamente com as sessões do cronograma, a fim de fortalecer a raiz e o folículo piloso.

Faça valer a pena

1. Sabemos que os cabelos têm papel importante na estética, influenciando não só a boa aparência, mas também autoestima, o que pode afetar inclusive a vida social e profissional de quem sofre com o problema de queda dos fios.

Para estabelecer o melhor tratamento, é necessário realizar uma avaliação precisa e detalhada de cada caso, lembrando que o crescimento de um novo fio só ocorre quando não houve dano definitivo na matriz capilar.

O que é a eletroterapia dentro do universo capilar?

- a) É um tipo de peeling capilar.
- b) É um ativo que proporciona hidratação aos fios.
- c) Uma forma de esfoliação capilar.
- d) Uma terapia feita por meio de eletrodos que auxilia nos protocolos capilares.
- e) Uma forma de crescimento capilar.

2. Muitas vezes, a selagem é confundida com a famosa escova progressiva. Isso ocorre quando o produto tem em sua composição, além da queratina, o formol em concentração maior que 0,2% (o que é proibido pela ANVISA), sendo um produto que alisa. Concentrações de formol fora do especificado pela ANVISA trazem vários efeitos colaterais e danos à saúde de quem aplica e de quem recebe a aplicação. Na concentração de 0,2% ele não tem poder de alisamento, sendo somente um conservante na formulação.

O que significa o termo selagem capilar?

- a) Um tratamento à base de queratina para fechar as cutículas dos fios.
- b) Um condicionamento intenso nos fios.
- c) Um tratamento à base de queratina e formol para fechamento das cutículas dos fios.
- d) Uma hidratação profunda.
- e) Um método de massagem capilar.

3. Assim como a pele do rosto, a do couro cabeludo também acumula impurezas com o passar do tempo e precisa ser esfoliada para evitar acúmulo de sujidades, impurezas, vestígios de produtos e células mortas, evitando problemas maiores como a queda de cabelo e a oleosidade excessiva.

O que é o *peeling* capilar?

- a) Um conjunto de higienização e limpeza capilar.
- b) Um condicionamento intenso nos fios.
- c) Uma esfoliação do couro cabeludo.
- d) Uma hidratação profunda.
- e) Um método de massagem capilar.

Seção 4.3

Protocolos capilares

Diálogo aberto

Francisca está desesperada por conta de seu cabelo e não gostaria de cortá-lo. Ela fez selagem a pouco tempo para reduzir o volume da raiz, porém, seu cabelo apresenta um aspecto poroso e ressecado, isso faz com que embarace com facilidade. Além disso, ela pintava o cabelo de preto, dizendo ser sua cor natural, mas já faz alguns meses que não reaplica a tintura, resultando num cabelo com resíduos de tinta. Em que tipo de cronograma Francisca pode ser inserida? Quais as necessidades de seu cabelo? Por quanto tempo Francisca poderá se submeter a este cronograma?

Não pode faltar

Corrente galvânica e sua aplicabilidade na área capilar

A corrente galvânica é uma corrente contínua, ou seja, que mantém sempre a mesma intensidade, tanto em valor quanto em direção, e unidirecional, cujo funcionamento depende da presença de dois eletrodos (positivo e negativo) e do contato com o paciente.

Essa corrente pode ser gerada por meio de retificadores de corrente alternada ligados à rede elétrica, possuindo polo positivo e negativo, o que proporciona a movimentação de íons. Pelo couro cabeludo pode ser usada para a introdução de íons cosméticos, potencializando a ação desses ativos.

Na corrente galvânica, alguns desconfortos e formigamentos são comuns, caso o cliente reclame de incômodo em excesso, é importante apontar que há hipersensibilidade a corrente elétrica, isso pode prejudicar a eficácia do tratamento, impedindo o tempo correto com os eletrodos, ocasionando menor contato e ação. Não existe um número de sessões obrigatório. O profissional deve avaliar o objetivo que se quer alcançar, criar o protocolo de tolerância para o cliente e respeitar o intervalo de pelo menos 3 dias para uma nova sessão. É preciso, apenas, que o objetivo do tratamento seja avaliado

junto com o cliente sob de acordo com o grau de satisfação dele na área tratada.



Exemplificando

Ao aplicar a corrente, começa a produzir uma sensação de leve formigamento. Se aumentarmos a intensidade em exagero, passa para uma sensação de agulhada, ardência e dor, podendo chegar a queimaduras. Se o cliente reclama de desconforto e formigamento excessivo, é necessário verificar a intensidade de corrente nos eletrodos.

Esse tratamento precisa de manutenção como qualquer outro, não há tempo específico, mas é interessante observar a minimização do efeito e retornar para reavaliação e procedimento.

É muito necessário que, antes de cada sessão, haja uma avaliação dos cabelos e do couro cabeludo, uma limpeza no local onde será aplicado os eletrodos com algodão ou gaze embebida com álcool 70% ou um produto que contenha um produto para limpeza e, após a sessão, deve-se evitar a exposição ao sol.

Na aplicação da corrente no couro cabeludo, a quantidade de íons presentes no estrato córneo fica aumentada e, conseqüentemente, a resistência da pele diminui, o que facilita a penetração de substâncias durante a passagem do campo elétrico.

Corrente galvânica e ativos capilares

Na desincrustação do couro cabeludo, usa-se um eletrodo de gancho como eletrodo ativo envolvido totalmente com algodão que deve estar com o produto desincrustante. Usa-se a intensidade (dose) da corrente de acordo com a sensibilidade do cliente, com conforto e segurança, por cerca de 5 a 10 minutos.

Na corrente galvânica, é importante considerar que o protocolo a seguir deve ser sugerido pelo fabricante do produto ionizável por haver variação.

O produto que se quer aplicar no couro cabeludo, deverá ser colocado na raiz dos cabelos e a absorção feita com eletrodo em forma de rolo, o que é muito comum. O tempo é de cinco a dez minutos e a dosagem da corrente tem ligação com o tipo de substância que será ionizada. Para isso, relaciona-se também

o tempo de aplicação do cosmético e o protocolo proposto pelo fabricante do produto.

A corrente galvânica é caracterizada por um método não invasivo, faz uso de um eletrodo acoplado ao couro cabeludo e outro ao polo negativo da microcorrente contínua. O polo positivo ajuda na dispersão e está conectado ao corpo para que a corrente seja transmitida.

Para desincrustar, ou seja, promover uma esfoliação profunda no couro cabeludo, utiliza-se um produto próprio para esta limpeza, como os que possuem a base com lauril de sódio, tendo como íons positivo em sua composição, assim a placa do aparelho fica com carga negativa. Nesse sentido, o produto envolverá o sebo e oleosidade produzida pelo couro cabeludo à medida que vai massageando com a ponteira.

Já para ionizar, ou seja, promover a entrada de ativos no couro cabeludo, o produto deve ter carga de íons positiva e a placa (eletrodos) com carga positiva também. Dessa forma, sem a barreira de oleosidade, será possível acelerar a entrada do ativo no couro cabeludo.

Vapor de ozônio e ativos capilares

O vapor de ozônio realiza uma profunda assepsia no couro cabeludo e fios, permitindo que absorvam melhor os nutrientes. Os cabelos ficam mais saudáveis, brilhantes e hidratados.

O vapor de ozônio é um aparelho que possui um depósito destinado a realizar a evaporação da água através de uma resistência calefatora responsável pela ebulição e um circuito gerador de ozônio (O₃). O ozônio produzido é liberado com vapor de água. É indicado para emoliência e umectação em tratamentos faciais, capilares e afins, ajudando na preparação da pele ou do couro cabeludo para uma esfoliação ou hidratação mais profunda.

O vapor de ozônio é muito utilizado para hidratação, potencializando a ação dos ativos de cremes e máscaras capilares, permitindo um resultado mais duradouro.

Também auxilia na oxigenação do couro cabeludo, hidratando e tirando a oleosidade dos cabelos e ajuda na diminuição de queda capilar.



Refleta

Estimulamos o couro cabeludo todas as vezes que fazemos uma massagem nesse local, mas por que isso acontece? A massagem aumenta a quantidade de sangue na região, levando nutrição e oxigênio para o bulbo capilar. E o que acontece quando "alimentamos" a raiz do cabelo?

Quando falamos em vapor, falamos de aquecimento e sabemos que, quando aquecemos uma determinada região da pele do cliente, isso facilita não só o aumento circulatório, mas também a penetração de ativos utilizados na sequência. Quanto ao Ozônio, sabemos que é um gás com excelente função bactericida e fungicida. Quando unimos o aquecimento do vapor junto com o efeito bactericida e fungicida do gás de ozônio, nós proporcionamos, além de uma ótima assepsia no couro cabeludo do cliente, o aumento dos nutrientes na região tratada.



Assimile

É uma **corrente de baixa frequência**, conhecida também como corrente contínua, a **corrente galvânica** no modo de iontoforese é utilizada para **permeação de ativos**, sendo eles cosméticos ou não, ou seja, para facilitar a "entrada" desses princípios ativos através da barreira espessa que é a pele.

Ionização e ativos capilares

A ionização, também conhecida como iontoforese, pode ser realizada para promover hidratação do couro cabeludo, por exemplo, através de seu mecanismo de aplicação com máscara capilar.

Este termo, iontoforese, refere-se à utilização da corrente direta com o objetivo de facilitar a introdução de substâncias no couro cabeludo. A justificativa é que com a utilização de ativos específicos, conseguimos aumentar sua penetração, devido a presença da corrente elétrica, e também, relata-se que a corrente utilizada aumenta a permeabilidade cutânea.

A dose utilizada para introdução do ativo na iontoforese varia conforme alguns fatores: o tempo de aplicação, a intensidade

da corrente e a carga do íon do ativo. A dose sugerida é de 80 miliampere por minuto, isso quer dizer que para passar 20 minutos, usaria no máximo 4 miliampere (mA). Já a densidade de corrente mais indicada fica em torno de 0,3 a 0,5 mA/cm².

A desincrustação é comumente realizada em couros cabeludos oleosos, utilizando-se uma substância própria para desincruste embebida em algodão no eletrodo ativo que toca a área que será trabalhada. Já para ionizar, ou seja, promover a entrada de ativos no couro cabeludo, o ativo penetra mediante a corrente galvânica. Ele tem que ser hidrossolúvel (solúvel na presença de água) num couro cabeludo íntegro, sem nenhuma lesão ou irritação.

Aromaterapia e a estrutura capilar.

Terapia Capilar aromática é o processo que utiliza os óleos essenciais como terapia aplicada nos procedimentos para combater e prevenir alguns males que atingem o couro cabeludo e a haste dos cabelos.

Os cabelos são como uma armadura protetora para o ser humano e, ao mesmo tempo, um complemento na composição do estilo de cada um, eles podem sinalizar a forma como uma pessoa encara a vida e, muitas vezes, importantes mudanças do comportamento pessoal podem ser percebidas pela transição no visual do cabelo.

A pele que reveste nossa cabeça, na região dos fios de cabelos, possui uma grande quantidade de vasos sanguíneos, onde temos a condição de nutrição dos folículos pilosos.

Aromaterapia é um tratamento alternativo eficaz para clientes que sofrem com determinadas patologias no couro cabeludo, como seborreia, caspa e até alopecia.

Lima (2005) relatou que pacientes sofreadores de alopecia areata, de acordo com pesquisadores do departamento de Dermatologia da Escócia, passaram por um estudo controlado que teve duração de sete meses. Foi realizado em um grupo de oitenta e seis pacientes com diagnóstico de alopecia areata, os quais foram divididos em dois grupos.

O primeiro grupo recebeu uma combinação de óleos essenciais: *tomilho*, *alecrim*, *lavanda* e *cedro* em uma base de óleos carreadores (jojoba e semente de uva) – para massagear o couro cabeludo diariamente.

O segundo grupo recebeu apenas a base de óleo de massagem para praticar a massagem em seu couro cabeludo. O tratamento foi avaliado através de fotografias sequenciais produzidas por dois dermatologistas, um independente do outro e as fotos foram analisadas por dois métodos, um pela escala de 6 pontos e outro pela análise computadorizada do traçado da área afetada pela alopecia.

Os registros foram feitos antes do início do tratamento, após três meses, e novamente após sete meses. Os resultados revelaram que 19 (44%) dos 43 pacientes do primeiro grupo do tratamento mostrou melhora em comparação com apenas 6 (15%) dos 41 pacientes do segundo grupo fora do controle. O grau de melhora na avaliação fotográfica mostrou-se altamente significativo.

Os óleos essenciais mais utilizados nas terapias capilares, têm o propósito de combater e prevenir problemas como oleosidade, caspa, seborreia, queda de cabelos e outros. Essa forma de terapia deve ser praticada por um profissional bem treinado para que a obtenção dos resultados sejam as mais favoráveis possíveis.

Alecrim - *Rosemarinus officinalis*: ajuda na limpeza, combate bactérias, ajuda a diminuir a dor, é um estimulante, descongestionante. Excelente ação estimulante para a circulação sanguínea, principalmente da região da cabeça.

Bergamota - *Citrus bergamia*: ajuda a relaxar, gentilmente estimulante, equilibrador e harmonizador emocional.

Camomila romana - *Anthemis nobilis*: Regenerador celular cutâneo e capilar, anti-inflamatório e relaxante.

Camomila alemã - *Matricari recutita*: potente anti-inflamatório, alergênico, estimulante do sistema sanguíneo do local de aplicação.

Cedro atlas - *Cedrus atlantica*: dermatite, eczema, infecção fúngica, caspa, oleosidade em excesso e alopecia. Bem pesquisado para tratar Alopecia areata.

Tomilho linalol - *Thymus vulgaris*: vigor e força para o corpo combater doenças causadas por microrganismos; valioso imunoestimulante.

Limão - *Citrus lemon*: diminui toxinas, combate fungos, e ajuda na limpeza de impurezas no local de aplicação.

Tea Tree - *Melaleuca alternifolia*: potente germicida e imunoestimulante. O óleo da limpeza profunda.

Lavanda – *Lavandula angustifolia*: ajuda na limpeza, usado para impedir contaminação, destrói microrganismos patogênicos e previne infecções.

Cipreste – *Cupressus sempervirens*: é um excelente adstringente, diminui toxinas, diminui a sudorese, a oleosidade do couro cabeludo e da pele.



Pesquise mais

E se a aromaterapia capilar auxiliasse em alguma patologia? Seria isso possível? Veja este trabalho de alunos da Mostra Científica da Farmácia: NOBRE, Lucas de Souza et al. Aromaterapia: tratamento não convencional da alopecia feminina. **Unicatólica**, Quixadá, v. 3, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1212/980>>. Acesso em: 9 abr. 2018.

Sem medo de errar

Francisca pode ter um cronograma capilar especial criado somente para ela. Ela pode inserir a nutrição capilar como prioridade, já que seus cabelos estão porosos e embaraçando muito. Também devem ser feitas sessões de reestruturação dos fios, pois a tintura faz perder massa capilar, deixando-os finos. Esse afinamento pode ser tratado com alguns óleos essenciais, sendo massageados diretamente no couro cabeludo, estimulando a circulação local, com óleos de tomilho e cedro, que ajudarão a fortalecer a raiz capilar.

Francisca poderá usar esse cronograma até perceber melhora em seus fios, inserindo aos poucos, mais hidratações e diminuindo as reestruturações, que deverão aparecer poucas vezes ao mês para não sobrecarregar os fios com queratina.

Francisca, além de sua ficha de anamnese, deve anexar em seu arquivo fotos de antes de iniciar o tratamento e depois, de pelo menos 2 meses para mostrar as mudanças ocasionadas pela inserção do cronograma capilar em sua vida, não necessitando efetuar um corte. Com isso, deve-se ter protocolos de estética capilar desenvolvidos especialmente para Francisca, abordando as técnicas de massagens utilizadas, os equipamentos empregados e os resultados obtidos.

Depois de todos os ensinamentos desta unidade, você está apto a elaborar e aplicar protocolos de estética capilar envolvendo massagem, equipamentos e visagismo.

Avançando na prática

Recebendo choquinhos

Descrição da situação-problema

Sabrina está reclamando de queda capilar nos últimos meses por conta de uma dieta restritiva. Ela chegou em sua especialista capilar reclamando e quase chorando porque o volume de seus cabelos havia diminuído, não conseguia fazer um rabo de cavalo com os fios. O que poderia ser feito nos cabelos de Sabrina

Resolução da situação-problema

A especialista deverá indagar Sabrina sobre toda sua rotina capilar e de nutrição nos últimos meses. Comer corretamente é o início do sucesso dessa terapia, já que está faltando nutrientes essenciais para os cabelos de Sabrina. A especialista deve anotar todas as informações dadas por sua cliente. Após isso, ela sugeriu a Sabrina que fizesse um tratamento de iontoforese, pois dessa forma, os ativos sendo aplicados no couro cabeludo seriam melhores absorvidos, com esse mesmo tratamento, ela também terá seu couro cabeludo mais higienizado, com menos oleosidade, pois poderá fazer a desincrustação do couro cabeludo. Ao final de algumas sessões, a especialista tirará novas fotos, comparando com as do início do tratamento, mostrando a Sabrina a evolução de sua dedicação.

Faça valer a pena

1. A ionização, também conhecida como iontoforese, pode ser realizada para promover hidratação do couro cabeludo, por exemplo, através de seu mecanismo de aplicação com máscara capilar. Esse termo, iontoforese, refere-se à utilização da corrente direta com o objetivo de facilitar a introdução de substâncias no couro cabeludo. A justificativa é que com a utilização de ativos específicos, conseguimos aumentar sua penetração devido a presença da corrente elétrica, e também, relata-se que a corrente utilizada aumenta a permeabilidade cutânea.

O que seria a desincrustação por meio da iontoforese?

- a) É uma limpeza profunda no couro cabeludo com uma substância no eletrodo ativo do aparelho.
- b) É um estímulo superficial no couro cabeludo por meio do eletrodo ativo para estimular a circulação local.
- c) É um aparelho que ajuda a identificar as patologias que estão instaladas no couro cabeludo.
- d) É um eletrodo com carga positiva e com carga negativa que faz óleos essenciais específicos para uso capilar.
- e) É um aparelho usado para produzir vapor, aumentando o calor do local.

2. O vapor de ozônio é um aparelho que possui um depósito destinado a realizar a evaporação da água através de uma resistência calefatora responsável pela ebulição e um circuito gerador de ozônio. O ozônio produzido é liberado com vapor de água.

Qual a função direta do vapor de ozônio com o couro cabeludo?

- a) Facilita a limpeza através do resfriamento.
- b) Potencializa a ação dos ativos pelo calor.
- c) Estimula células de colágeno e queratina.
- d) Faz a reestruturação do fio de cabelo.
- e) Faz uma desintoxicação em todo o organismo.

3. Terapia Capilar aromática é o processo que se utilizam os óleos essenciais como terapia aplicada nos procedimentos para combater e prevenir alguns males que atingem o couro cabeludo e a haste dos cabelos. Os cabelos são como uma armadura protetora para o ser humano e, ao mesmo tempo, um complemento na composição do estilo de cada um, eles podem sinalizar a forma como uma pessoa encara a vida e, muitas vezes, importantes mudanças do comportamento pessoal podem ser percebidas pela mudança no visual do cabelo.

Qual o óleo essencial indicado para tratamentos capilares?

- a) Óleo de coco.
- b) Óleo de jasmim.
- c) Óleo de Bergamota.
- d) Óleo de milho.
- e) Óleo de soja.

Referências

GOMES, A. L. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. São Paulo: Senac, 1999.

Guirro, E. C. O. & Guirro, R. R. J. **Fisioterapia dermatofuncional, fundamentos, recursos e patologias**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002.

HALAL, J. **Tricologia e a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SALGADO, A. S. I. **Eletrofisioterapia - manual clínico**. 1. ed. Londrina: Midiograf, 1999.

SAMPAIO, S.; RIVITTI, E. **Dermatologia**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

WATSON, T. Estimulação Elétrica para cicatrização de Feridas (em Eletroterapia de Clayton). 10ª ed. São Paulo: Manole, 1998.

WICHROWSKY, L. **Terapia capilar** – uma abordagem complementar. Porto Alegre: Alcance, 2007.

Winter, W. R. ELETROCOSMÉTICA. 3ª Ed. Ed. Vida Estética, 2001. pp. 129-133.

ISBN 978-85-522-0796-2



9 788552 207962 >